

# ANO ACADÊMICO 2015

**FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA**

CAMPUS | CORRESPONDÊNCIA



Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto

31720-300 | Belo Horizonte.MG | Brasil

TEL.: +55.31.3115-7000 | FAX: +55.31.3115-7086

faje@faculdadejesuita.edu.br

www.faculdadejesuita.edu.br



||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

## ÍNDICE

<b>MENSAGEM DO REITOR</b>	<b>7</b>
<b>DADOS HISTÓRICOS</b>	<b>9</b>
<b>OBJETIVOS DA FAJE</b>	<b>11</b>
<b>AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE</b>	<b>13</b>
<b>Autoridades Acadêmicas do CES (Faculdade Eclesiástica)</b>	<b>14</b>
<b>Cargos Administrativos</b>	<b>15</b>
Secretarias	15
Setor de Comunicação Integrada	16
Biblioteca	16
Administração	17
Comissão Permanente de Avaliação (CPA)	18
Ouvidoria	18
Setor de Publicações	19
<b>AFILIAÇÕES</b>	<b>21</b>
<b>CONVÊNIOS</b>	<b>23</b>
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>27</b>
1. Admissão	27
2. Exames	28
3. Graus Acadêmicos	29
4. Custo dos Estudos	29
5. Pedidos de Diplomas e Certificados	31
6. Serviços de Biblioteca	31
7. Cátedra Dom Luciano Mendes de Almeida	32
8. Horários	32
<b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>	
<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>33</b>
<b>Professores</b>	<b>34</b>
1. Professores do Quadro	34
2. Professores Associados	35
3. Professores Visitantes	36
<b>A. GRADUAÇÃO</b>	<b>37</b>
1. Condições de admissão	37
2. Características do Currículo	38
3. Sistema de avaliação	41
4. Objetivos específicos	41
5. Estrutura curricular do curso de Bacharelado	42
6. Periodização do curso de Bacharelado (A PARTIR DE 2013)	44
7. Currículo de Bacharelado	46
8. Programação para 2015	48
9. Ementas das disciplinas	52
<b>B. Pós-GRADUAÇÃO (MESTRADO)</b>	<b>63</b>
1. Apresentação	63

2. Requisitos para admissão	63
3. Orientações gerais	64
4. Condições para obtenção de grau	65
5. Estrutura curricular	66
6. Programação para 2015	67
7. Ementas das disciplinas	69
<b>C. GRUPOS DE PESQUISA</b>	<b>73</b>
1. Linha de pesquisa: Ética	73
2. Linha de pesquisa: Filosofia da Religião	75

## **INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO**

<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>77</b>
<b>Professores</b>	<b>77</b>
Professores Associados	77
<b>CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA</b>	<b>73</b>
1. Componentes curriculares	78
2. Estruturação do currículo	83
3. Observações gerais	84
4. Periodização do curso de Licenciatura	85
<b>CURRÍCULO FILOSÓFICO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE LICENCIATURA</b>	<b>87</b>
5. Ementas exclusivas do curso de Licenciatura das disciplinas	89
6. Programação para 2015	90
<b>GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2014</b>	<b>91</b>
Bacharelado	91
Licenciatura	91
Mestrado	92

## **DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA**

<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>93</b>
<b>Professores</b>	<b>94</b>
1. Professores do Quadro	94
2. Professores Associados	95
3. Professores Visitantes	96
<b>A.I. PRIMEIRO CICLO (BACHARELADO)</b>	<b>97</b>
1. Apresentação	97
2. Requisitos para admissão	99
3. Características do Currículo	101
4. Sistema de avaliação	103
5. Requisitos para obtenção de Grau	104
6. Acompanhamento de estudos	105
7. Proposta do Bacharelado em Teologia	105

8. Currículo do Bacharelado Eclesiástico	112
9. Ementas das disciplinas	118
<b>A.II. PROGRAMA DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS DE TEOLOGIA - PAET</b>	<b>133</b>
1. Apresentação	133
<b>B. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>137</b>
1. Apresentação	137
2. Linhas e projetos de pesquisa	138
3. Grupos de pesquisa	140
4. Mestrado	145
5. Doutorado	149
6. Estrutura Curricular	152
7. Programação para 2015	153
8. Ementas das Disciplinas	156
<b>C. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL</b>	<b>167</b>
1. Apresentação	167
2. Inscrição	167
3. Matrícula	168
<b>D. MINTER (MESTRADO INTER-INSTITUCIONAL)</b>	<b>169</b>
1. Apresentação	167
<b>GRAUS ACADÊMICOS CONFERIDOS EM 2014</b>	<b>171</b>
Bacharelado	171
Doutorado	172
Mestrado	172

## **NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO**

<b>INFORMAÇÕES GERAIS</b>	<b>177</b>
<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<b>179</b>
<b>CURSO SEMESTRAIS INTERDISCIPLINARES</b>	<b>179</b>
1. Curso: A literatura e o mundo	179
2. Curso: História e Cultura. Gregos e Medievais	180
3. Curso: Novas fundametações bioéticas e seus desafios à teologia	180
<b>MINICURSOS E PALESTRAS DE EXTENSÃO</b>	<b>181</b>
1. Minicurso: Introdução ao cinema	181
2. Minicurso: História da arte: clássico e anticlássico	182
3. Minicurso: Introdução à ética de Emmanuel Lévinas	182
4. Minicurso: Narratividade e a questão do mal em P. Ricouer	183
5. Minicurso: Tornar-se cristão...	183
6. Conferência: A recepção do Concílio Vaticano II	184
7. Minicurso: O Sínodo sobre a família	184
8. Minicurso: Corpo e sexualidade humana	185

<b>PROJETO SEXTA FILOSÓFICA</b>	<b>185</b>
<b>FILMES PARA PENSAR E SER MAIS</b>	<b>186</b>
<b>CITEP</b> (CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL)	<b>187</b>
<b>DISCIPLINAS ISOLADAS</b>	<b>187</b>
<b>PARCERIA COM A GRUPREV</b>	<b>188</b>
<b>CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO</b>	<b>189</b>
1. Especialização em Juventude no Mundo Contemporâneo	189
2. Especialização em Teologia Contemporânea	189
3. Especialização: Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (ECOE)	190
<b>ATIVIDADES DE EXENSÃO EM OUTROS LUGARES E PARCERIAS</b>	<b>191</b>
1. Curso de Atualização Catequética (CENTRO LOYOLA)	191
2. Programa de Rádio “Vim para servir” (CF 2015)	192
3. Curso Bíblia em Comunidade - PRESENCIAL	192
4. Curso Bíblia em Comunidade - EAD	193
5. Curso de extensão com outras Instituições	194
<b>DIVERSOS</b>	
<b>ESTATÍSTICAS</b>	<b>195</b>
<b>CALENDÁRIO ESCOLAR 2015</b>	<b>197</b>



## MENSAGEM DO REITOR

Dois fatos merecem destaque neste ano de atividades acadêmicas da FAJE. O primeiro é a tomada de posse do novo Reitor, o **Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ**, atual Diretor e professor do Departamento de Filosofia. Desde a sua chegada, o Pe. Álvaro abraçou de corpo e alma essa obra apostólica da Companhia de Jesus e deu o melhor de si no que lhe foi pedido. A tarefa de Reitor possibilitar-lhe-á alargar os horizontes da FAJE, em vista de cumprir sua missão de centro de formação filosófica e teológica de jesuítas, seminaristas, religiosos e religiosas, cristãos e cristãs comprometidos com sua fé e pessoas de boa vontade, ansiosas pelo advento de uma sociedade mais justa e fraterna. E, por outro lado, ajudá-la a consolidar sua condição de centro de reflexão filosófica e teológica da Província Jesuítica do Brasil.

O segundo fato diz respeito à implantação do novo **Plano de Desenvolvimento Estratégico 2015-2020**, que norteará a caminhada da FAJE nos próximos anos. Fruto da reflexão e da colaboração de tantas pessoas, o PDE formula assim a **missão** de nossa instituição: Formar pessoas com excelência acadêmica em Filosofia, Teologia e Ciências afins, promovendo o diálogo entre a fé e a cultura contemporânea, à luz do humanismo cristão. E lhe descortina a **visão**: Ser um centro de excelência acadêmica de projeção nacional e internacional, em consonância com a Tradição Cristã e Jesuítica e com sustentabilidade econômica. A FAJE se pautará pelos seguintes **valores**: excelência acadêmica, criatividade intelectual, fé e razão, humanismo cristão solidário, fé e justiça, serviço à Igreja e à Sociedade e espiritualidade inaciana.

Os marcos da caminhada estão bem fincados. A comunidade acadêmica da FAJE tem diante de si o ingente desafio de escrever mais um capítulo da história de nossa instituição. Trata-se de trabalho a ser feito em mutirão, com a participação de cada pessoa implicada no labor de docência, pesquisa, publicação e extensão. Abre-se para a FAJE um momento novo de sua história, em que é desafiada a dar passos ousados e a desbravar com criatividade frentes de ação. A nota máxima 5, obtida no último IGC-MEC (D.O.U., 15/12/2014), é um incentivo a mais para se galgar patamares sempre mais elevados.

A espiritualidade inaciana e a tradição jesuítica pautam-se pelo ideal do magis. Há sempre um caminho diverso a ser desbravado! Existem novos desafios a serem enfrentados! É possível fazer algo mais e melhor! As perspectivas que se abrem expressam o espírito que move as muitas pessoas envolvidas no dia a dia da FAJE. Mirando continuamente para além dos horizontes, são movidas a caminhar na direção do magis e suas infinitas possibilidades.



O PDE e sua visão ampliada bem definida e especificada nas perspectivas e nos objetivos estratégicos serão o marco de referência para a nova Diretoria da FAJE. Certamente, ao longo da caminhada, despontarão outras exigências e desafios, sempre em vista de potencializar-lhe a excelência, traço característico da FAJE. É tarefa de toda a comunidade acadêmica – professores, alunos, corpo técnico-administrativo e demais funcionários – sob a batuta do novo Reitor.

**PROF. DR. JALDEMIR VITÓRIO SJ**  
REITOR



## DADOS HISTÓRICOS

FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA (FAJE) é desde 2005 a denominação do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte, como instituição de ensino superior, credenciada pelo Ministério da Educação. A mudança, formalizada pela Portaria nº 3.383 de 17/10/2005 (D.O.U. 18/10/05), que aprovou a alteração do Regimento da Faculdade de Filosofia da Companhia de Jesus, foi motivada pela necessidade de maior adequação formal deste centro acadêmico às normas da educação superior nacional. A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia passa a ser constituída basicamente pelos Departamentos de Filosofia e Teologia.

Estes Departamentos acadêmicos equivalem, sob o aspecto canônico, i.e. da legislação da Igreja Católica, às Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e Teologia, que, enquanto tais, continuam a constituir o Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus. O Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, hoje denominado, enquanto instituição civil, Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, resultou da transferência para Belo Horizonte em 1982, das Faculdades Eclesiásticas de Filosofia e de Teologia, mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil e autorizadas a conceder títulos acadêmicos em nome da Santa Sé. A Faculdade de Filosofia criada em 1941, em Nova Friburgo (RJ), foi transferida sucessivamente para São Paulo (SP) em 1966 e para o Rio de Janeiro (RJ) em 1975, instalando-se finalmente em Belo Horizonte (MG) desde 1982. A Faculdade de Teologia foi fundada em São Leopoldo (RS) em 1949, onde permaneceu até ser transferida para Belo Horizonte, a fim de formar com a Faculdade de Filosofia um centro único de formação e estudos para os jesuítas de todo o Brasil, aberto para os membros da Companhia de Jesus de outros países e também para estudantes do clero diocesano, de congregações religiosas e leigos de ambos os sexos. A Congregação para a Educação Católica, órgão da Santa Sé, aos 05 de dezembro de 1983, aprovou os Estatutos do CES por quatro anos e, com data de 25 de julho de 1989, ratificou definitivamente a sua aprovação.

A Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia mantém cursos de graduação e pós-graduação nas áreas respectivas. O curso de graduação em Filosofia, Bacharelado e Licenciatura, autorizado por decreto de 31 de janeiro de 1992 (D.O.U. 03/02/1992) foi definitivamente reconhecido pela Portaria ministerial nº 164 de 22 de fevereiro de 1996 (D.O.U. 23/02/1996). O Programa de Mestrado em Filosofia foi reconhecido pela Portaria nº 1.919 de 03/06/2005 e começou a funcionar em março de 2006. O curso de Mestrado em Teologia foi reconhecido pela CAPES/MEC desde 1997, mediante a Portaria nº 1432 de 02/02/1999 (D.O.U.

03/02/1999), confirmada para os triênios seguintes pelas Portarias nº 2.530 de 04/09/2002 (D.O.U. 06/09/2002) e nº 2.878 de 24/08/2005 (D.O.U. 25/08/2005), que também reconheceu o curso de Doutorado desde 2002. O Curso de Bacharelado em Teologia, já existente desde 1949 segundo a legislação eclesiástica, foi autorizado pela Portaria nº 264 de 19/06/2006 (D.O.U. 20/06/2006) e reconhecido pela Portaria ministerial nº 146 de 14 de Junho de 2011 (D.O.U. 15/06/2011) começando a funcionar, com caráter também civil, em 2007.

A FAJE é mantida pela Associação Jesuíta de Educação e Assistência Social (AJEAS), entidade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, sediada em Belo Horizonte, através de sua filial, o Instituto Técnico Vocacional Santo Inácio (CNPJ 17.211.202/ 0003-47).

As informações contidas neste Ano Acadêmico dizem respeito, simultaneamente, tanto à FAJE quanto ao CES, pois fundamentalmente são as mesmas. Nos casos em que haja divergência, as informações respectivas a cada uma das instituições serão assinaladas.

## OBJETIVOS DA FAJE

A FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA, como instituição católica, que opera fundamentalmente nas áreas de filosofia e teologia, tem como finalidade o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva da unidade vital entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo, dessa forma, para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Para a consecução deste objetivo, a FAJE pretende, em particular:

- a) promover e cultivar a investigação científica em filosofia, teologia e áreas afins, à luz de um humanismo solidário, condizente com o espírito evangélico, e em diálogo com outras confissões e mundivisões, a fim de esclarecer o sentido da existência humana pessoal e social, em busca de soluções para os problemas gerados pelas transformações da sociedade, da ciência e da cultura;
- b) proporcionar aos seus estudantes uma sólida formação filosófica e teológica, em consonância com as orientações da Igreja Católica, em vista do desenvolvimento integral da personalidade, da assimilação pessoal da experiência cristã e da capacitação científica para o desempenho da investigação, da docência e de outras formas de serviço à sociedade e à comunidade eclesial;
- c) difundir os resultados da reflexão e pesquisa no conjunto da sociedade, através de publicações, cursos, palestras, assessorias e outras formas de comunicação e extensão universitária, em nível nacional e internacional, tendo em vista, em particular, a formação continuada de ministros da Igreja, agentes de pastoral e cidadãos conscientes de suas responsabilidades e capazes de situar-se criticamente ante a realidade sociocultural.

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

## AUTORIDADES ACADÊMICAS DA FAJE

**CHANCELER:**

Pe. João Renato Eidt SJ  
PROVINCIAL DO BRASIL  
e-mail: provincial@jesuitasbrasil.org.br

**REITOR:**

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ  
Tel.: (31) 3115-7094  
e-mail: reitor@faculdadejesuita.edu.br

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA:**

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ  
Tel.: (31) 3115-7002  
e-mail: diretorfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ  
Tel.: (31) 3115-7005  
e-mail: diretorteologia@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR CENTRAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ  
Tel.: (31) 3115-7005  
e-mail: cposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR CENTRAL DE  
EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO:**

Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad FMS  
Tel.: (31) 3115-7013  
e-mail: coordextensao@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:**

Prof. Dr. Bruno Batista Pettersen  
Tel.: (31) 3115-7033  
e-mail: coordfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

**COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – FILOSOFIA:**

Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ  
Tel.: (31) 3115-7002  
e-mail: coordpgfilo@faculdadesjesuita.edu.br

**COORDENADOR DE GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:**

Prof. Dr. Paulo Jackson Nóbrega de Sousa  
Tel.: (31) 3115-7003  
e-mail: coordteologia@faculdadesjesuita.edu.br

**COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – TEOLOGIA:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ  
Tel.: (31) 3115-7005  
e-mail: coordpgteo@faculdadesjesuita.edu.br

**COORDENADOR DO INSTITUTO SUPERIOR  
DE EDUCAÇÃO:**

Profa. Dra. Silvia Maria de Contaldo  
Tel: (31) 3115-7033  
e-mail: coordinstsupedu@faculdadesjesuita.edu.br

**COORDENADOR DE ASSUNTOS  
COMUNITÁRIOS E PASTORAIS: NN**

Tel.: (31) 3115-7043  
e-mail: coordacp@faculdadesjesuita.edu.br

**AUTORIDADES ACADÊMICAS DO CES**  
(FACULDADE ECLESIÁSTICA)

**GRÃO-CHANCELER:**

Pe. Adolfo Nicolas SJ – SUPERIOR GERAL DA COMPANHIA DE JESUS

**VICE-GRÃO-CHANCELER:**

Pe. João Renato Eidt SJ – PROVINCIAL DO BRASIL

**REITOR:**

Prof. Dr. Jaldemir Vitório SJ

**DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE FILOSOFIA:**

Prof. Dr. Álvaro Mendonça Pimentel SJ

**DIRETOR DA FACULDADE ECLESIÁSTICA DE TEOLOGIA:**

Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

## CARGOS ADMINISTRATIVOS

### SECRETARIAS:

– **Secretário Geral:**

Celso Messias de Oliveira  
Tel.: (31) 3115-7004  
e-mail: faje@faculdadejesuita.edu.br

– **Auxiliar de Secretaria:**

Aline Bispo Ferreira  
Tel.: (31) 3115-7004  
e-mail: aux.secgeral@faculdadejesuita.edu.br

– **Secretária da Reitoria:**

Márcia Ferreira Florentino  
Tel.: (31) 3115-7012  
e-mail: secreitoria@faculdadejesuita.edu.br

– **Secretária do Departamento de Filosofia:**

Juliana Guilherme da Silva  
Tel.: (31) 3115-7008  
e-mail: secfilosofia@faculdadejesuita.edu.br

– **Secretária do Departamento de Teologia:**

Flávia Aparecida de Araújo dos Reis Figueredo  
Tel.: (31) 3115-7071  
e-mail: secteologia@faculdadejesuita.edu.br

– **Secretário do Departamento de Pós-Graduação:**

Bertolino Alves Resende  
Tel.: (31) 3115-7076  
e-mail: secposgraduacao@faculdadejesuita.edu.br

– **Secretária do Núcleo de Extensão e Especialização:**

Márcia Ferreira Florentino  
Tel.: (31) 3115-7013  
e-mail: secextensao@faculdadejesuita.edu.br

– **Assistente de Curso - Especialização:**

Rodrigo Ladeira Carvalho  
Tel.: (31) 3115-7013  
e-mail: pglatosensu@faculdadejesuita.edu.br

**– Auxiliar de Serviços:**

Ivan Batista de Jesus dos Santos  
Tel.: (31) 3115-7013  
e-mail: secextensao@faculdadesuita.edu.br

**SETOR DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA:**

**– Analista de Comunicação:**

Rafael de Araújo Silva Alves dos Anjos  
Tel.: (31) 3115-7010  
e-mail: comunicacao@faculdadesuita.edu.br

**– Auxiliar de Comunicação:**

Leonardo de Queiroz Sancho  
Tel.: (31) 3115-7010  
e-mail: comunicacao2@faculdadesuita.edu.br

**BIBLIOTECA:**

**– Diretor:**

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ  
e-mail: diretorbiblioteca@faculdadesuita.edu.br

**– Bibliotecária Coordenadora:**

Vanda Lúcia Abreu Bettio  
e-mail: periodicos@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7054

**– Bibliotecária:**

Zita Mendes Rocha  
e-mail: biblioteca@faculdadesuita.edu.br

**– Auxiliar de biblioteca:**

Adriano Félix Pereira  
e-mail: aux.biblioteca2@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7016

**– Auxiliar de biblioteca:**

Aldair Leite Duarte  
e-mail: aux.biblioteca1@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7016



**– Auxiliar de biblioteca:**

Crislane Maria de Lima  
e-mail: aux.biblioteca4@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7016

**– Auxiliar de biblioteca:**

Jordan Costa de Oliveira  
e-mail: aux.biblioteca3@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7016

**ADMINISTRAÇÃO:**

**– Diretora Administrativa:**

Edna Lucia Andrade do Carmo Pinto  
e-mail: administrador@faculdadesuita.edu.br  
gerencia@faculdadesuita.edu.br  
Tel: (31) 3115-7006 / 3115-7014

**– Assistente Financeira:**

Patrícia Alves Ferreira Brites  
e-mail: tesouraria@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7069

**– Assistente Administrativa:**

Andréia Pacheco de Oliveira  
e-mail: assist.administrativo@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7092

**– Auxiliar Administrativa / Compras / Almojarifado:**

Adriana Aparecida Pires Dias  
e-mail: assist.administrativo@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7069 / 3115-7059

**– Operador de som e audiovisual:**

Jonatan Narrone Fonseca Rodrigues  
e-mail: suporte.periodicos@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7098

**– Coordenador de Tecnologia da Informação (TI):**

Guilherme Rodrigues Cardoso  
e-mail: cpd@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7001

**– Técnico de Informática:**

Rafael Patrick de Souza  
e-mail: suporte@faculdadejesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7001

**– Serviço de Assistência Social:**

Rosemary Araújo Torres  
Tel.: (31) 3115-7102  
e-mail: social@faculdadejesuita.edu.br

**– Auxiliar de Serviços Gerais:**

Lustriana Isidora Gomes

**– Encarregado de Manutenção:**

Edvaldo Norato Galdino  
Tel.: (31) 3115-7057

**– Auxiliar de Manutenção:**

Warley Novaes Moreira  
Tel.: (31) 3115-7057

**– Recepcionistas:**

Kezia Florencio Vaz Silva  
Karoline Andrade Antunes Braga  
e-mail: recepcao@faculdadejesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7000 / 3115-7096

**COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)**

**PRESIDENTE:** Celso Messias de Oliveira

**REPRESENTANTE DOCENTE FILOSOFIA:** Édil Carvalho Guedes Filho

**REPRESENTANTE DOCENTE TEOLOGIA:** Paulo Jackson N. de Sousa

**REPRESENTANTE CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO:** Zita M. Rocha

**REPRESENTANTE DISCENTE FILOSOFIA:** José Carlos C. de Sant'Ana

**REPRESENTANTE DISCENTE TEOLOGIA:** José Robson Silva Sousa

Tel.: (31) 3115-7004

e-mail: cpafaje@faculdadejesuita.edu.br

### **OUVIDORIA:**

Celso Messias de Oliveira  
e-mail: ouvidoriafaje@faculdadesuita.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7004

### **SETOR DE PUBLICAÇÕES:**

– **Diretor:** Prof. Dr. Delmar Cardoso SJ  
e-mail: publicacoes@faculdadesuita.edu.br

– **Auxiliar de Serviços** (assinaturas):  
Brenner Alexandre Gonçalves  
e-mail: assinaturas@faje.edu.br

– **Auxiliar de Serviços** (digitalização):  
Jonatan Narrone Rodrigues  
e-mail: suporte.periodicos@faje.edu.br  
Tel.: (31) 3115-7098

### **REVISTAS**

“SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA” (QUADRIMESTRAL – ISSN 0103-4332)  
– EDITOR: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ  
e-mail: editor.sintese@faculdadesuita.edu.br

“PERSPECTIVA TEOLÓGICA” (QUADRIMESTRAL – ISSN 0102-4469)  
– EDITOR: Prof. Dr. Francisco das Chagas de Albuquerque SJ  
– COEDITOR: Prof. Dr. Sinivaldo da Silva Tavares OFM  
e-mail: editor.pt@faculdadesuita.edu.br

“PENSAR-REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE” (SEMESTRAL – ISSN 2179-9024)  
– EDITOR: Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ  
e-mail: editor.pensar@faculdadesuita.edu.br

### **COLEÇÕES**

– FILOSOFIA  
DIRETOR: João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

– FAJE  
DIRETOR: Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ

– THEOLOGICA

DIRETOR: Prof. Dr. Élio Estanislau Gasda SJ

– BÍBLICA LOYOLA

DIRETOR: Prof. Dr. Johan Maria Herman Jozef Konings SJ

– ESTUDOS VAZIANOS

DIRETOR: Prof. Dr. Delmar Araújo Cardoso SJ

– OBRA FILOSÓFICA INÉDITA DE H.C. DE LIMA VAZ

DIRETOR: Prof. Dr. João Augusto A. A. Mac Dowell SJ

### **ENCICLIPÉDIA**

– THEOLÓGICA LATINOAMERICANA. ENCICLOPÉDIA DIGITAL®

EDITOR GERAL: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

### **CÁTEDRA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA**

DIREÇÃO: Prof. Dr. Geraldo Luiz De Mori SJ

## AFILIAÇÕES

### 1. INSTITUTO TEOLÓGICO DE SANTA CATARINA (ITESC)

Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524  
88040-001 / Florianópolis – SC  
Caixa Postal 5041– CEP 88040-970  
Tel. 48 3234-0400 / Fax: (48) 3234-7200  
[www.itesc.org.br](http://www.itesc.org.br)

Os alunos deste Instituto, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

### 2. SEMINÁRIO SÃO JOSÉ – INSTITUTO DE TEOLOGIA

Rua Cônego Amando, 57  
35.420-000 / Mariana-MG  
Tel: 31 3557-1140 / 3557-1170  
[www.famariana.edu.br](http://www.famariana.edu.br)

Os alunos deste Instituto, cumpridas as cláusulas do convênio, podem obter o grau acadêmico eclesiástico de Bacharel em Teologia pela Faculdade Eclesiástica de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES).

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

## CONVÊNIOS

- 1. FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais  
Av. Pres. Antônio Carlos, 6627  
31.270-901 - Belo Horizonte - MG  
Tel: 31 3409-5025  
[www.fafich.ufmg.br/fil](http://www.fafich.ufmg.br/fil)  
Convênio de colaboração nas atividades de ensino e pesquisa no campo da Filosofia.
- 2. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC/MG)**  
Av. Dom José Gaspar, 500 - Coração Eucarístico  
30.535-901 - Belo Horizonte- MG  
Tel: 31 3319-4444  
[www.pucminas.br](http://www.pucminas.br)  
Convênio de intercâmbio e cooperação na área de pesquisa, ensino e realização de eventos, nas áreas de Filosofia, Teologia, Ciências da Religião e ciências afins.
- 3. UNIVERSITÉ CATHOLIQUE DE LOUVAIN**  
1 Place de l'Université  
B-1348 Louvain-la-Neuve / Bélgica  
[www.mclouvain.be](http://www.mclouvain.be)  
Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.
- 4. UNIVERSIDAD CATÓLICA DE CHILE**  
Av. Vicuña Mackenna, 4860 – Macul  
Santiago / Chile  
[www.uc.cl](http://www.uc.cl)  
Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.
- 5. PONTIFÍCIA UNIVERSIDAD JAVERIANA**  
Carrera 7 # 40-62  
Bogotá / Colômbia  
[www.javeriana.edu.co](http://www.javeriana.edu.co)  
Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

**6. UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**

Palma de Cima, 1649-023

Lisboa / Portugal

[www.ucp.pt](http://www.ucp.pt)

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

**7. UNIVERSIDAD PONTIFICIA COMILLAS**

Calle Alberto Aguilera, 23 / 28015 - Madrid / Espanha

[www.upcomillas.es](http://www.upcomillas.es)

Convênio na área de Filosofia, Teologia e Ciências afins, para intercâmbio de professores, alunos e produção acadêmica e para formação de grupos de pesquisa.

**8. PONTIFICIO ISTITUTO ORIENTALE - PIO**

Piazza S. Maria Maggiore 7 - Roma

Tel.: 39 06.4474170 / [www.unipio.org](http://www.unipio.org)

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

**9. KATHOLIEKE UNIVERSITEIT LEUVEN**

Sint-Michielsstraat 4, Box 3100, B-3000 Leuven, Belgium

Tel.: +32 16 3 24010 / [theo.kuleuven.be](http://theo.kuleuven.be)

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

**10: UNISA - UNIVERSITY OF SOUTH AFRICA**

1 Preller Street - Muckleuneuck Campus - Samuel Pauw Building 4-37

P.O. Box 392 - Unisa – 0003 - South Africa

Tel.: 012 429 4420 / [www.unisa.ac.za](http://www.unisa.ac.za)

Convênio na área de Teologia para intercâmbio de professores e alunos, elaboração de programas de pesquisa, troca de informações e de publicações.

**11. ESCOLA SUPERIOR DOM HELDER CÂMARA**

Rua Álvares Maciel, 628 – Sta. Efigênia

30150-250 - Belo Horizonte-MG

Tel: 31 2125-8800

[www.domhelder.edu.br](http://www.domhelder.edu.br)

Convênio de colaboração mútua para divulgar a FAJE, suas atividades e publicações, e desenvolver a Editoria de Religião do Portal Dom Total, da ESDHC.



**12. CENTRO LOYOLA**

Rua Sinval Sá, 700 – Cidade Jardim

30380-070 - Belo Horizonte-MG

Tel: 31 3342-2847

[www.centroloyola.org.br](http://www.centroloyola.org.br)

Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos e eventos.

**13. PIA SOCIEDADE FILHAS DE SÃO PAULO – PAULINAS**

Av. Afonso Pena, 2142 – Bairro Funcionários

30.130-007 - Belo Horizonte-MG

Tel: 31 3269-3700

[www.paulinas.org.br/bhafonso](http://www.paulinas.org.br/bhafonso)

Convênio para a promoção do Curso Visão Global da Bíblia, ministrado no formato de Ensino à Distância (EAD), para emissão de certificado de extensão universitária.

**14. ASSOCIAÇÃO NOVA JERUSALÉM**

Rua Francisco Calaça, 178 – Bairro Cristo Redentor

60.337-387 - Fortaleza-CE

[www.irnovajerusalem.com.br](http://www.irnovajerusalem.com.br)

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia e Bíblia, e outras a serem, oportunamente, definidas.

**15. ASSOCIAÇÃO NÓBREGA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (ANEAS)**

– CENTRO INACIANO

Rua Ricardo Tim, 183 – Bairro Ponte Preta

13.041-460 - Campinas-SP

Tel: 19 3233-4181

[www.centroinacianodejuventude.com.br](http://www.centroinacianodejuventude.com.br)

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia, Filosofia, Espiritualidade, Liturgia e outras a serem, oportunamente, definidas.

**16. CENTRO DE ESPIRITUALIDADE INACIANA (CEI-ITAICI)**

Rod. José Boldrini, 170 – Bairro Itaici

13.341-700 - Indaiatuba-SP

Tel: 19 2107-8500

[www.itaici.org.br](http://www.itaici.org.br)

Convênio para a promoção de cursos, nas áreas de Teologia, Espiritualidade e Bíblia, e outras a serem, oportunamente, definidas.

**17. CENTRO LOYOLA DE FÉ E CULTURA**

Av. Mutirão c/ Av. T-8 Qd. L-21 Av. Lt. 5 Setor Marista

74.150-340 - Goiânia-GO

Tel: 62 3251-8403 / [www.centroloyola.com.br](http://www.centroloyola.com.br)

Convênio na área de Filosofia, Teologia, Espiritualidade e Ciências afins, para parceria na promoção de cursos e eventos.

**18. CENTRO DE ESTUDOS DA DIOCESE DE COLATINA (CEDIC)**

Rua Santa Maria, 350 – Bairro Centro

29.190-000 - Colatina-ES

Tel: 27 2102-5000 / [www.diocesedecolatina.org.br](http://www.diocesedecolatina.org.br)

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia, Filosofia, Espiritualidade, Liturgia e outras a serem, oportunamente, definidas.

**19. ASSOCIAÇÃO NÓBREGA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (ANEAS)**

– ANCHIETANUM

Rua Apinagés, 2033 – Bairro Sumarezinho

01.258-001 - São Paulo-SP

Tel: 11 3862-0342 / [www.anchietanum.com.br](http://www.anchietanum.com.br)

Convênio para a promoção de cursos de extensão, nas áreas de Teologia, Filosofia, Espiritualidade, Liturgia e outras a serem, oportunamente, definidas.

**20. ASSOCIAÇÃO ESCOLA TEOLÓGICA PARA CRISTÃOS LEIGOS EM MARINGÁ**

Rua Vereador Joaquim Pereira de Castor, 267 – Bairro Vila Santo Antônio

87.030-170 - Maringá-PR

Convênio para a promoção de cursos de extensão na área de Teologia e ciências afins.

**21. PARÓQUIA SÃO CRISTÓVÃO**

Praça Oliveira, 96 – Bairro Oliveira

44.695-000 - Capim Grosso-BA

Tel: 74 3651-1242

Convênio para a promoção de Cursos de Formação Teológica para Leigos.

**22. FADISI – FACULDADE DIOCESANA SÃO JOSÉ**

Av. Getúlio Vargas, 3030 – Vila Ivonete

69.908-650 - Rio Branco-AC

Tel: 68 9238-9961 / [www.fadisi.com.br](http://www.fadisi.com.br)

Convênio para a realização de Mestrado Interinstitucional (MINTER) em Teologia.

# INFORMAÇÕES GERAIS

## 1. ADMISSÃO

### 1.1. Condições gerais para a admissão

- Conclusão do ensino médio
- Aprovação no processo seletivo
- Conclusão dos estudos e exames exigidos pelo respectivo curso

### 1.2. Documentação exigida

Para a matrícula inicial:

- Certidão de nascimento (*fotocópia*)
- Carteira de identidade (*fotocópia*)
- CPF (*fotocópia*)
- Título de Eleitor (*fotocópia*)
- Certificado de Reservista (*fotocópia*)
- Certificado autenticado e especificado dos estudos anteriores (*grau acadêmico, anos de frequência, disciplinas, créditos ou carga horária e qualificações*)
- Comprovante de endereço (*fotocópia*)
- 1 (*uma*) foto 3x4
- Taxa de inscrição

### 1.3. Época da matrícula

Cumpridas as exigências requeridas pelo respectivo Departamento, o aluno poderá efetivar a sua matrícula ou renová-la nas datas indicadas no Calendário. A matrícula ou sua renovação semestral são efetuadas na Secretaria.

### 1.4. Alteração e Trancamento de matrícula

O aluno poderá, nos prazos definidos no Calendário, requerer por escrito a alteração ou o trancamento da matrícula.

A alteração da matrícula consiste na inclusão na matrícula do aluno de disciplinas nas quais não se havia matriculado ou no cancelamento de disciplinas nas quais se havia matriculado no início do período letivo.

A matrícula deverá ser trancada pelo aluno que interrompe seus estudos no decurso ou no fim de um período letivo, a fim de assegurar o direito à renovação da matrícula, após a interrupção, que não poderá ser superior a quatro períodos letivos regulares consecutivos.

Com o trancamento antes do último prazo definido no Calendário escolar o aluno fica dispensado do pagamento das mensalidades ainda não vencidas. A interrupção dos estudos sem trancamento da matrícula configura abandono do curso.

#### **1.5. Dispensas**

Os requerimentos de dispensas de qualquer gênero são dirigidos ao Diretor do Departamento, acompanhados da respectiva documentação ou comprovante e apresentados na Secretaria, após o pagamento da taxa correspondente.

#### **1.6. Frequência**

A frequência aos cursos ou seminários é obrigatória, exigindo-se 75% de assiduidade para a aprovação.

#### **1.7. Periodização e horários das aulas**

As disciplinas e exercícios práticos são oferecidos em regime semestral. Além de dois períodos letivos ordinários, de março a junho e de agosto a novembro, a Faculdade oferece algumas disciplinas em um período letivo extraordinário, de caráter intensivo, no mês de fevereiro.

Os cursos de bacharelado são ministrados basicamente no horário da manhã (08h00min às 11h40min). As disciplinas teóricas e os exercícios práticos eventualmente oferecidos no horário da tarde têm caráter complementar, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo.

Os cursos de Mestrado e Doutorado, bem como as disciplinas do curso de Licenciatura, funcionam basicamente no horário da tarde (14h00 às 17h40). Em alguns casos, quando há professores convidados estrangeiros, pode também funcionar no fim da tarde e início da noite (das 18h00min às 21h00min).

## **2. EXAMES**

1. Tem direito aos diversos exames o aluno, devidamente matriculado, que teve a frequência mínima exigida nos cursos.
2. A Secretaria, nos prazos indicados no calendário, fixará a data e horário dos exames.

3. O aluno que não se apresentar a um exame, por motivo justo, poderá fazê-lo em outra ocasião, mediante autorização escrita da autoridade competente.
4. O aluno reprovado numa disciplina poderá requerer, na Secretaria do respectivo Departamento, no prazo estabelecido no Calendário, uma avaliação de 2ª época, cuja abrangência e conteúdo ficarão a critério do professor.
5. No final de cada ciclo, haverá um exame compreensivo ou prova equivalente, conforme especificado no programa de cada Departamento.

### **3. GRAUS ACADÊMICOS**

1. O Regimento da Faculdade estabelece os graus que ela confere, a duração dos cursos, as disciplinas e os exames. Os graus conferidos são: Bacharelado, no término do 1º ciclo; Mestrado, no término do 2º ciclo; Doutorado, no término do 3º ciclo.
2. O estudante, que satisfaça a todas as condições propostas pela Faculdade, está habilitado à aquisição do grau acadêmico, do respectivo certificado e do Diploma.

### **4. CUSTO DOS ESTUDOS**

Ao matricular-se na Faculdade, o aluno deverá firmar um contrato de prestação de serviços educacionais, no qual se estipulam os seus direitos e as suas obrigações, inclusive de caráter financeiro.

#### **4.1. Bolsas de estudo**

A FAJE poderá conceder reduções no pagamento dos estudos ao aluno que tiver comprovado aproveitamento escolar e carência de recursos. As bolsas deverão ser requeridas na Secretaria, nos prazos estipulados no Calendário Acadêmico, em formulário próprio, acompanhado da documentação exigida. A decisão a respeito dos pedidos será tomada pela Comissão de Bolsas.

#### **4.2. Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC)**

Os alunos do Bacharelado e da Licenciatura são incentivados a participarem do PIBIC da Instituição, em uma das quatro modalidades: PIBIC/

CNPq, PIBIC/FAJE e PIBIC/FAPEMIG, que contam com bolsas, e PIBIC voluntários, sem bolsas.

Ao assumir o compromisso de incentivar os estudantes de graduação a realizar pesquisas acadêmicas, o PIBIC propõe cumprir os seguintes objetivos:

- a) Despertar vocações científicas e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- b) Propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- c) Estimular maior articulação entre graduação e pós-graduação;
- d) Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- e) Estimular pesquisadores a envolverem alunos de graduação nos seus projetos de pesquisa;
- f) Proporcionar ao estudante, bolsista ou voluntário, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como desenvolvimento do pensar crítico e criativo e das demais atitudes próprias da investigação científica.

#### **Comissão Institucional de Iniciação Científica da FAJE**

Composta pelos seguintes membros:

- REPRESENTANTE INSTITUCIONAL:

Prof. Dr. Geraldo De Mori

- COORDENADOR INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Manuel Hurtado

- GESTORA DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Profa. Dra. Cláudia Maria Rocha de Oliveira

- COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Afonso Murad

Prof. Dr. João A. Mac Dowell

Prof. Dr. Paulo Roberto Margutti Pinto

Prof. Dr. Sinivaldo Silva Tavares

- COMITÊ EXTERNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:

Prof. Dr. Faustino Luiz Couto Teixeira (UFJF)

Prof. Dr. Fernando Eduardo de Barros Rey Puente (UFMG)

#### **4.3. Custeio de participação em atividades extraclasse**

A FAJE possui previsão orçamentária para custear atividades extraclasse do corpo discente, que abram novos horizontes para alunos(as) com

melhor desempenho acadêmico, em vista da participação em congressos, simpósio e atividades similares (CF. RESOLUÇÃO FAJE 46/2012).

#### **4.4. Taxas especiais**

As taxas para serviços não cobertos pelo valor estipulado no contrato de matrícula, como a inscrição no Processo Seletivo e no Exame de Línguas (PG), ou o uso da Biblioteca e a obtenção de segunda via do Histórico Escolar e outros documentos, são determinadas a cada semestre.

### **5. PEDIDOS DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS**

1. O requerimento de Diplomas e Certificados far-se-á em formulários fornecidos pela Secretaria.
2. Para documentos de conclusão de curso, de transferência ou trancamento de matrícula, o aluno, além de estar em dia com o pagamento de seu curso, deverá apresentar uma declaração de quitação com a Biblioteca.
3. É permitida a requisição destes documentos por via postal, desde que formalizada em modelo próprio, que a Secretaria remeterá e o interessado devolverá preenchido e acompanhado da taxa prescrita.

### **6. SERVIÇOS DE BIBLIOTECA**

A Biblioteca Padre Vaz oferece a seus usuários (alunos, professores, pesquisadores e funcionários) os recursos necessários às atividades de ensino e pesquisa. Entre esses recursos destacam-se:

1. Orientações personalizadas às pesquisas no sistema da Biblioteca (bases locais de livros, periódicos, artigos de periódicos, teses e dissertações elaboradas na FAJE);
2. Empréstimo, renovação e reserva de material bibliográfico (livros, DVDs, teses e dissertações);
3. Encaminhamento ao serviço de fotocópias do material solicitado pelos usuários;
4. Serviços remotos: consulta ao acervo de livros e periódicos, consulta às novas aquisições, renovação e reservas;

5. Portal CAPES: Acesso ao Portal; oferta de treinamento para as bases de dados disponíveis no Portal a todos os usuários; acesso remoto ao Portal;

6. Exposição de novas aquisições de livros e periódicos.

## 1. CÁTEDRA DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA

A Cátedra Dom Luciano Mendes de Almeida, criada em 2013, tem como finalidade promover o diálogo e a reflexão sobre temas do humanismo cristão, com foco na fé, na cultura e na espiritualidade, sob o viés da filosofia, da Teologia e das ciências humanas afins. Homens e mulheres, crentes e não crentes, intelectuais e pessoas de boa vontade são convidados a cada ano para refletir sobre questões fundamentais para a criação de uma sociedade fundada no respeito à dignidade humana e na consciência planetária, sob o viés dos binômios Fé-Razão e Fé-Justiça, inspirados pelo testemunho ímpar de Dom Luciano.

## 8. HORÁRIOS

<b>SECRETARIA GERAL:</b> .....	08h às 12h e 13h às 17h
ATENDIMENTO GERAL: .....	09h30 às 12h e 13h às 15h
<b>OUVIDORIA:</b>	
4ª feira .....	14h às 16h
6ª feira .....	08h às 10h
<b>SECRETARIAS GRADUAÇÃO:</b> .....	07h às 13h
ATENDIMENTO ALUNOS: .....	07h às 08h e 09h30 às 12h
<b>SECRETARIA PÓS-GRADUAÇÃO:</b> .....	13h às 17h
ATENDIMENTO ALUNOS: .....	13h às 17h
<b>SETOR ADMINISTRATIVO:</b> .....	09h30 às 12h e 14h às 16h30
<b>BIBLIOTECA:</b> .....	07h45 às 12h e 13h às 17h45
<b>RECEPÇÃO:</b> .....	07h às 19h
<b>NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO:</b> .....	08h às 12h
<b>PUBLICAÇÕES:</b> .....	13h às 17h
<b>SETOR DE COMUNICAÇÃO:</b> .....	08h às 12h e 13h às 17h
<b>TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:</b> .....	07h às 12h e 13h às 18h
ATENDIMENTO: .....	09h30 às 12h e 13h30 às 16h



## DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

### INFORMAÇÕES GERAIS

Os cursos regulares oferecidos pelo Departamento têm um caráter, ao mesmo tempo, civil e eclesiástico. Enquanto o Departamento se identifica com uma Faculdade, reconhecida pela Santa Sé (Estado-Cidade do Vaticano), através da Congregação para a Educação Católica, seus cursos conferem graus eclesiásticos. Enquanto reconhecidos pelo Estado brasileiro, têm validade civil.

O arco completo dos estudos de Filosofia compreende três ciclos: a Graduação e o Mestrado, em funcionamento, e o Doutorado, ainda não implantado.

A Graduação em Filosofia divide-se em dois cursos, Bacharelado e Licenciatura, sendo oferecidas a cada ano 40 vagas, para cada curso. Os alunos e alunas desfrutam de uma formação interdisciplinar, com a frequência comum das disciplinas filosóficas oferecidas, nas quais Bacharelados e Licenciandos progredem em sua aquisição de habilidades e competências, embora tendo horizontes diferentes. As disciplinas especificamente pedagógicas, no entanto, são ofertadas exclusivamente aos alunos de Licenciatura, que devem, por sua vez, percorrer uma carga de créditos filosóficos um pouco menor do que a dos alunos de Bacharelado. Finalmente, a formação do Professor do ensino fundamental e médio inclui a formação didático-pedagógica dos licenciados em Filosofia é oferecida no Instituto Superior de Educação.

O Mestrado em Filosofia articula sua área de concentração em duas linhas de pesquisa: Ética e Filosofia da Religião.

Os cursos oferecidos pelo Departamento de Filosofia podem ser frequentados por dois tipos de alunos:

- A) ALUNOS REGULARES:** Matriculados nos cursos de graduação e mestrado em vista da obtenção do grau ou título (civil e/ou eclesiástico) equivalente.
- B) ALUNOS NÃO REGULARES:** Matriculados em disciplinas do currículo de graduação ou de mestrado sem visar à obtenção do grau acadêmico, ou inscritos em cursos de especialização, atualização ou extensão, fazendo jus, respectivamente, a um certificado das disciplinas que cursaram com aprovação ou do curso que concluíram devidamente.

**PROFESSORES****1. PROFESSORES DO QUADRO**

Álvaro Mendonça Pimentel SJ (2002)  
ADJ, Dr. Filos. 2008 (UFMG), 40 h/s  
e-mail: alvaropimentel@faculdadesuita.edu.br

Carlos Roberto Drawin (1994)  
TIT, Dr. Filos. 2005 (UFMG), 40 h/s  
e-mail: carlosdrawin@yahoo.com.br

Bruno Batista Pettersen (2011)  
ASS, Dr. Filos. 2012 (UFMG), 30h/s  
e-mail: brunopettersen@gmail.com

Cláudia Maria Rocha de Oliveira (2012)  
ASS, Dra. Filos. 2012 (PUG, Roma), 40 h/s.  
e-mail: claudiamroliveira@gmail.com

Delmar Cardoso SJ (2000)  
ADJ, Dr. Filos. 2006 (Angelicum, Roma), 40 h/s  
e-mail: delmarcardoso@faculdadesuita.edu.br

Édil Carvalho Guedes Filho (2010)  
ASS, Dr. Filos. 2009 (UFMG), 30 h/s  
e-mail: edilguedes@ig.com.br

Elton Vitoriano Ribeiro SJ (2010)  
ADJ Dr. Filos. 2010 (PUG, Roma), 40 h/s  
e-mail: eltonvitoriano@gmail.com

João Augusto Anchieta Amazonas Mac Dowell SJ (1998)  
TIT, Dr. Filos. 1969 (PUG, Roma), 40 h/s  
e-mail: macdowsj@faculdadesuita.edu.br

Marco Heleno Barreto (1995)  
TIT, Dr. Filos. 2006 (UFMG), 40 h/s  
e-mail: marcohelena@uol.com.br

Nilo Ribeiro Júnior SJ (2002)  
ADJ, Dr. Teol., 1999 (FAJE), Dr. Filos. 2014 (UCP, Braga), 40h/s  
e-mail: prof.ribeironilo@gmail.com

Paulo Roberto Margutti Pinto (2006)  
TIT, Dr. Filos. 1992 (University of Edinburgh), 30 h/s  
e-mail: pmargutti290@gmail.com

Werner Spaniol SJ (1982)  
TIT, Dr. Filos. 1976 (PUG, Roma), 40 h/s  
e-mail: wspaniolsj@gmail.com

## 2. PROFESSORES ASSOCIADOS

Clovis Salgado Gontijo Oliveira (2011)  
ASS, Dr. Filos. 2014 (Universidad de Chile), 3h/s  
e-mail: clovisalgon@msn.com

Elisabeth Anne Jeanne Guesnier (2004)  
ASS, Esp. Letr. 1984 (Sorbonne, Paris), 2h/s  
e-mail: elisabethguesnier@hotmail.com

João Carlos Lino Gomes (1989)  
ADJ, M. Filos. 1990 (UFMG), 4h/s  
e-mail: joaoclino@hotmail.com

José Paulo Giovanetti (1986)  
TIT, Dr. Psic. 1986 (Univ. Cath. Louvain), 4h/s  
e-mail: jpgiovanetti@terra.com.br

Leonardo Lucas Pereira OFM (1984)  
ADJ, M. Sociol. 1973 (Univ. Paris), 4h/s, 1º sem.  
e-mail: freileo42@yahoo.com.br

Marília Murta de Almeida (2015)  
ASS, M. Filos. 2009 (UF MG), 2h/s, 1º sem.  
e-mail: mariliamurta@yahoo.com

Monika Nascimento Almeida dos Santos (2014)  
ASS, M. Ling. e Líng. Port. 2012 (PUC Minas), 2h/s  
e-mail: monikasantos4@gmail.com

Nádia Souki Diniz (2004)  
ASS, Dr. Filos. 2004 (UFMG), 4 h/s  
e-mail: nadiasouki@yahoo.com.br

Raquel Beatriz Junqueira Guimarães (2015)  
ASS, Dr. Estudos Literários (PUC Minas), 2h/s  
e-mail: raquelbea.junqueira@gmail.com

Renato Felipe de Oliveira Romano (2013)  
ASS, Esp. Trad. (UES), 2h/s  
e-mail: oliveiraromano@yahoo.com.br

Ricardo Valério Fenati (1990)  
ASS, M. Filos. 1989 (UFMG), 2h/s  
e-mail: rfenati@uai.com.br

### **3. PROFESSORES VISITANTES**

Graziela Aparecida Cruz  
VIS, M. Artes. 2010 (UFMG), 30h, 1º sem.  
e-mail: grazielacruz@hotmail.com

## A. GRADUAÇÃO

### 1. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

#### 1.1. ALUNOS REGULARES:

a) **Conclusão do ensino médio ou equivalente.**

b) **Processo seletivo, que se efetuará em duas modalidades:**

- (1) A MODALIDADE 1 consiste em uma prova escrita, de caráter eliminatório, a ser realizada em novembro de 2015, na sede da Faculdade e eventualmente em outra instituição conveniada. O resultado final de cada candidato no Processo Seletivo será igual à média aritmética simples das notas obtidas por ele. Serão oferecidas 50 vagas para a Licenciatura e 50 vagas para o Bacharelado.
- (2) A MODALIDADE 2 corresponde às três últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM 2013, 2014 e 2015), exigindo-se para aprovação a média aritmética mínima de 500 pontos nas áreas de Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, e Redação. Estarão em disputa as vagas remanescentes da Modalidade 1.

c) **Obtenção de novo título e transferência:**

Havendo vagas, poderão ser admitidos sem se submeterem às Modalidades 1 e 2 acima descritas (após entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, uma redação) os candidatos:

- Portadores de Diploma de Curso Superior
- Transferidos de curso oficialmente reconhecido de filosofia ou área afim de outras instituições de ensino superior.

#### 1.2. ALUNOS NÃO-REGULARES:

a) Conclusão do ensino médio ou equivalente.

b) Entrevista com o Diretor do Departamento ou com um professor por ele designado e, eventualmente, redação de texto em português.

## 2. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

### 2.1. Tipos de atividades que compõem o currículo: o currículo é constituído por disciplinas teóricas, exercícios práticos e atividades complementares acadêmico-científico-culturais:

- a) DISCIPLINAS TEÓRICAS: Constituídas por aulas de caráter predominantemente expositivo
- b) EXERCÍCIOS PRÁTICOS: Constantes de aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: Seminários, Grupos de Estudos, Monografia orientada, Exame final compreensivo, Cursos de línguas.
- c) ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Realizadas fora do horário escolar, por iniciativa do próprio aluno, mas válidas para a integralização do currículo, desde que obedçam aos critérios estabelecidos e sejam aprovadas pelo Coordenador do Curso. Por exemplo:
  - Notas de leituras de obras filosóficas selecionadas
  - Participação em cursos de extensão universitária
  - Participação em eventos científicos (congressos, simpósios)
  - Serviços regulares de promoção humana (estágios extracurriculares)
  - Publicação de artigos de caráter filosófico ou de divulgação científica.
  - Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
- d) As disciplinas e os exercícios práticos podem ser obrigatórios (assinalados com um °) ou optativos.

### 2.2. Periodização e horário

- a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação / periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno. Inversões desta ordem na sequência das disciplinas cursadas deverão ser autorizadas.
- b) Os cursos do Bacharelado são ministrados basicamente no *horário da manhã* (08,00 às 11,40 horas). Os seminários ofertados na parte da tarde são optativos, não sendo indispensável frequentá-los, para integralizar o próprio currículo. As disciplinas específicas da Licenciatura são ministradas no horário da tarde (14h-17h40).

### 2.3. Sistema de créditos

#### A) ATRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Cada disciplina ou prática de ensino confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo.

Cada crédito de disciplina teórica ou exercício prático corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo regular (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (Seminários, Disciplinas Complementares, etc.), horas de estudo pessoal. Exemplos:

- **Introdução à Filosofia:** 6 cr. (4-0-2) = 90 hs/sem. de trabalho escolar  
4 horas/semana de aulas teóricas  
2 horas/semana (no mínimo) de estudo pessoal.
- **Grupo de Estudo I:** 3 cr. (0-2-1) = 45 hs/sem. de trabalho escolar  
2 horas/semana de aulas práticas  
1 hora/semana (no mínimo) de estudo pessoal.

Os créditos atribuídos a atividades extraclasse são computados segundo critérios qualitativos, não determinados simplesmente pelo número de horas dedicadas à respectiva atividade. Para a atribuição de créditos a uma atividade extraclasse requerem-se, conforme o caso, as seguintes condições, entre outras:

- Aprovação por escrito do projeto
- Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- Avaliação favorável do desempenho

Além dos créditos acadêmicos já mencionados, são atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático créditos financeiros, na seguinte proporção: a 06 créditos acadêmicos correspondem 04 créditos financeiros e a 03 créditos acadêmicos 02 créditos financeiros. Constituem exceções o Seminário de Monografia II (02 créditos financeiros) e o Exame Compreensivo (04 créditos financeiros)

#### B) VALOR CURRICULAR DOS CRÉDITOS

As disciplinas e os exercícios práticos podem ser *obrigatórios* (assinalados com um °) ou *eletivos*.

Os créditos das disciplinas obrigatórias com *conteúdo programático pré-determinado* correspondem a 50% do total dos créditos do currículo do curso de Bacharelado e 70% do currículo do curso de Licenciatura.

Para a integralização do currículo o aluno deverá obter certo número de créditos, obrigatórios e/ou eletivos, em cada *campo de estudo*, que compõe o currículo, conforme especificado nos tópicos de “estrutura curricular” próprios ao Bacharelado e à Licenciatura. Os créditos eventualmente excedentes em um campo de estudo constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Com o intuito de oferecer maiores oportunidades de *personalização do curso*, o aluno poderá substituir até 06 créditos de disciplinas ou exercícios práticos eletivos do campo complementar de estudos (cf. estrutura curricular do Bacharelado) por *disciplinas ou seminários cursados com aprovação em instituições superiores credenciadas pela Faculdade*, desde que receba autorização prévia da direção.

Em cada período letivo regular, o aluno não poderá matricular-se em mais de 33 créditos acadêmicos (22 créditos financeiros), se cursar o Bacharelado, e em mais de 39 créditos acadêmicos (26 créditos financeiros), se cursar a Licenciatura, exceto se a matrícula incluir um ou dois Seminários, quando poderá matricular-se, respectivamente em até 36/39 créditos (Bacharelado) e 42/45 créditos (Licenciatura).

O aluno não poderá colar grau na Faculdade, sem que nela tenha cursado com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo dos cursos.

#### 2.4. Duração do curso

Duração mínima: Tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral, ou quase, ao estudo. Com isso, será possível completar o curso de Bacharelado em 06 (seis) períodos letivos ordinários, desde que o aluno frequente também as disciplinas oferecidas nos períodos extraordinários, sem que seja necessário, porém, cursar disciplinas no horário da tarde. Para o curso de Licenciatura requerem-se no mínimo seis períodos letivos ordinários. Duração máxima: 10 (dez) períodos letivos ordinários, a partir da matrícula inicial.



### 3. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico será feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo a nota mínima para aprovação 6 (seis). Na avaliação será levado em conta todo o desempenho acadêmico do aluno, aferido mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, participação nas atividades escolares.

Para a obtenção dos graus acadêmicos de Bacharel e Licenciado/a, tanto civil como eclesiástico (no caso do Bacharelado), alcançados todos os demais créditos necessários para a integralização do seu currículo, o aluno regular deverá prestar um Exame Compreensivo de Filosofia, com a duração de 60 minutos, diante de uma banca de 3 (três) professores, incluindo 3 (três) pontos do temário, correspondentes a diferentes áreas. No caso do grau acadêmico eclesiástico, requer-se conhecimento básico da língua latina e uma língua estrangeira moderna instrumental (alemão, espanhol, francês, inglês ou italiano).

Ao conjunto de cada curso, Bacharelado ou Licenciatura, é atribuída uma média global, para cujo cálculo é conferido à nota de cada disciplina ou prática de ensino um coeficiente igual ao número de seus créditos, e à nota do Exame Compreensivo um coeficiente igual à metade dos créditos das disciplinas filosóficas sistemáticas.

### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O aluno ao fim do curso deverá ter desenvolvido as seguintes competências e habilidades, que delineiam o seu perfil:

- a) Capacidade de *reflexão pessoal sobre a realidade*, nas suas várias dimensões, a partir do contato com os grandes autores e com as perguntas fundamentais sobre o sentido da própria existência e das produções culturais.
- b) Familiaridade com os *procedimentos de argumentação lógica sólida*, na prática da discussão e do diálogo, aberto à realidade e às suas interpretações, bem como com os vários *métodos filosóficos* e os *procedimentos de interpretação* de textos teóricos.
- c) Percepção da diferença entre a *racionalidade filosófica* e os *outros tipos de racionalidade*, junto com a capacidade de integrar como *mediações* do seu pensar os conhecimentos das ciências naturais e humanas, a história, a arte e a literatura.

- d) Compreensão articulada da *história do pensamento filosófico*, assim como das ideias de seus principais representantes.
- e) Elaboração de uma *primeira síntese pessoal* da problemática filosófica mediante a assimilação crítica e criativa do discurso tanto dos professores como de outros autores estudados.
- f) Aquisição de uma base filosófica adequada para a *inteligência da fé*, a consciência do *valor da pessoa humana* e a promoção da paz, fundada na justiça e na solidariedade.
- g) Capacidade de *expressão adequada*, oral e escrita, do próprio pensamento num discurso de caráter filosófico, que alie a clareza do Professor à profundidade do Pesquisador.

Estas competências habilitarão o formando:

# ENQUANTO BACHAREL, a aprofundar a sua reflexão, mediante a pesquisa acadêmica no campo filosófico, e a consolidar o hábito de abordar nesta perspectiva os problemas culturais e sociais emergentes.

# ENQUANTO LICENCIADO, a despertar outros jovens, por meio da atividade docente, para o pensar crítico e inovador, mediante a transmissão do legado da tradição filosófica.

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE BACHARELADO

O currículo do curso de Bacharelado (para os alunos ingressados a partir de 2007) perfaz um total de 243 (duzentos e quarenta e três) créditos, equivalentes a 3.645 horas de trabalho escolar, assim distribuídos:

**5.1. Campo principal de estudos (147 créditos):** Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos de reflexão, de caráter obrigatório para a integralização do currículo, destinados a alicerçar o pensar filosófico do estudante no conhecimento dos problemas filosóficos fundamentais, na sua gênese histórica e na sua formulação sistemática, em vista do desenvolvimento do hábito de reflexão pessoal, que leve à interpretação crítica e criativa da própria experiência da realidade à luz de categorias filosóficas adequadas.

- a) DISCIPLINAS FILOSÓFICO-SISTEMÁTICAS (60 CRÉDITOS): Oferecem uma iniciação ao pensar filosófico em geral e à problemática própria das

áreas básicas da investigação filosófica, propondo pistas para a solução das questões levantadas.

- b) **DISCIPLINAS FILOSÓFICO-HISTÓRICAS (42 CRÉDITOS):** Proporcionam uma introdução científica à história da filosofia ocidental, nas suas várias fases, mediante a apresentação contextualizada das características do pensamento filosófico de cada época em suas correntes e autores mais significativos, em contato com textos seletos dos mesmos.
- c) **SEMINÁRIOS FILOSÓFICOS (45 CRÉDITOS):** Com temática variável, têm os seguintes objetivos:
- Iniciação à metodologia da pesquisa filosófica
  - Exercício de investigação filosófica pessoal sobre determinado tema e de exposição de seus resultados oralmente e por escrito (trabalho pessoal a ser entregue), de acordo com metodologia adequada.
  - Aprofundamento de aspectos específicos seja da problemática filosófica seja do pensamento de determinados autores.

**5.2. Campo complementar de estudos (66 créditos):** Consta de disciplinas teóricas e exercícios práticos destinados seja a complementar a formação filosófica básica, seja a fornecer subsídios científicos ou técnicos à reflexão filosófica sobre a realidade.

- a) **DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (DE 33 A 42 CRÉDITOS):** Trata-se de disciplinas eletivas destinadas ao aprofundamento da reflexão filosófica pela abordagem, seja de temas relevantes, não incluídos na formação básica, seja de autores significativos, mediante a iniciação ao seu pensamento e/ou a leitura orientada de seus textos.

Exemplos:

DISCIPLINAS TEÓRICAS:

- Filosofia da Linguagem
- Filosofia da Cultura
- Filosofia da Ciência
- Filosofia Política
- Estética
- Hermenêutica
- História da Filosofia Medieval II

## 6. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO

(A PARTIR DE 2013)

<b>1º Período letivo regular (e especial) (36 cr.)</b>			
Introdução à Filosofia	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Antiga I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Antiga II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Psicologia	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Sociologia	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Metodologia da Pesquisa filosófica	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Exercício de Redação I ou	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Francês / Inglês Instrumental I	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

<b>2º Período letivo regular (30 cr.)</b>			
Filosofia da Natureza	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Antropologia Filosófica I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Lógica	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Medieval I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Introdução à Teologia Cristã I	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Exercício de Redação II ou	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Francês / Inglês Instrumental II	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

<b>3º Período letivo regular (e especial) (36 cr.)</b>			
Antropologia Filosófica II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Ética I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Moderna I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Seminário Filosófico I	02 h/s	3 cr.	(0-1-2)
Seminário Filosófico II	02 h/s	3 cr.	(0-1-2)
Disc. Filosófica Complementar I	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disc. Filosófica Complementar II	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

Introdução à Teologia Cristã II	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

**4º Período letivo regular (36 cr.)**

Teoria do Conhecimento	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Ética II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Moderna II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Seminário Filosófico III	02 h/s	3 cr.	(0-1-2)
Seminário Filosófico IV	02 h/s	3 cr.	(0-1-2)
Seminário de Monografia I	02 h/s	6 cr.	(0-4-2)
Disc. Filosófica Complementar III	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

**5º Período letivo regular (e especial) (36 cr. + 15 cr.)**

Metafísica	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Filosofia da Religião	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
História da Fil. Contemporânea I	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Seminário Filosófico V	02 h/s	3 cr.	(0-1-2)
Seminário Filosófico VI	02 h/s	3 cr.	(0-1-2)
Seminário de Monografia II	00 h/s	15 cr.	(0-0-15)
Disc. Filosófica Complementar IV	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disc. Filosófica Complementar V	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

**6º Período letivo regular (24 cr.)**

História da Fil. Contemporânea II	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Seminário Filosófico VII	02 h/s	3 cr.	(0-1-2)
Disc. Filosófica Complementar VI	04 h/s	6 cr.	(4-0-2)
Disc. Filosófica Complementar VII	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

Disc. Filosófica Complementar VIII	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disc. Filosófica Complementar IX	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)
Disc. Filosófica Complementar X	02 h/s	3 cr.	(2-0-1)

**Exame Final Compreensivo (30 cr.)**

**Obs.:** No horário da tarde, além das disciplinas de Licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de: seminários.

Seminário	02 h/s	3 cr.	(0-2-1)
-----------	--------	-------	---------

**Obs.:** h/s = horas por semana

**7. CURRÍCULO DE BACHARELADO**

Para alunos ingressados a partir de 2013 (mínimo: 243 cr. = 3.645 h.)

**Obs.:** Para alunos ingressados antes de 2007, cf. “Ano Acadêmico” dos anos anteriores.

**1. Campo principal de estudos (147 cr.)**

<b>1.1. Disciplinas sistemáticas (60 cr.)</b>	
FG.01.01 - Introdução à Filosofia	6 cr. (4-0-2)
FG.01.02 - Lógica	6 cr. (4-0-2)
FG.01.03 - Teoria do Conhecimento	6 cr. (4-0-2)
FG.01.04 - Filosofia da Natureza	6 cr. (4-0-2)
FG.01.05 - Antropologia Filosófica I	6 cr. (4-0-2)
FG.01.06 - Antropologia Filosófica II	6 cr. (4-0-2)
FG.01.07 - Ética	6 cr. (4-0-2)
FG.01.08 - Ética II	6 cr. (4-0-2)
FG.01.09 - Metafísica	6 cr. (4-0-2)
FG.01.10 - Filosofia da Religião	6 cr. (4-0-2)

<b>1.2. Disciplinas históricas (42 cr.)</b>	
FG.02.01 - História da Filosofia Antiga I	6 cr. (4-0-2)
FG.02.02 - História da Filosofia Antiga II	6 cr. (4-0-2)
FG.02.03 - História da Filosofia Medieval	6 cr. (4-0-2)
FG.02.04 - História da Filosofia Moderna I	6 cr. (4-0-2)
FG.02.05 - História da Filosofia Moderna II	6 cr. (4-0-2)
FG.02.07 - História da Fil. Contemporânea I	6 cr. (4-0-2)
FG.02.08 - História da Fil. Contemporânea II	6 cr. (4-0-2)

<b>1.3. Seminários (45 cr.)</b>	
FG.03.01 - Seminário Filosófico I	3 cr. (0-1-2)
FG.03.02 - Seminário Filosófico II	3 cr. (0-1-2)
FG.03.03 - Seminário Filosófico III	3 cr. (0-1-2)
FG.03.04 - Seminário Filosófico IV	3 cr. (0-1-2)
FG.03.05 - Seminário Filosófico V	3 cr. (0-1-2)
FG.03.06 - Seminário Filosófico VI	3 cr. (0-1-2)
FG.03.07 - Seminário Filosófico VII	3 cr. (0-1-2)
FG.03.08 - Seminário de Monografia I	6 cr. (0-4-2)
FG.03.09 - Seminário de Monografia II	15 cr. (0-0-15)
FG.03.10 - Metodologia da Pesq. Filosófica	3 cr. (0-2-1)

## **2. Campo complementar de estudos (66 cr.)**

<b>2.1. Disciplinas filos. complementares (entre 33 e 42 cr.)</b>	
FG.04.01 - Filosófica Complementar I	6 cr. (4-0-2)
FG.04.02 - Filosófica Complementar II	3 cr. (2-0-1)
Etc.	
Etc.	

**2.2. Disciplinas científico-literárias (entre 18 e 27cr.)**

FG.06.01 - Psicologia	6 cr. (4-0-2)
FG.06.02 - Sociologia	6 cr. (4-0-2)
FG.06.03 - Eletiva I	3 cr. (2-0-1)
Etc.	
LG.01.01 - Exercícios de Redação I	3 cr. (2-0-1)
LG.01.02 - Exercícios de Redação II	3 cr. (2-0-1)
LG.04.01 - Língua estrangeira instrumental I	3 cr. (2-0-1)
LG.04.02 - Língua estrangeira instrumental II	3 cr. (2-0-1)

**2.3. Disciplinas de cultura religiosa (06 cr.)**

FG.07.01 - Introdução à Teologia Cristã I	3 cr. (2-0-1)
FG.07.02 - Introdução à Teologia Cristã II	3 cr. (2-0-1)

**2.4. Atividades extraclasse (até 06 cr.)**

3.FG.09.01 - Exame Compreensivo de Filosofia °	30 cr.
--	--------

**8. PROGRAMAÇÃO PARA 2015**

**PERÍODO LETIVO ESPECIAL (INTENSIVO / FEVEREIRO)**

<b>1º ANO</b>	A/S	CR.	PROFESSORES
Metodologia da Pesquisa Filosófica	10	3	Elton Vitoriano
História da Filosofia Antiga I	10	(6)	Marco Heleno Barreto
<b>2º ANO</b>	A/S	CR.	PROFESSORES
Teoria da Comunicação Social	10	3	Graziela Cruz
Introdução à Teologia Cristã II	10	3	Eugenio Rivas
<b>3º ANO</b>	A/S	CR.	PROFESSORES
Filosofia da Linguagem	10	3	Werner Spaniol
Filosofia e Literatura	10	3	Paulo Margutti

**Obs.:** Aulas diárias, de 2ª a 6ª feira, de 2 a 27 de fevereiro, horário de 8h às 9h40min ou de 10h às 11h40min.



**1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2015.1)**

<b>1º ANO</b>	A/S	Cr.	PROFESSORES
Introdução à Filosofia	6	4	Elton Vitoriano
História da Filosofia Antiga I	2 / 4	6	Marco Heleno
História da Filosofia Antiga II	4	6	Delmar Cardoso
Psicologia	4	6	José Paulo Giovanetti
Sociologia	4	6	Leonardo Lucas
Exercício de Redação I/1	2	3	Monika Nascimento
Francês Instrumental I/2	2	3	Elisabeth Guesnier
# Sem. Fil. VII: "O Príncipe" de Maquiavel	2	3	Nadia Souki
# Sem. Fil. IX: Wittgenstein	2	3	Werner Spaniol

<b>2º ANO</b>	A/S	Cr.	PROFESSORES
Antropologia Filosófica II	4	6	Carlos R. Drawin
Ética I	4	6	Carlos R. Drawin
FC I: Filosofia no Brasil	2	3	Lúcio Álvaro
História da Filosofia Moderna I	4	6	João Carlos Lino
Sem. Fil. II: Introdução à Fil. Política	2	3	Nadia Souki
Sem. Fil. I: História da Dúvida	2	3	Bruno Pettersen
FC II: Tópicos de Ética Fundamental I	2	3	Nilo Ribeiro
Filosófica Complementar II	4	6	João A. Mac Dowell
Sem. Fil. XI: Bergson	2	3	Álvaro Pimentel
Psicologia da Educação	4	6	Conceição Clarete

<b>3º ANO</b>	A/S	Cr.	Professores
Filosofia da Religião	4	6	Álvaro Pimentel
História da Filosofia Contemporânea I	4	6	Bruno Pettersen
FC VI: Heidegger	2	3	João A. Mac Dowell
FC VII: Trabalho e Economia em K. Marx	2	3	Édil Carvalho Filho
Metafísica	4	6	Cláudia M. Oliveira
Sem. Fil. V: Fil. do corpo / M. Henry	2	3	Nilo Ribeiro
Sem. Fil. VI: Biopoder e Biopolítica	2	3	Nadia Souki

# Sem. Fil. XIII: A estética de Schopenhauer	2	3	Clóvis Salgado
Seminário de Monografia II	0	15	Vários
# > Estágio Curricular Supervisionado II	2	8	Sílvia Contaldo

**2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO (2015.2)**

<b>1º ANO</b>	A/S	Cr.	PROFESSORES
Antropologia Filosófica I	4	6	Carlos Drawin
Filosofia da Natureza	4	6	Bruno Pettersen
Lógica	4	6	Werner Spaniol
História da Filosofia Medieval	4	6	Marco H. Barreto
Introdução à Teologia Cristã I	2	3	Francisco das Chagas
Exercício de Redação II	2	3	Monika Nascimento
Francês Instrumental II	2	3	Elisabeth Guesnier
# Sem. Fil. X: Int. à Fil. Moral, A. Smith	2	3	Édil Guedes Filho

<b>2º ANO</b>	A/S	Cr.	PROFESSORES
Teoria do Conhecimento	4	6	Elton V. Ribeiro
Ética II	4	6	Delmar Cardoso
História da Filosofia Moderna II	4	6	Édil Guedes Filho
FC III: Lévinas	2	3	Nilo Ribeiro
Sem. Fil. III: Individualismo contemp.	2	3	José Paulo Giovanetti
Sem. Fil. IV: A cond. humana de H. Arendt	2	3	Nádia Souki
Seminário de Monografia I	2/2	6	Bruno Pettersen
# Sem. Fil. XII: Bergson	2	3	Álvaro Pimentel
# > Didática	4	6	Maria Clara Amaral
# > Libras	2	3	Renato Calixto

3º ANO	A/S	Cr.	PROFESSORES
História da Filosofia Contemporânea II	4	6	João C. Lino Gomes
FC VIII: Introdução à Estética	4	6	Clóvis Salgado
Sem. Fil. IV: Fenomenologia da religião	2	3	João A. Mac Dowell
FC XII: Sujeito, comunidade e transcendência	2	3	Cláudia Rocha
FC X: Guerra e Paz no <i>Leviatã</i> de Hobbes.	2	3	Nádia Souki
FC IX: A modernidade tardia em L. Vaz	2	3	José Paulo Giovanetti
FC XI: Jung, psicologia e crise da cultura	2	3	Marco H. Barreto
Exame compreensivo de Filosofia	0	30	Vários
# > Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo
# > Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia Contaldo

A/S = AULAS SEMANAIS.

Cr. = NÚMERO DE CRÉDITOS.

# = SEMINÁRIOS OPTATIVOS MINISTRADOS À TARDE.

> = DISCIPLINAS OBRIGATORIAS PARA A LICENCIATURA.

## 9. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### FG.01.01 Introdução à Filosofia – Elton Vitoriano Ribeiro

O curso pretende introduzir os alunos no campo da filosofia considerando quatro eixos fundamentais: (1) a filosofia como busca da verdade, (2) a filosofia como pergunta radical, (3) a filosofia como aposta na razão humana e (4) a filosofia como questão aberta. Para isso serão estudados textos que ajudem a apresentar os problemas fundamentais colocados pela existência humana, os métodos e recursos disponíveis na tradição filosófica e a dimensão dialogal do conhecimento filosófico.

### FG.01.02 Lógica – Werner Spaniol

1- Questões introdutórias: definição, objeto de estudo e divisão da lógica; forma e função do discurso; reconhecimento e elaboração de argumentos; verdade e validade; o ponto de vista formal; teoria da argumentação (lógica, retórica e dialética); lógica filosófica.

2- Elementos de lógica tradicional: noções de demonstração e teoremas; as proposições categóricas e as inferências; a doutrina clássica do silogismo; outras formas de argumento; avaliação da validade com diagramas.

3- Elementos de lógica moderna: a lógica proposicional (linguagem, conectivos lógicos, tabelas de verdade e cálculo sentencial); a lógica de predicados ou lógica de primeira ordem (linguagem, quantificadores e cálculo de predicados); extensões da lógica clássica; metalógica.

### FG.01.03 Teoria do Conhecimento – Elton Vitoriano Ribeiro

O curso pretende apresentar uma visão geral da questão do conhecimento na filosofia a partir da seguinte abordagem: (1) a questão histórica da pergunta pelo conhecimento, (2) a definição tradicional do conhecimento, (3) questões de lógica linguística, (4) as diferentes concepções do conceito de verdade, (4) o problema da fundamentação do conhecimento, (5) virtudes epistemológicas.

### FG.01.04 Filosofia da Natureza – Bruno Pettersen

Que universo é este no qual estamos inseridos? A busca pelo conhecimento da natureza foi o primeiro grande problema da história da filosofia e até hoje nos ocupa. Neste curso discutiremos a tentativa de conhecer a natureza, indo da compreensão do conceito de natureza, passando pela hermenêutica das ciências modernas, chegando hoje nos desafios de uma formulação do conhecimento da natureza através da cosmologia e da teoria da evolução.

**FG.01.05 Antropologia Filosófica I - Carlos Roberto Drawin**

O curso tem como objetivo introduzir o aluno de filosofia na problemática geral da Antropologia Filosófica e apresentar o seu desenvolvimento histórico. Nesse caso trata-se da exposição rememorativa de alguns momentos constitutivos da autocompreensão reflexa do “homem ocidental”. Serão apresentados os modelos antropológicos clássico (Platão, Aristóteles), medieval (São Tomás de Aquino) e moderno (Descartes, Hobbes, Kant, Hegel) e indicados alguns problemas decorrentes da radicalização do antropocentrismo contemporâneo.

**FG.01.06 Antropologia Filosófica II – Carlos Roberto Drawin**

O curso visa apresentar a justificação histórica e filosófica da Antropologia Filosófica Sistemática, a sua problemática epistemológica e metodológica, bem como as categorias fundamentais que estruturam o discurso filosófico sobre o ser humano e sua articulação dialética. Categorias estruturais: Corpo próprio, Psiquismo e Espírito; categorias relacionais: Objetividade, Intersubjetividade e Transcendência; unidade fundamental do ser humano: as categorias de Realização e Pessoa.

**FG.01.07 Ética I - Carlos Roberto Drawin**

I - Esta disciplina visa apresentar aos alunos do curso de graduação em filosofia uma visão panorâmica da história da ética. Após demarcar o campo da ética, procuramos mostrar – acompanhando o desenvolvimento do pensamento ocidental – algumas concepções paradigmáticas do homem enquanto ser moral. Partindo de uma exposição genérica sobre algumas dimensões fundamentais do fenômeno moral (Ethos), estudamos alguns modelos da ciência moral (Ética) em sua evolução histórica visando, sobretudo, contrapor os modelos clássico e moderno de modo a caracterizar a situação problemática da ética contemporânea.

**FG.01.08 Ética II - Delmar Cardoso**

Seguindo a proposta sistemática de Henrique Vaz, o curso articula o tema da ética em dois grandes momentos: (1) agir ético e (2) vida ética. Quanto ao agir ético, o ponto de partida será sua estrutura subjetiva (1.1), cujo foco será o indivíduo ético e sua realização como consciência moral. Passa-se a seguir à estrutura intersubjetiva do agir ético (1.2), enquanto comunidade ética. Por fim, a investigação sobre o agir ético analisa sua estrutura objetiva (1.3), cujo termo será a compreensão do universo ético como dado objetivo. O momento da vida ética tem seu início na análise de seu caráter subjetivo (2.1); repropõe o tema clássico das virtudes (2.2), como unidade e pluralidade do existir ético; e indica a peculiaridade do existir ético em relação ao mundo natural (2.3). Os dois grandes momentos deste discurso sistemático sobre a ética culminarão na noção de pessoa moral (3).

**FG.01.09 Metafísica – Cláudia Maria Rocha de Oliveira**

O objetivo do curso consiste em refletir sobre a atualidade da pergunta Metafísica. Para tanto investigaremos de que modo a experiência metafísica teve lugar ao longo da história da filosofia: como se deu a formação da Metafísica clássica como ciência do ser; de que maneira a Metafísica foi retomada pela Filosofia Moderna. Examinaremos, pois, os grandes traços característicos da Metafísica e como eles se desenvolveram ao longo da história da cultura ocidental.

**FG.01.10 Filosofia da Religião - Álvaro Mendonça Pimentel**

O objetivo deste curso é discutir a plausibilidade da fé religiosa. O conteúdo se divide em três partes principais: 1) O fato religioso e suas características; 2) A experiência da fé e sua racionalidade; 3) As razões para crer (ou não) e seus limites.

**FG.02.01 História da Filosofia Antiga I – Marco Heleno Barreto**

O propósito da disciplina é apresentar os principais problemas de que se ocuparam os pensadores gregos que antecederam Platão.

**FG.02.02 História da Filosofia Antiga II – Delmar Cardoso**

O conteúdo do curso consta de 7 pontos: 1) Platão; 2) Aristóteles; 3) A Idade helenística; 4) A filosofia em Roma; 5) O encontro entre filosofia grega e as religiões bíblicas; 6) As últimas filosofias pagãs na Antiguidade; 7) Plotino. Há, porém, um destaque para os pensamentos de Platão e de Aristóteles, que serão abordados mais detalhadamente, principalmente quanto ao seu aspecto teórico. O curso pretende ainda privilegiar a leitura e discussão de textos representativos da filosofia antiga, em vista da aquisição de uma compreensão e análise filosófica e não somente histórica.

**FG.02.03 História da Filosofia Medieval - Marco Heleno Barreto**

1 – O cristianismo frente à Filosofia na época da Patrística: - O uso da filosofia perante os inimigos externos (os apologetas) – As primeiras tentativas de sistematização da concepção cristã do mundo (a escola de Alexandria) – O uso da filosofia contra os inimigos internos e o aprofundamento da compreensão da fé (os Capadócijs e Agostinho).  
2 – O pensamento medieval e a Escolástica: - O novo renascimento cultural sob Carlos Magno e o fascínio pela Dialética (Anselmo, Pedro Abelardo e o problema dos universais). - A influência dos pensadores árabes e judeus e sua contribuição para a vitória do aristotelismo - Os grandes sistemas da filosofia medieval (Tomás, Boaventura, Duns Scotus) - A decadência da Escolástica e o conflito em torno do nominalismo (G. de Ockam).

**FG.02.04 História da Filosofia Moderna I - João Carlos Lino Gomes**

- 1 – Os novos fatores culturais, a partir de meados do século XV, e a necessidade de novos fundamentos para o pensamento;
- 2 – A primeira tentativa de sistematização rigorosa da moderna concepção de conhecimento (Descartes);
- 3 – Duas formas de ulterior desenvolvimento do princípio racionalista (Espinoza e Leibniz);
- 4 – Os problemas do empirismo (Locke, Berkeley e Hume).

**FG.02.05 História da Filosofia Moderna II - Édil Carvalho Guedes Filho**

O curso consistirá no estudo da formação e evolução do Idealismo Alemão através do acompanhamento da construção do pensamento dos principais autores deste período: Kant, Fichte, Schelling e Hegel.

**FG.02.09 História da Filosofia Contemporânea I - Bruno Pettersen**

O curso tem o objetivo de apresentar alguns dos principais temas e autores de tendência analítica da filosofia contemporânea. Nossa abordagem será feita a partir de dois eixos: (a) o primeiro eixo versará acerca da ideia da tradução lógica da linguagem, destacando especialmente as contribuições de Frege, Russell e Carnap; (b) no segundo eixo iremos avaliar as razões da insuficiência do projeto de tradução e que alternativas temos a ele, passando por autores como Wittgenstein, Sellars e Quine.

**FG.02.08 História da Filosofia Contemporânea II - João Carlos Lino Gomes**

O curso quer ser uma introdução ao pensamento de Nietzsche, Husserl e Heidegger. Desta forma, não pretende desenvolver em detalhes a obra dos respectivos filósofos. Ao contrário, a sua intenção é facilitar um primeiro contato com eles, proporcionando uma análise das categorias fundamentais do pensamento dos filósofos em questão. Assim sendo, serão enfatizados a crítica nietzscheana da Filosofia e Cultura ocidentais, o método fenomenológico husserliano e a problemática do ser em Heidegger.

**FG.03.03.15 Seminário Filosófico II - Nádía Souki**

Introdução à Filosofia Política. O curso pretende oferecer uma visão introdutória da Filosofia Política.

**FG.03.10.14 Seminário Filosófico I – Bruno Batista Pettersen**

Uma história da dúvida. O objetivo do curso será o de visitar a história da filosofia para encontrar as perguntas mais importantes da história. Veremos como filósofos de Platão à Wittgenstein propõem algumas dúvidas que nos acompanham até hoje. Examinaremos questões como: “É possível toda a nossa percepção ser falsa?”, “Estamos sonhando?”, “Há liberdade?” e “A ciência descreve a realidade?”. Nosso intuito não será o de examinar os vários filósofos, mas sim a natureza das dúvidas.

**FG.03.10 Seminário Filosófico III - José Paulo Giovanetti**

Individualismo Contemporâneo. Estamos assistindo ao surgimento de uma nova era, que traz no seu bojo uma nova mentalidade. Das utopias sociais surge uma sensibilidade de indiferença e de narcisismo. A lógica da sedução está presente por toda parte. O individualismo coloca em xeque os valores sociais e morais, que orientavam as ações do homem nos anos 60-70, provocando uma revolução na sua vida privada, um questionamento da dimensão transcendente e levando-o a ser “escravo” de seus desejos. O Seminário tratará de analisar a sociedade contemporânea, por uns denominada “pós-moderna”, através da leitura e discussão dos textos de Christopher Lasch, Gilles Lipovetsky, Jean Baudrillard e Richard Sennet.

**FG.03.93 Seminário Filosófico VI - Nádia Souki**

Biopoder e Biopolítica. Análise da biopolítica como ferramenta conceitual para se pensar as crises políticas do presente. Estudo do conceito de biopoder em Foucault e sua evolução em biopolítica, nos pensamentos de Agamben e Esposito. Reflexão sobre a crescente naturalização das relações políticas e o processo de destruição das condições mundanas e plurais da existência. A biologização das esferas da existência e a substituição do mundo pela vida, segundo a crítica à concepção naturalista de direitos humanos feita por Arendt.

**FG.03.02.10 Seminário Filosófico IV – Nádia Souki**

A “*Condição Humana*” de Hannah Arendt. Os três conceitos fundamentais que constituem a gênese da antropologia filosófica de Hannah Arendt: trabalho, obra e ação. A distinção entre os dois planos da atividade humana: *vita activa* e *vita contemplativa*, a partir de um ponto de vista antropológico. A existência humana (cujas condições básicas são a natalidade e a mortalidade) e sua necessária articulação com o político, como ação humana por excelência.



**FG.03.04.10 Seminário Filosófico VI – Heidegger - João A. Mac Dowell**

Apresentação e discussão de algumas características do modo de pensar de M. Heidegger a partir da interpretação da “Analítica Existencial” de “Ser e Tempo”.

**FG.03.08.15 Seminário Filosófico VII – Nádia Souki**

“*O Príncipe*” de Maquiavel. Leitura comentada de “*O Príncipe*”. Introdução ao pensamento de Maquiavel. Elaboração dos conceitos de *virtù* e *fortuna*. As fronteiras entre a ética e a política. A fundação, o desenvolvimento, a persistência e a decadência das organizações políticas. Ênfase nos conceitos de ação e liberdade.

**FG.03.13.15 Seminário Filosófico XIII – Clóvis Salgado Gontijo**

A estética de Schopenhauer: uma leitura da terceira parte de *O mundo como vontade e representação*. O curso pretende analisar o tema da estética na obra *O mundo como vontade e representação* de Schopenhauer.

**FG.03.11.15 Seminário Filosófico XI – Álvaro Mendonça Pimentel**

Leitura do terceiro capítulo de *A Evolução Criadora*, principal obra do filósofo francês Henri Bergson (1859-1941). A questão da significação da vida no universo é tratada a partir das relações entre “matéria” e “inteligência”, dando origem a uma teoria do conhecimento que se enfrenta às noções de “desordem” e “ordem”.

**FG.03.10.14 Seminário Filosófico X - Édil Carvalho Guedes Filho**

Introdução à Filosofia Moral de Adam Smith. Este seminário tem como propósito promover a leitura e a reflexão sobre algumas partes representativas da obra smithiana *A Teoria dos Sentimentos Morais*, de 1759, contextualizando-a na filosofia moral do iluminismo escocês, para melhor compreender como - e em que medida - ela se relaciona à gênese do utilitarismo moderno e também à elaboração da influente obra econômica de Smith, “*Uma Investigação sobre a Natureza e as Causas da Riqueza das Nações*”, de 1776.

**FG.03.05.15 Seminário Filosófico V– Filosofia do Corpo em Michel Henry - Nilo Ribeiro Júnior**

Trata-se de propor uma leitura sincrônico-diacrônica do pensamento do filósofo francês Michel Henry. O autor é considerado um dos expoentes da escola da Fenomenologia na contemporaneidade. O acesso ao problema de uma filosofia da

encarnação e da ética subjacente ao seu pensamento se dará por meio do estudo de textos seletos de suas obras principais: Filosofia e fenomenologia do corpo, Encarnação: uma filosofia da carne.

#### **FG. 03.09.15 Seminário Filosófico IX: Werner Spaniol**

“Apenas de um ser humano vivo, ou do que se lhe assemelha (se comporta como um ser humano), pode-se dizer que ele tem sensações, vê, ouve, é mudo, é consciente ou inconsciente” (L. Wittgenstein, IF # 281). Esta parece uma clara afirmação de behaviorismo. Uma alternativa poderia advir dos esforços atuais para elaborar uma nova ciência cognitiva da mente. Para alguns, a tarefa de uma teoria científica da mente é estabelecer um princípio de correlação entre a ocorrência de estados e processos mentais e a ocorrência de estados e processos no cérebro. Mas aqui beiramos o dualismo, na medida em que o cérebro parece desempenhar a função do ‘homúnculo’ da tradição. Como é possível evitar o behaviorismo sem cair no dualismo? O Seminário se propõe examinar como Wittgenstein, nas Investigações filosóficas, lida com esta questão.

#### **FG.03.05 Seminário de Monografia I – Bruno Batista Pettersen**

O seminário tem por objetivos: a) fornecer ao aluno os instrumentos conceituais e práticos necessários para a compreensão do que vem a ser uma pesquisa acadêmica e para sua organização; b) acompanhar a elaboração do projeto de pesquisa visando ao Trabalho de Conclusão de Curso.

#### **FG. 03.06. Seminário de Monografia II – Vários**

Elaboração da Monografia.

FG.03.09 Metodologia da Pesquisa Filosófica – Elton Vitoriano

Reflexões e atividades sobre a pesquisa acadêmica em filosofia.

#### **FG.04.01.14 Filosófica Complementar XI: C.G. Jung, psicologia e crise da cultura – Marco Heleno Barreto**

Sob a perspectiva da filosofia da cultura, faremos uma abordagem do pensamento psicológico de C.G.Jung, mostrando a sua localização cultural como reveladora de um projeto de resposta à crise entranhada na experiência da modernidade.

**FG.04.04.10 Filosófica Complementar IV: Filosofia da Linguagem – Werner Spaniol**

O objetivo básico do curso é levar a uma consciência reflexa da linguagem, enquanto sistema conceitual que dá forma a todo nosso pensamento. Para tanto, se apresenta uma visão sintética da filosofia da linguagem contemporânea, ressaltando aspectos comuns, bem como orientações e métodos divergentes. A seguir, são abordados aspectos básicos de uma concepção da linguagem à maneira de Wittgenstein, bem como as principais formas pelas quais a linguagem, facilmente, produz confusões filosóficas.

**FG.04.02.09 Filosófica Complementar II: Tópicos de Ética Fundamental I – Nilo Ribeiro Júnior**

Trata-se de uma introdução à Ética Filosófica a partir das questões (éticas e morais) que brotam da condição existencial do ser humano em sua facticidade. Toma-se por base o confronto entre a experiência ética e a reflexão de alguns pensadores contemporâneos influenciados pela matriz filosófica da Fenomenologia e da Hermenêutica Filosófica. Em função dessas matrizes filosóficas procura-se interpretar o sentido do agir em diálogo com alguns textos da Literatura brasileira a fim de encontrar novas e melhores formas para a ação ética.

**FG.04.04.09 Filosófica Complementar III – Nilo Ribeiro Júnior**

Introdução ao pensamento de E. Lévinas a partir da obra “Da Existência ao Existente” e do escrito “Algumas reflexões sobre a Filosofia do Hitlerismo”. Apresentação de algumas características fundamentais do modo de pensar a Ética levinasiana a partir da “evasão do Ser” do pensamento de M. Heidegger.

**FG.03.94 Filosófica Complementar VII - Édil Carvalho Guedes Filho**

Trabalho e economia em Karl Marx – O curso pretende ser uma introdução ao pensamento de Karl Marx, buscando explicitar as origens e as implicações filosóficas da reflexão marxiana sobre o trabalho e a economia.

**FG.04.06.12 Filosófica Complementar VIII – Clóvis Salgado**

Introdução à Estética. O curso será introduzido por uma tentativa de compreensão dos conceitos de Estética, Poética e Filosofia da Arte e por um esboço do surgimento da Estética como disciplina filosófica autônoma, no séc. XVIII. Após essa breve introdução, dedicar-nos-emos a quatro temas de importância significativa para a reflexão estética. São eles: 1) a especificidade da arte, da apreciação e da criação artística; 2) as categorias estéticas do belo e do sublime; 3) a distinção entre apolíneo

e dionisíaco e 4) o problema da expressividade e da inefabilidade artísticas. Através da abordagem destes temas, percorreremos diferentes momentos da história da arte e da filosofia ocidental, desde a Antiguidade até o séc. XX. Além da interseção entre os âmbitos artístico e filosófico, já implícita nesta disciplina, o curso tentará verificar, especialmente ao longo do estudo do quinto tema proposto, possíveis pontos de contato entre a experiência estética e a mística.

#### **FG.04.01.15 Filosofia Complementar I – Marília Murta de Almeida**

Filosofia no Brasil: Investigar a origem e o desenvolvimento das ideias filosóficas no Brasil, considerando o sentido e a relevância dessas ideias para a formação do pensamento dos brasileiros. O curso se subdivide em quatro momentos: i) os elementos arqueológico-civilizacionais pré-colombianos; ii) a constituição das narrativas “mítico-fundacionistas” pelos colonizadores: P. A. Cabral, J. Léryn, A. Thévet e N. D. Villegagnon; iii) a gênese do pensamento abolicionista, anti-colonialista e nacionalista; iv) a formação do pensamento universitário, social, político, educacional e humanista no Brasil contemporâneo. Tudo em vistas de responder a questão: que aportes a filosofia no Brasil traz ao imaginário social e político brasileiro?

#### **FG.04.03.08 Filosófica Complementar IX – José Paulo Giovanetti**

A modernidade tardia segundo o pensamento de Lima Vaz. Lima Vaz, ao refletir sobre a organização da história do pensamento ocidental, explicita que estamos vivendo o 2º ciclo da modernidade (Modernidade pós-cristã) que começou com o pensamento grego (Modernidade clássica). Na busca de compreensão desse novo universo do pensar que produz novos padrões e paradigmas de comportamento, inicialmente, traçaremos uma fenomenologia desse período histórico, para num segundo momento, destacarmos as forças que constituem esse novo universo intelectual. Finalmente, elucidaremos algumas questões pertinentes desse novo milênio como o niilismo e a questão do não sentido da vida.

#### **FG.04.01.13 Filosófica Complementar XII: Sujeito, Comunidade e Transcendência – Cláudia Maria Rocha de Oliveira**

O curso tem como objetivo mostrar de que maneira Henrique Cláudio de Lima Vaz, ao partir do pressuposto do realismo de inspiração aristotélico-tomista, propõe uma filosofia da pessoa que parte da experiência mais elementar que o homem faz de si mesmo como sujeito, avança na direção do reconhecimento do ser humano como ser social e alcança, finalmente, o transcendente como fundamento último do existir.

**FG.04.06.14 Filosófica Complementar X: Guerra e Paz no “Leviatã” de Thomas Hobbes – Nádia Souki**

Leitura das partes 1 e 2 do “Leviatã”. Apresentação e análise dos conceitos fundamentais da teoria política hobbesiana. A ruptura com a tradição aristotélica. A condição de natureza e a necessidade de sociedades e governos. A teoria do contrato social e a transição para a condição civil. A formação do Estado moderno, a estrutura da soberania e do governo legítimo. Os limites do poder soberano e a liberdade dos súditos.

**FG.04.05.15 Filosófica Complementar V: Filosofia e Literatura: pessimismo, ceticismo e cinismo em Machado de Assis – Paulo Roberto Margutti**

O curso pretende mostrar a importância da literatura para a filosofia brasileira através de uma análise dos elementos pessimistas, céticos e cínicos presentes nos romances de Machado de Assis.

**FG.05.01 Psicologia - José Paulo Giovanetti**

O curso visa a refletir sobre diversos aspectos da Personalidade, explicitando os conceitos-chaves que nos possibilitam apreender o mundo interior do ser humano. Dentro das diversas Teorias da Personalidade, daremos ênfase à teoria de inspiração fenomenológico-existencial, procurando destacar nas três dimensões do ser humano (somática, psicológica e espiritual) o aspecto psicológico, analisando sua gênese e estruturação como-ser-no-mundo. Finalizaremos o curso com uma reflexão crítica sobre pressupostos antropológicos da teoria da personalidade desenvolvida no curso.

**FG.05.02 Sociologia - Leonardo Lucas Pereira**

- O Método das ciências sociais: conhecimento, ideologias e ciências sociais no Positivismo, no Funcionalismo, no Historicismo e na Dialética múltipla.
- O objeto da Sociologia nos clássicos: E. Durkheim, K. Marx e M. Weber.
- Estrutura Social e Dinâmica Social.
- Individualismo e sociedade: condicionamento social e liberdade humana.
- Religião na construção e manutenção do Mundo Humano.

**FG.07.05 Teoria da Comunicação Social - Graziela Cruz**

A disciplina tem por objetivos discutir o fenômeno da Comunicação Social a partir de uma visão das diferentes correntes teóricas que a tomam como objeto de estudo e que se desenvolveram ao longo do século XX; identificar e analisar o uso da comunicação

mediada em diferentes contextos sociais; fazer uma análise crítica sobre os impactos das novas tecnologias na chamada “cultura midiática” e analisar o atual cenário da comunicação social e suas tendências.

#### **FG.07.01 Introdução à Teologia Cristã I – Francisco das Chagas**

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Tem por ponto de partida a antropologia como caminho válido para a construção do discurso teológico. Assentada a base antropológica desse discurso busca-se refletir sobre temas importantes da teologia cristã.

#### **FG.07.02 Introdução à Teologia Cristã II – Eugênio Rivas**

O curso tem por objetivo pensar o sentido do cristianismo. Em continuidade com o curso anterior busca-se refletir sobre temas atuais da reflexão teológica em diálogo com a hermenêutica visando oferecer um instrumental válido para uma abordagem correta dos textos bíblicos e da pesquisa teológica.

#### **FG.05.04 Exercícios de Redação I – Monika Nascimento**

Leitura, interpretação e produção de textos. Coesão e coerência textual. Texto dissertativo de caráter científico. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Tipologia textual: artigo de opinião, resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório.

#### **LG.01.02 Exercícios de Redação II – Monika Nascimento**

Leitura, interpretação e produção de textos. Coesão e coerência textual. Texto dissertativo de caráter científico. Normas gramaticais usuais (aplicáveis ao texto). Tipologia textual: artigo de opinião, resumo, resenha, artigo acadêmico, relatório.

#### **FG.05.12 / LG.02.09 Francês Instrumental I–II - Elisabeth Anne Guesnier**

O objetivo é familiarizar os alunos com as estruturas gramaticais básicas da língua francesa, concentrando-se particularmente no sistema verbal e no reconhecimento de elementos invariáveis da língua. Para tanto, serão usados textos curtos, de aproximadamente uma página, e com progressivo grau de dificuldade, contendo exemplos das principais estruturas gramaticais do francês e colocando o aluno em contato com o vocabulário e estrutura argumentativa dos textos filosóficos.

## B. PÓS-GRADUAÇÃO (MESTRADO)

### 1. APRESENTAÇÃO

- a) O Programa é dirigido pelo Coordenador de Pós-Graduação do Departamento, assessorado pelo Colegiado de Curso, segundo as orientações do Conselho Departamental.
- b) A área de concentração do Programa é articulada em duas linhas de pesquisa:
  - **Ética:** Estudo da problemática de fundamentação do *ethos* ao longo da história do pensamento filosófico, com especial ênfase nas tentativas atuais de arbitrar consensos diante da pluralidade de opiniões que se entrecrocaram num mundo globalizado.
  - **Filosofia da Religião:** Abordagem do problema da transcendência divina na perspectiva, seja de uma Filosofia da Religião, em sentido estrito, que parte do fenômeno religioso, seja de uma Teologia Filosófica, que pergunta sobre o sentido último da existência humana.

### 2. REQUISITOS PARA A ADMISSÃO

2.1. ALUNOS REGULARES: Matriculados no Programa de Mestrado em vista da obtenção do título.

- a) GRADUAÇÃO: O programa está destinado a graduados em filosofia ou em outras áreas acadêmicas, que demonstrem potencial e motivação para estudos aprofundados e para pesquisa no campo da filosofia.
- b) PROJETO DE DISSERTAÇÃO: Elaborado pelo candidato no âmbito de uma das linhas de pesquisa do Programa de Mestrado e entregue na Secretaria no prazo estabelecido no calendário acadêmico da Faculdade.
- c) ENTREVISTA COM A BANCA EXAMINADORA: Na entrevista será avaliada a aptidão do candidato, em função da clareza dos objetivos, a qualidade e viabilidade do seu projeto e a compreensão básica da respectiva temática.
- d) PROVA ESCRITA: Versará sobre temas filosóficos formulados pela Banca Examinadora, a partir de um ou mais dentre três textos, previamente divulgados.

- e) EXAME DE LÍNGUA: Suposto o conhecimento instrumental do espanhol, o candidato deverá comprovar a capacidade de leitura de textos em mais uma língua científica internacional (alemão, francês ou inglês).

2.2. ALUNOS ESPECIAIS: Matriculados em disciplinas isoladas do Curso de Mestrado, a critério da Coordenação, caso haja vagas, desde que sejam portadores de diploma de graduação. Até 08 créditos de disciplinas do Curso de Mestrado cursadas com aprovação, como disciplinas isoladas, antes da admissão ao mencionado curso, poderão ser aproveitados para a integralização do currículo de Mestrado.

### 3. ORIENTAÇÕES GERAIS

- a) Cada aluno, ao ser admitido no programa, será incluído em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação e deverá escolher um professor-orientador, dentre os indicados pela Coordenação, o qual acompanhará o seu desempenho acadêmico e, em particular, a elaboração de sua dissertação.
- b) O curso de Mestrado terá a duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado em casos especiais com autorização do Colegiado do Curso.
- c) Antes de matricular-se nas disciplinas de cada período letivo, o aluno deverá organizar o seu programa de estudos, de comum acordo com o professor-orientador.
- d) O estudante, com a anuência de seu orientador, poderá solicitar ao Colegiado a alteração da matrícula, dentro do prazo estabelecido no calendário escolar.
- e) São condições para a aprovação em cada disciplina a nota mínima de 60 pontos e a frequência a, no mínimo, 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas. A nota mínima para aprovação na dissertação é de 70 pontos.
- f) O estudante que obtiver nota inferior a 60 mais de uma vez, na mesma ou em diferentes disciplinas, será excluído do curso.
- g) Para efeito da integralização do currículo de Mestrado, os créditos obtidos em qualquer disciplina só terão validade de 36 (trinta e seis) meses, salvo no caso previsto no art. 38, parágrafo único, do Regulamento do Curso.



- h) Com aprovação do Colegiado, disciplinas correspondentes a até 1/3 dos créditos exigidos para a integralização do currículo poderão ser cursadas em programas de pós-graduação reconhecidos de outras instituições.
- i) Estudantes, aprovados no processo de seleção para o Mestrado, sem serem graduados em filosofia, deverão cursar com aprovação disciplinas do curso de graduação em Filosofia do Departamento, a critério do Colegiado, sendo que os créditos obtidos em tais disciplinas não serão computados para a integralização do currículo do curso de Mestrado.
- j) Com aprovação do Colegiado de ambos os cursos, o estudante poderá matricular-se em disciplina do programa de pós-graduação em Teologia da Faculdade, afim da sua linha de pesquisa, como disciplina optativa.
- k) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

#### 4. CONDIÇÕES PARA A OBTENÇÃO DO GRAU

- a) Obtenção de 20 (vinte) créditos, assim distribuídos:
  - 8 (oito) créditos de duas disciplinas de 4 créditos, obrigatórias para todos os alunos, uma de Ética e outra de Filosofia da Religião;
  - 10 (dez) créditos de disciplinas optativas (Tópicos Especiais) pertencentes à linha de pesquisa da dissertação de cada um;
  - 2 (dois) créditos correspondentes a dois exercícios de “Leitura orientada”, no campo da respectiva linha de pesquisa.

**Obs.:** A juízo do Colegiado, até 2 (dois) créditos de disciplinas optativas poderão ser substituídos por “Estudos Especiais” sobre temas ligados ao projeto de dissertação, ou por “Seminários” de caráter metodológico.
- b) Aprovação na defesa da dissertação feita perante Comissão Examinadora, constituída pelo Orientador e mais dois professores, pertencentes ou não ao quadro do Departamento.

## 5. ESTRUTURA CURRICULAR

### 5.1. Cursos básicos (8 créditos)

FP.015201. Ética	4 cr.
FP.015102. A Questão Filosófica de Deus	4 cr.

### 5.2. Tópicos Especiais em Ética (10 créditos)

FP.115103. T. E. em História da Ética Moderna	2 cr.
FP.115104. T. E. em História da Ética Contemporânea	2 cr.
FP.015106. T. E. sobre Ética e Linguagem	2 cr.
FP.115207. T. E. em História da Ética Contemporânea	2 cr.
FP.115208. T. E. em Fundamentação da Ética	2 cr.
FP.115209. T. E. em História da Ética Moderna	2 cr.
FP.015211. T. E. em História da Ética Contemporânea	2 cr.

### 5.3. Tópicos Especiais em Filosofia da Religião (10 créditos)

FP.215105. T. E. sobre Fenômeno Religioso	2 cr.
FP.015106. T. E. sobre Linguagem Religiosa	2 cr.
FP.015211. T. E. em Linguagem Religiosa	2 cr.
FP.215210. T. E. sobre Religião e Sociedade	2 cr.

### 5.5. Leitura Orientada (2 créditos)

FP.1151LO. Leitura Orientada em Ética	1 cr.
FP.1152LO. Leitura Orientada em Ética	1 cr.
FP.2151LO. Leitura orientada em Filosofia da Religião	1 cr.
FP.2152LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião	1 cr.

## 6. PROGRAMAÇÃO 2015

### 1º PERÍODO LETIVO

#### 0. Cursos básicos

FP.015201. Ética	4 cr.	Cláudia M. Oliveira
FP.015102. A Questão Filosófica de Deus	4 cr.	João A. Mac Dowell

#### 1. Linha de Pesquisa: Ética

FP.115103. T. E. em História da Ética Moderna: Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx	2 cr.	Édil Guedes
FP.115104. T. E. em História da Ética Contemporânea: Cognição social e moralidade	2 cr.	Daniel De Luca
FP.015106. T. E. sobre Ética e Linguagem: Ética, religião e discurso em Platão: <i>Eutífron, Íon e Crátilo</i>	2 cr.	Delmar Cardoso
FP.1151LO. Leitura Orientada em Ética	1 cr.	Vários professores

#### 2. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião

FP.215105. T. E. sobre Fenômeno Religioso: As concepções da experiência religiosa no pensamento de C. G. Jung	2 cr.	Marco Heleno Barreto
FP.015106. T. E. sobre Linguagem Religiosa: Ética, religião e discurso em Platão: <i>Eutífron, Íon e Crátilo</i>	2 cr.	Delmar Cardoso
FP.2151 L.O. Leitura orientada em Filosofia da Religião	1 cr.	Vários professores

**2º PERÍODO LETIVO**

**0. Cursos básicos**

FP.015202. Ética	4 cr.	Cláudia M. Oliveira
------------------	-------	---------------------

**1. Linha de Pesquisa: Ética**

FP.115207. T. E. em História da Ética Contemporânea: A proposta ética dos comunitaristas: comunidade, reconhecimento e virtudes	2 cr.	Elton Ribeiro
FP.115208. T. E. em Fundamentação da Ética: A concepção de ética na filosofia de Schopenhauer	2 cr.	Paulo Margutti
FP.FP.115209. T. E. em História da Ética Moderna: Sentimento e Virtude em David Hume	2 cr.	Bruno Pettersen
FP.015211. T. E. em História da Ética Contemporânea: Ética e religião em Emmanuel Lévinas	2 cr.	Nilo Ribeiro
FP.1152LO. Leitura Orientada em Ética	1 cr.	Vários professores

**2. Linha de Pesquisa: Filosofia da Religião**

FP.015211. T. E. em Linguagem Religiosa: Ética e religião em Emmanuel Lévinas	2 cr.	Nilo Ribeiro
FP.215210. T. E. sobre Religião e Sociedade: Eric Voegelin: religião e totalitarismo, na modernidade	2 cr.	Álvaro Pimentel
FP.215212 T. E. em Teologia Filosófica: A Teologia Filosófica de Tomás de Aquino	2 cr.	Massimo Pampaloni
FP.2152LO. Leitura Orientada em Filosofia da Religião	1 cr.	Vários professores

## 7. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### 1º PERÍODO LETIVO

#### 0. CURSO BÁSICO

#### **FP.015102. A Questão Filosófica de Deus - João A. Mac Dowell**

Depois de apresentar a problemática religiosa no mundo atual, o curso discute, em primeiro lugar, a questão da racionalidade da fé, e, em seguida, as principais tentativas de justificar a existência de um ser infinitamente perfeito e absolutamente transcendente, concentrando-se nas interpretações do dinamismo do espírito humano na sua abertura ilimitada para o todo.

#### **FP.115103. T. E. em História da Ética Moderna: Os fundamentos éticos da concepção da economia em Karl Marx - Édil Guedes**

O curso propõe-se à explicitação dos fundamentos éticos da concepção marxiana da economia a partir de abordagem original da obra máxima do autor, *O Capital*, relacionando-a também ao contexto e à significação da formação da economia política clássica, objeto da crítica de Karl Marx, como momento da afirmação da centralidade normativa da economia na vida moderna.

#### **FP.115104. T. E. em História da Ética Contemporânea: Cognição social e moralidade - Daniel De Luca**

A compreensão comum da perspectiva de um agente moral parece ser um aspecto relevante para as teorias da moralidade. Com efeito, o julgamento moral de uma ação envolve, entre outras coisas, alguma reconstrução dos estados mentais do agente em questão, tal que contemple as razões que expliquem o seu comportamento. As teorias da cognição social, como a Empatia e a Teoria da Mente, procuram descrever justamente o modo como acessamos os estados mentais dos outros, ou como realizamos tal reconstrução. Tais teorias são, portanto, importantes para esclarecer as atitudes e juízos morais. Desse modo, os objetivos do curso são (i) apresentar e discutir as diferentes teorias da cognição social e (ii) mostrar a fecundidade dessas teorias para algumas das discussões centrais na Ética contemporânea.

#### **FP. 015106. T. E. sobre Ética e Linguagem: Ética, religião e discurso em Platão: *Eutífron*, *Íon* e *Crátilo*- Delmar Cardoso**

Aquilo que denominamos hoje Ética, enquanto ciência do *ethos*, pode ser encontrado nos diálogos de Platão. Ele relaciona a Ética também com outros âmbitos do existir humano, como o âmbito da religião e da linguagem. Leremos os três diálogos numa perspectiva de confronto e diálogo entre ética, religião e linguagem. Com efeito, no *Eutífron* aparece o tema da piedade ou do sagrado, colocando-se o problema a respeito

da conduta que cabe aos humanos em relação àquilo que chamam “deuses”. O pequeno diálogo *Íon* traz à tona o tema da inspiração poética, fazendo-nos perguntar se ela é fruto de técnica, se é dom natural ou se tem a ver com uma explicação que pode ser chamada de “transracional”. O *Crátilo* nos põe diante do tema da origem da linguagem, indagando, com muito bom humor e ironia, se ela é natural ou convencional. Apesar de distintos entre si, mas através do tema comum da linguagem, os três textos de Platão nos abrem à reflexão a respeito dessas questões fundamentais do existir humano.

### **FP.1151LO. Leitura Orientada em Ética - Vários professores**

#### 2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO

#### **FP.215105. T. E. sobre Fenômeno Religioso: As concepções da experiência religiosa no pensamento de C. G. Jung - Marco Heleno Barreto**

Examinaremos as concepções desenvolvidas por C. G. Jung acerca do fenômeno religioso e da experiência religiosa. Preliminarmente, serão explicitados os limites epistemológicos da abordagem psicológica proposta por Jung, para se estabelecer o espaço próprio da validade reivindicada para suas concepções. Em seguida, apresentaremos as três teorias da experiência religiosa encontradas em seu pensamento, distinguindo-as e relacionando-as. Por fim, faremos um balanço crítico das concepções examinadas.

#### **FP.015106. T. E. sobre Linguagem Religiosa: Ética, religião e discurso em Platão: *Eutífron*, *Íon* e *Crátilo*. - Delmar Cardoso**

Aquilo que denominamos hoje Ética, enquanto ciência do *ethos*, pode ser encontrado nos diálogos de Platão. Ele relaciona a Ética também com outros âmbitos do existir humano, como o âmbito da religião e da linguagem. Leremos os três diálogos numa perspectiva de confronto e diálogo entre ética, religião e linguagem. Com efeito, no *Eutífron* aparece o tema da piedade ou do sagrado, colocando-se o problema a respeito da conduta que cabe aos humanos em relação àquilo que chamam “deuses”. O pequeno diálogo *Íon* traz à tona o tema da inspiração poética, fazendo-nos perguntar se ela é fruto de técnica, se é dom natural ou se tem a ver com uma explicação que pode ser chamada de “transracional”. O *Crátilo* nos põe diante do tema da origem da linguagem, indagando, com muito bom humor e ironia, se ela é natural ou convencional. Apesar de distintos entre si, mas através do tema comum da linguagem, os três textos de Platão nos abrem à reflexão a respeito dessas questões fundamentais do existir humano.

### **FP.2151LO. Leitura orientada em Filosofia da Religião - Vários professores**

## 2º PERÍODO LETIVO

### 0. CURSO BÁSICO

#### **FP.015201. Ética - Cláudia M. R. Oliveira**

O homem e a sociedade contemporâneos encontram-se continuamente confrontados com desafios éticos radicais. É preciso recolocar continuamente a questão ética fundamental: “como devemos viver?” O curso pretende, levando em consideração os principais paradigmas da ética — ou seja, os paradigmas teleológico, utilitarista e deontológico —, interrogar a respeito da relação que podemos estabelecer entre ética e praxis, ética e política, ética e economia, e ética e ciência.

### 1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA

#### **FP.115207. T. E. em História da Ética Contemporânea: A proposta ética dos comunitaristas: comunidade, reconhecimento e virtudes - Elton Vitoriano Ribeiro**

O objetivo do curso é apresentar e discutir a proposta ética de alguns filósofos comunitaristas na intenção de encontrar o núcleo comum desta proposta. Principalmente serão analisadas as propostas de Alasdair MacIntyre, Charles Taylor, Michael Sandel e Lima Vaz. O percurso do curso será: (1) A leitura ética comunitarista da sociedade contemporânea; (2) A herança aristotélica e hegeliana na discussão comunitarista; (3) Os conceitos fundacionais do comunitarismo: comunidade, reconhecimento ético e virtudes, (4) A crítica de Habermas e dos liberalistas, e a resposta comunitarista.

#### **FP.115208. T. E. em Fundamentação da Ética: A concepção de ética na filosofia de Schopenhauer - Paulo Margutti Pinto**

O curso pretende apresentar os aspectos mais relevantes da ética schopenhaueriana, a partir das obras *Quádrupla Raiz do Princípio de Razão Suficiente* e *O Mundo como Vontade e Representação*.

#### **FP.FP.115209. T. E. em História da Ética Moderna: Sentimento e Virtude em David Hume - Bruno Pettersen**

Ao longo da história da filosofia muitas das teorias éticas têm indicado a centralidade da razão. Neste curso indicarei uma visão diversa, apresentada por David Hume no seu livro *Investigação acerca dos Princípios da Moral* de 1751. Mostrarei como Hume centra sua moral nos sentimentos, permitindo a ele uma forma única de lidar com temas como a virtude e a justiça a partir deste novo cenário.

**FP.015211. T. E. em História da Ética Contemporânea: Ética e religião em Emmanuel Lévinas - Nilo Ribeiro**

Influenciado pelo pensamento do filósofo alemão Franz Rosenzweig e pela tradição judaica do Talmude, Lévinas propugna o Sentido da Ética em função do Rosto do outro como a-deus. Pretende-se, pois, pontuar as diversas figuras éticas com que o autor aborda a temática da alteridade e a questão de Deus. Em vista de se ter acesso à novidade da intriga que ele estabelece entre ética e religião trata-se de focar nosso estudo em alguns textos seletos da vasta produção filosófica levinasiana.

**FP.1152LO Leitura Orientada em Ética - Vários professores**

2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO

**FP.215210. T. E. sobre Religião e Sociedade: Eric Voegelin: religião e totalitarismo, na modernidade - Álvaro Pimentel**

O curso apresentará o diagnóstico de Voegelin relativo à crise espiritual da modernidade. A vida política encontra-se, em consequência de tal crise, constantemente afetada por uma tendência a perverter-se e a assumir formas autoritárias e violentas.

**FP.015211. T. E. em Linguagem Religiosa: Ética e religião em Emmanuel Lévinas - Nilo Ribeiro**

Influenciado pelo pensamento do filósofo alemão Franz Rosenzweig e pela tradição judaica do Talmude, Lévinas propugna o Sentido da Ética em função do Rosto do outro como a-deus. Pretende-se, pois, pontuar as diversas figuras éticas com que o autor aborda a temática da alteridade e a questão de Deus. Em vista de se ter acesso à novidade da intriga que ele estabelece entre ética e religião trata-se de focar nosso estudo em alguns textos seletos da vasta produção filosófica levinasiana.

**FP.215212 T.E. em Teologia Filosófica - Massimo Pampaloni**

A Teologia Filosófica de Tomás de Aquino. O objetivo do curso é permitir ao estudante entrar em contato com alguns textos e temas que fizeram história no âmbito da filosofia em um momento decisivo como o do grande florescimento do pensamento medieval, sem os quais não se compreendem os desenvolvimentos subsequentes. Depois de uma introdução ao problema da origem da teologia filosófica (Platão, Aristóteles, Patrística grega e Agostinho) abordaremos as primeiras treze *quaestiones* da *Prima Pars* da *Summa Theologiae* de Tomás de Aquino. Veremos de modo especial o problema da relação entre teologia e ciência no século XIII: a existência de Deus (as famosas cinco vias); a teologia negativa e o desejo natural de ver Deus; o discurso sobre Deus (I q.13).

**FP.2152LO Leitura Orientada em Filosofia da Religião - Vários professores**



## C - GRUPOS DE PESQUISA

### 1. LINHA DE PESQUISA: ÉTICA

1.1. **GRUPO DE PESQUISA:** Grupo EFPHE (Ética, fundamentos, problemas e história da Ética) [Certificado pelo CNPq] LÍDER – **Prof. Delmar Cardoso**

EMENTA: A Ética — como indicado pela sua sigla — se situa no princípio e no objetivo deste grupo de pesquisa. Procura-se analisar e investigar o fenômeno do *ethos*, dando atenção especial à busca pela sua fundamentação. Daí ser importante abrir-se para um diálogo e debate envolvendo as principais escolas éticas e suas explicações para o fenômeno da moralidade. Para tanto, há que debruçar-se sobre problemas éticos atuais, mas também impõe-se uma investigação acerca dos vários estágios da história da Ética.

#### 1.1.1. **Projeto:** *Fundamentos filosóficos da relação entre Ética e Economia*

EMENTA: Este Projeto de Pesquisa tem como finalidade o exame histórico-sistemático das articulações entre Ética e Economia nos esforços de fundamentação das sociedades modernas. Pretende-se compreender os processos pelos quais se promove a aparente abstração da origem ética da abordagem econômica, ao mesmo tempo em que a economia, seus fins e sua racionalidade, afirmam-se como instância normativa privilegiada da vida moderna.

COORDENADOR: **Prof. Édil Carvalho Guedes Filho (FAJE)**

#### 1.2. **GRUPO DE PESQUISA:** Tendências da Ética Contemporânea – LÍDER **Prof. Elton Vitoriano Ribeiro**

#### 1.2.1. **Projeto:** *Comunidade ética, cultura e sociedade no debate contemporâneo*

EMENTA: A pesquisa pretende investigar a obra de alguns autores que pensaram a questão da comunidade ética na sociedade contemporânea, a saber, Alasdair MacIntyre, Charles Taylor, Henrique C. de Lima Vaz e Michael Sandel. Nestes autores investigar os três conceitos do título, comunidade ética, cultura e sociedade, e suas relações com uma ética pertinente à sociedade contemporânea multicultural e globalizada.

COORDENADOR: **Prof. Elton Vitoriano Ribeiro (FAJE)**

1.3. **GRUPO DE PESQUISA:** Filosofia no Brasil [FIBRA] [Certificado pelo CNPq]  
– LÍDER: **Prof. Paulo R. Margutti Pinto**

1.3.1. **Projeto:** *Correntes éticas no Brasil Contemporâneo*

EMENTA: O pensamento filosófico brasileiro foi bastante estudado principalmente no que diz respeito ao s. XIX. Os estudos relativos ao s. XX ainda se revelam bastante assistemáticos, sem visão de conjunto e deixando de lado pensadores importantes. O objetivo central do Projeto é investigar mais a fundo o pensamento filosófico brasileiro contemporâneo, revelando suas principais linhas de força e seus pensadores mais relevantes. A metodologia utilizada envolve uma combinação complementar dos métodos lógico e histórico, de modo a possibilitar a identificação dos aspectos mais importantes desse complexo período da história do nosso pensamento filosófico.

COORDENADOR: **Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto (FAJE)**

1.4. **GRUPO DE PESQUISA:** Estudos Vazianos [Certificado pelo CNPq] – LÍDER:  
**Profa. Cláudia Maria Rocha de Oliveira**

1.4.1. **Projeto:** *A obra de Lima Vaz como resposta aos problemas contemporâneos*

EMENTA: A obra filosófica de Henrique Cláudio de Lima Vaz (1921-2002) é de inestimável riqueza e, de certa forma, precisa ser descoberta e explorada. O Grupo dedica-se à investigação da obra de Padre Vaz, sob os aspectos antropológico, ético e metafísico.

COORDENADORA: **Prof. Cláudia de Oliveira (FAJE)**

1.4.2. **Projeto:** *Edição da obra filosófica de Henrique C. de Lima Vaz* [Certificado pelo CNPq]

EMENTA: Lima Vaz deixou inúmeros inéditos, seja em forma escrita, seja como registro em áudio e/ou vídeo de cursos e conferências, conservados no Memorial Padre Vaz, instalado na Biblioteca da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. A publicação desse material supõe um trabalho criterioso de levantamento dos textos relativos a cada assunto; comparação com a obra já publicada; preparação do material para edição, com introdução e notas [financiado pela FAPEMIG].

COORDENADOR: **Prof. João A. Mac Dowell (FAJE)**

## 2. LINHA DE PESQUISA: FILOSOFIA DA RELIGIÃO

**2.1. GRUPO DE PESQUISA:** Filosofia da Religião - REPHIL [Certificado pelo CNPq] – LÍDER: **Prof. Marco Heleno Barreto**

EMENTA: O objetivo fundamental do grupo é discutir as condições de viabilidade e legitimidade de uma reflexão filosófica sobre o fato humano, cultural e histórico da religião no interior do espaço epistemológico que define a modernidade. Assim, o horizonte maior de nossas pesquisas desenha-se a partir dos pólos definidos pelas noções de “religião” e “modernidade”. A partir daí, vários trajetos podem ser definidos. Cada pesquisador desenvolve um tema específico, sendo que ao final pretende-se discutir o estatuto e a própria definição de “filosofia da religião” (incluindo aí a própria designação que se dá a esta área da reflexão filosófica).

### 2.1.1. Projeto: *O problema da racionalidade da fé*

EMENTA: A problemática tradicional da relação entre fé e razão será abordada sob um ângulo específico. Não se trata da fé religiosa (conteúdos próprios), em geral, mas apenas da fé em Deus, enquanto sentido último da existência, qualquer que seja a representação que se faz dele. A hipótese a ser desenvolvida é que crer em Deus, embora não seja o resultado de um raciocínio, constitui um modo de conhecimento que tem plena racionalidade. [Projeto financiado pela FAPEMIG]

COORDENADOR: **Prof. João A. Mac Dowell (FAJE)**

### 2.1.2. Projeto: *A experiência do sagrado segundo Heidegger*

EMENTA: Depois de ter recusado o Deus da tradição metafísica, Heidegger, a partir de meados da década de 30, influenciado por Hölderlin, demonstra um interesse fundamental pelo problema do sagrado ou do divino. A pesquisa visa determinar o significado deste sagrado para Heidegger, se se trata apenas de uma maneira de designar o horizonte último imanente ao ser humano, ou se ele implica uma verdadeira alteridade e, portanto, uma aceitação de algo como divino, deuses, o Deus, que se trata também de identificar. [Financiado pela FAPEMIG]

COORDENADOR: **Prof. João A. Mac Dowell (FAJE)**

### 2.1.3. Projeto: *Leitura de O Tempo e o Outro de Emmanuel Lévinas*

EMENTA: O Projeto pretende estudar a primeira expressão do pensamento filosófico de Lévinas tal como é apresentado em *O Tempo e o Outro* (1946-47). Na bibliografia do filósofo esta obra é fundamental porque nela aparece o fio condutor que permite situar os escritos posteriores. Os objetivos da pesquisa são: (1) contextualizar a obra no momento filosófico em que foi escrita, registrando as influências mais importantes que nela se podem identificar; (2) Comparar *O Tempo e o Outro* com as obras de Lévinas escritas

no mesmo período; (3) Explicitar a problemática filosófico-religiosa desta obra e seus desenvolvimentos nos escritos posteriores do autor.

COORDENADOR: **Prof. Ulpiano Vázquez Moro (FAJE)**

#### 2.1.4. **Projeto:** *Bergson e nosso tempo*

EMENTA: A obra de Henri Bergson é uma das matrizes do pensamento filosófico atual. Graças à influência de suas ideias seminais na cultura da primeira metade do século XX, e à lucidez de seu juízo sobre o que deveria ser um pensamento rigoroso, grande parte dos desafios atuais da Filosofia encontraram em Bergson um inspirador e um renovador. O grupo Bergson pretende explorar os principais escritos do filósofo, tendo como horizonte constante de leitura duas questões fundamentais para o pensamento bergsoniano: a) seu mergulho na interioridade humana para resgatar a liberdade, hoje ameaçada pela técnica, e abrir-lhe o campo da moral; b) sua ascensão ao que pode ser em nossos dias uma aproximação ao ser, descortinando em termos originais o campo da metafísica, e percorrendo este campo até a questão crucial do sentido da vida humana.

COORDENADOR: **Prof. Álvaro Mendonça Pimentel (FAJE)**

#### 2.2. **GRUPO DE PESQUISA:** *Psicanálise, Filosofia e Crise da Cultura*

EMENTA: A reflexão enfocará as relações entre o pensamento psicológico do século XX, em especial as correntes da assim chamada *Tiefenpsychologie*, em suas relações com o movimento mais amplo da cultura, sob um ponto de vista histórico filosófico. O objetivo principal é expor algumas das propostas que surgem no campo psicológico e entendê-las como expressão da crise dos fundamentos éticos da cultura.

COORDENADORES: **Prof. Carlos Roberto Drawin e Prof. Marco Heleno Barreto**

##### 2.2.1. **Projeto:** *Contribuições para a construção de uma teoria crítica da cultura*

EMENTA: Trata-se de um projeto mais amplo e que, portanto, está subdividido em algumas etapas específicas. A primeira etapa do projeto foi concluída e a segunda está em andamento.

COORDENADOR: **Prof. Carlos Roberto Drawin (FAJE)**

# INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

## INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, constituída por exigência legal em função da oferta do curso de Licenciatura em Filosofia pela Faculdade. Ele é dirigido por um Coordenador, designado pelo Reitor, responsável pela elaboração, execução e avaliação dos respectivos projetos pedagógicos, em conjunto com o corpo docente.

Embora as atribuições do Instituto abranjam a formação de profissionais para educação infantil e de professores para o ensino fundamental e médio, nas várias áreas de ensino e sob diversas modalidades, o Instituto no momento é responsável pela coordenação do curso de Licenciatura em Filosofia na sua dimensão específica, enquanto formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio.

ISE

## PROFESSORES

### 1. PROFESSORES ASSOCIADOS

Conceição Clarete Xavier (2005)  
ADJ, Dr. Edu. 2004 (UNICAMP), 4 h/s, 1º sem.  
e-mail: tecaxavier@uol.com.br

Maria Clara do Amaral Campos (2009)  
ASS, Ms. Edu. 2009 (PUC-Minas), 4 h/s, 2º sem.  
e-mail: mclara.campos@bol.com.br

Silvia Maria de Contaldo (2008)  
ADJ, Dr. Edu. 2010 (PUC-RS), 6 h/s  
e-mail: scontaldo@pucminas.br

Renato Messias Ferreira Calixto (2009)  
ASS, Lic. Letras. 2008 (PUC-Minas), 2h/s, 2º sem.  
e-mail: renatoletras@hotmail.com

## CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA

### 1. COMPONENTES CURRICULARES

A formação do professor de Filosofia exige a aquisição de uma série de competências, que implicam não só conhecimentos teóricos, de caráter geral e específico, e a capacidade de transmiti-los, mas também a orientação dos alunos, seja no desenvolvimento do hábito de estudo, de reflexão pessoal e de investigação científica, seja na formação de uma mentalidade crítica, capaz de analisar a realidade e de discernir o significado dos acontecimentos e situações à luz de critérios e valores objetivos (CF. PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO).

Para tanto, é necessário articular o ensino teórico com exercícios práticos que, por um lado, promovam o contato inteligente do estudante com a realidade sociocultural e educacional e, por outro, favoreçam a personalização do estudo e do processo de aprendizagem. A reflexão sobre a experiência humana global permitirá o desenvolvimento de uma visão articulada e fundamentada do sentido da existência pessoal e comunitária.

Considerando a importância, especialmente para o professor de filosofia, de uma sólida competência na sua área específica, i.e., de uma reflexão filosófica bem embasada, o currículo de Licenciatura inclui todo o currículo de Bacharelado, ou seja, a obtenção do título de Bacharel em Filosofia é pré-requisito para a obtenção do título de Licenciado neste campo.

Em função de tais objetivos, o currículo do Curso de Licenciatura (em filosofia) englobará as seguintes dimensões.

#### 1.1. Conteúdos de natureza teórica

Estes conteúdos abrangem três áreas de conhecimento inter-relacionadas, propostas, em parte, no currículo de Bacharelado em Filosofia.

- A) CONHECIMENTOS GERAIS: Trata-se de conteúdos pertencentes a áreas de conhecimentos que são importantes seja para uma visão global da realidade, como a história, a psicologia, a sociologia, a teoria da comunicação, seja como instrumentos para a aquisição e transmissão do saber, como o domínio da língua portuguesa e de alguma língua estrangeira, como p. ex. inglês ou francês. A oferta de tais disciplinas já consta do currículo de Bacharelado.

- B) CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NO CAMPO DA FILOSOFIA: Trata-se tanto do domínio básico dos conteúdos relacionados com a problemática filosófica, como da familiaridade com o tipo de pensar próprio da filosofia. A oportunidade de aquisição de tais competências é oferecida no currículo de Bacharelado em filosofia, integrado no curso de Licenciatura.
- C) CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS NO CAMPO PEDAGÓGICO: Abrangerão, em princípio, os seguintes tópicos:
- # as características da adolescência e do seu desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e ético-religioso.
  - # os processos de ensino-aprendizagem, organização curricular, recursos didáticos, relação professor-aluno, gestão de classe, interação grupal, avaliação do desempenho.
  - # a realidade socioeconômica brasileira e sua repercussão na educação, bem como as políticas públicas da educação.
  - # questões de ética e cidadania, incluindo justiça, solidariedade e responsabilidade social, direitos humanos, estado democrático de direito, sexualidade, meio ambiente, diversidade étnica e cultural, consumo de bens materiais e culturais.

## 1.2. Dimensão prática da aprendizagem

Trata-se de atividades que levem tanto à assimilação pessoal dos conhecimentos oferecidos como ao contato refletido com situações, seja no plano educacional, seja no contexto sociocultural. Desta maneira, o estudante, através de exercícios contextualizados porá em uso os conhecimentos que aprendeu e, ao mesmo tempo, adquirirá outros, de diversas naturezas e provenientes de diferentes experiências.

### A) PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR:

- # Essa dimensão pode ser desenvolvida de diferentes maneiras, de acordo com a índole da disciplina, envolvendo sempre a participação ativa do estudante, sob a forma de debates, de círculos de estudo, de trabalhos de pesquisa bibliográfica ou de campo, de produções científicas, literárias, artísticas, didáticas, utilizando p.ex. as tecnologias de informação (computador, vídeo), etc.
- # Embora todas as disciplinas que constituem o currículo de formação e não somente as disciplinas pedagógicas tenham sua dimensão prática, serão definidas em cada período letivo as disciplinas cuja prática será computada formalmente como componente curricular.

- # Para que as práticas desenvolvidas em conexão com as diferentes disciplinas contribuam efetivamente para a formação integral do professor, haverá uma Coordenação da dimensão prática, que trabalhará em consonância com a Coordenação geral da Graduação e se encarregará, seja de ajudar os respectivos professores a organizar esta dimensão do ensino-aprendizagem de suas disciplinas, seja de promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar, seja de acompanhar e registrar administrativamente a participação e o desempenho dos alunos.

B) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: O Estágio, voltado para a prática do ensino de filosofia, tem seu início no 4º período. Implica o exercício efetivo da função de professor em unidades escolares ou a presença participativa em ambientes educativos sob a orientação e responsabilidade de um profissional habilitado, sendo avaliado conjuntamente pela escola formadora e pela escola campo do estágio. Será estruturado em níveis crescentes de complexidade, sendo acompanhado e orientado pela Coordenação, mediante 30 horas presenciais em cada nível.

**NÍVEL I:** O estagiário deverá familiarizar-se com a realidade da escola como instituição e com a organização do trabalho escolar.

- # As atividades de estágio concentrar-se-ão na observação da prática pedagógica, de modo a propiciar ao estagiário conhecimento da realidade em que se insere a instituição, a natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização.
- # Espera-se que o estagiário desenvolva uma visão crítica do mundo do trabalho do professor, uma compreensão da forma de inserção da instituição-escola na sociedade em sua complexidade, do projeto pedagógico da escola e do currículo e de sua concretização na sala de aula.
- # Em relação à sala de aula, o estagiário limitar-se-á a observar a regência de professores de Filosofia. Deverá neste nível elaborar um relatório, analisando:
  - + O aluno a partir dos referenciais teóricos oferecidos pelas disciplinas Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.
  - + A sala de aula, as relações professor-aluno, o planejamento de curso e de aula, a regência e avaliação, com base nos referenciais específicos do curso de Filosofia e da Didática.



- + A natureza das atividades docentes, a profissão de professor e sua profissionalização em face às transformações no mundo do trabalho.

**Nível II:** O estagiário aprofundará os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social mais ampla, realizando:

- # Estudos e pesquisas sobre a possibilidade do ensino por projetos de trabalho na realidade das salas de aula, tendo como referência a disciplina Filosofia, e sobre o lugar da Filosofia na aprendizagem baseada em problemas reais que afetam a vida de professores e alunos.
- # Estudos da relação conteúdo-método empregada no processo ensino-aprendizagem de Filosofia, salientando a concepção didática que orienta a prática pedagógica do professor, os princípios norteadores da seleção e organização do conteúdo e a relação entre estes e a proposta pedagógica e curricular.
- # Como produto o estagiário deverá escrever um relatório no estilo do previsto no Nível I, situando-se como docente-auxiliar, envolvido no processo ensino-aprendizagem dos alunos.

ISE

**Nível III:** As atividades orientar-se-ão pelo objetivo de proporcionar ao estagiário condições para o envolvimento com a dinâmica da gestão da sala de aula.

- # O aluno deverá demonstrar o domínio dos referenciais teóricos e dos instrumentais necessários para as intervenções cabíveis no processo ensino-aprendizagem de Filosofia.
- # Durante a regência, o estagiário executará parte do seu plano de ação definido com o Coordenador de Estágio, em interação com o professor responsável pela disciplina Filosofia na escola onde se realizará o estágio.

### 1.3. Atividades complementares acadêmico-científico-culturais

- a) Trata-se de atividades de caráter científico, cultural, comunitário e acadêmico, realizadas por iniciativa do aluno, dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição, como p. ex. a participação em eventos científicos, estudos de caso, visitas, produções coletivas,



monitorias, tutorias, serviços comunitários, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, atividades de extensão de caráter educativo e/ou social, etc.

b) Estas atividades são classificadas em três categorias:

# Ensino: P. ex.

- + Monitoria em disciplinas do Curso
- + Tutoria com professor Orientador
- + Grupo de Estudos não-curricular

# Extensão: P. ex.

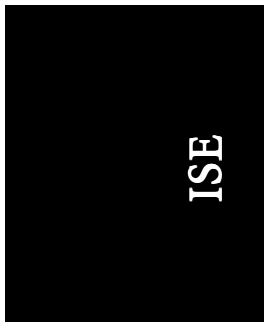
- + Participação em projetos de extensão como serviço à comunidade
- + Estágio extracurricular, remunerado ou voluntário
- + Participação em eventos científicos (conferências, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.)

# Pesquisa: P. ex.

- + Trabalho de iniciação científica
- + Publicação de artigos de pesquisa ou de divulgação científica

c) A atribuição de créditos às atividades complementares dependerá, entre outros, dos seguintes requisitos:

- + Aprovação prévia pela Coordenação, seja de modo geral, mediante a publicação semestral de elenco de atividades consideradas adequadas, seja em casos particulares, por proposta do aluno
- + Apresentação de comprovante (p. ex. certificado de participação)
- + Avaliação favorável do desempenho



## 2. ESTRUTURAÇÃO DO CURRÍCULO:

4.560 HORAS (MÍNIMO)

### 2.1. Conteúdos curriculares de natureza teórica: 3.560 horas

A) DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO FILOSÓFICA: 3.275 horas

Obs.: Este bloco temático compreende parte do currículo de Bacharelado em Filosofia, com um total de 3.555 horas (237 cr.). Entretanto, deste total 280 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídas no item “Práticas como componente curricular”.

B) DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA: 285 horas

- Psicologia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- Didática 6 cr. (4-0-2)
- Sociologia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- Filosofia da Educação 6 cr. (4-0-2)
- LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais 3 cr. (2-0-1)

Obs.: As disciplinas de formação pedagógica correspondem a 405 horas (27 cr.). Entretanto, deste total 120 horas de exercícios fora de sala de aula estão incluídos no item “Práticas como componente curricular”. Deste modo, para a integralização do currículo serão computadas neste bloco temático 285 horas em sala de aula.

### 2.2. Atividades de caráter prático: 800 horas

A) PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: 400 horas

# Disciplinas Comuns ao Currículo de Bacharelado: 280 horas

Obs.: Em cada período serão designadas as disciplinas do currículo de Bacharelado, cujas horas de exercícios práticos serão computadas como “Práticas como componente curricular” para os alunos de Licenciatura, perfazendo o mínimo de 280 horas ao longo do curso.

# Disciplinas próprias do Currículo de Licenciatura: 120 horas

Obs.: Todas as disciplinas de formação pedagógica específicas do Currículo de Licenciatura comportarão exercícios práticos, computados como “Práticas como componente curricular”, perfazendo o mínimo de 120 horas ao longo do curso.

ISE

**B) ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: 400 horas**

- Nível I 120 horas (30 presenciais)
- Nível II 120 horas (30 presenciais)
- Nível III 160 horas (30 presenciais)

**C. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: 200 horas**

- a) Atividades de ensino 0 a 120 horas
- b) Atividades de extensão 0 a 120 horas
- c) Atividades de pesquisa 0 a 120 horas

**3. OBSERVAÇÕES GERAIS**

- (1) As disciplinas próprias da Licenciatura serão oferecidas no horário da tarde, entre 14h00min e 17h40min.
- (2) Em cada período letivo ordinário será oferecida, pelo menos, uma das cinco disciplinas de formação pedagógica da Licenciatura.
- (3) O aluno não poderá frequentar as disciplinas próprias da Licenciatura antes de iniciar o 2º período letivo ordinário.
- (4) O estágio supervisionado não poderá ser iniciado antes do 4º período letivo ordinário.
- (5) O aluno não poderá matricular-se no mesmo período letivo ordinário em disciplinas que comportem mais de 26 horas semanais em sala de aula.

#### 4. PERIODIZAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA

(A PARTIR DE 2013)

<b>1º Período letivo regular (e especial)(36 cr.)</b>		
Introdução à filosofia	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Antiga I	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Antiga II	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Psicologia	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Sociologia	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Metodologia da Pesquisa filosófica	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Exercício de Redação I ou	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Francês/Inglês Instrumental I	02 h/s3 cr.	(2-0-1)

<b>2º Período letivo regular (36 cr.)</b>		
Filosofia da Natureza	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Antropologia Filosófica I	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Lógica	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Medieval I	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Introdução à Teologia Cristã I	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Exercício de Redação II ou	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Francês/Inglês Instrumental II	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Psicologia da Educação	04 h/s6 cr.	(4-0-2)

<b>3º Período letivo regular (e especial) (42 cr.)</b>		
Antropologia Filosófica II	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Ética I	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Moderna I	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Seminário I	02 h/s3 cr.	(0-1-2)
Seminário II	02 h/s3 cr.	(0-1-2)
Disciplina Filosófica Complementar I	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Filosófica Complementar II	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Introdução à Teologia Cristã II	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disc. Científico-Literária (Teoria da C. S)	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Sociologia da Educação	04 h/s6 cr.	(4-0-2)

ISE

<b>4º Período letivo regular (39 cr.)</b>		
Teoria do Conhecimento	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Ética II	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Moderna II	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Seminário III	02 h/s3 cr.	(0-1-2)
Seminário IV	02 h/s3 cr.	(0-1-2)
Seminário de Monografia I	02 h/s6 cr.	(0-4-2)
Disciplina Filosófica Complementar III	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Filosofia da Educação	04 h/s6 cr.	(4-0-2)

<b>5º Período letivo regular (e especial) (39 cr. + 15 cr.)</b>		
Metafísica	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Filosofia da Religião	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
História da Filosofia Contemporânea I	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Seminário V	02 h/s3 cr.	(0-1-2)
Seminário VI	02 h/s3 cr.	(0-1-2)
Seminário de Monografia II	00 h/s15 cr.	(0-0-15)
Disciplina Filosófica Complementar IV	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Filosófica Complementar V	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Científico-Literária	02 h/s3 cr.	(2-0-1)

<b>6º Período letivo regular (24 cr.)</b>		
História da Filosofia Contemporânea II	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Seminário VI	02 h/s3 cr.	(0-1-2)
Disciplina Filosófica Complementar VI	04 h/s6 cr.	(4-0-2)
Disciplina Filosófica Complementar VII	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Filosófica Complementar VIII	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Filosófica Complementar IX	02 h/s3 cr.	(2-0-1)
Disciplina Filosófica Complementar X	02 h/s3 cr.	(2-0-1)

**Exame Final Compreensivo (30 cr.)**

OBS.: No horário da tarde, além das disciplinas de Licenciatura, são oferecidas, como disciplinas filosóficas complementares, várias propostas de: SEMINÁRIOS.

Seminário	02 h/s 3 cr.	(0-2-1)
-----------	--------------	---------

OBS.: h/s = horas por semana

### **CURRÍCULO FILOSÓFICO INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE LICENCIATURA**

Para alunos ingressados a partir de 2013 (264 cr. = 3.960h + 600h estágio e atividades complementares).

OBS.: Para alunos ingressados antes de 2013, cf. “ANO ACADÊMICO” dos anos anteriores.

**ISE**

#### **1. Campo principal de estudos (147 cr.)**

<b>1.1. Disciplinas sistemáticas (60 cr.)</b>		
FG.01.01 Introdução à Filosofia	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.02 Lógica	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.03 Teoria do Conhecimento	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.04 Filosofia da Natureza	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.05 Antropologia Filosófica I	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.06 Antropologia Filosófica II	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.07 Ética	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.08 Ética II	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.09 Metafísica	6 cr.	(4-0-2)
FG.01.10 Filosofia da Religião	6 cr.	(4-0-2)

<b>1.2. Disciplinas históricas (42 cr.)</b>		
FG.02.01 História da Filosofia Antiga I	6 cr.	(4-0-2)
FG.02.02 História da Filosofia Antiga II	6 cr.	(4-0-2)
FG.02.03 História da Filosofia Medieval	6 cr.	(4-0-2)
FG.02.04 História da Filosofia Moderna I	6 cr.	(4-0-2)

FG.02.05	História da Filosofia Moderna II	6 cr.	(4-0-2)
FG.02.07	Hist. da Filosofia Contemporânea I	6 cr.	(4-0-2)
FG.02.08	Hist. da Filosofia Contemporânea II	6 cr.	(4-0-2)

### 1.3. Seminários (45 cr.)

FG.03.01	Seminário Filosófico I	3 cr.	(0-1-2)
FG.03.02	Seminário Filosófico II	3 cr.	(0-1-2)
FG.03.03	Seminário Filosófico III	3 cr.	(0-1-2)
FG.03.04	Seminário Filosófico IV	3 cr.	(0-1-2)
FG.03.05	Seminário Filosófico V	3 cr.	(0-1-2)
FG.03.06	Seminário Filosófico VI	3 cr.	(0-1-2)
FG.03.07	Seminário Filosófico VII	3 cr.	(0-1-2)
FG.03.05	Seminário de Monografia I	6 cr.	(0-4-2)
FG.03.06	Seminário de Monografia II	15 cr.	(0-0-15)
FG.03.07	Metodologia da Pesquisa Filosófica	3 cr.	(0-2-1)

## 2. Campo complementar de estudos (60 cr.)

### 2.1. Disciplinas filosóficas complementares (30-39)

FG.04.01	Filosófica Complementar I	6 cr.	(4-0-2)
FG.04.02	Filosófica Complementar II	3 cr.	(2-0-1)
Vai até a FC X considerando que estética tem 6 cr.			
Etc.			

### 2.2. Disciplinas científico-literárias (15-24cr.)

FG.06.01	Psicologia	6 cr.	(4-0-2)
FG.06.02	Sociologia	6 cr.	(4-0-2)
FG.06.03	Eletiva I	3 cr.	(2-0-1)
Etc.			
LG.01.01	Exercícios de Redação I	3 cr.	(2-0-1)
LG.01.02	Exercícios de Redação II	3 cr.	(2-0-1)
LG.04.01	Língua estrangeira instrumental I	3 cr.	(2-0-1)
LG.04.02	Língua estrangeira instrumental II	3 cr.	(2-0-1)



### 2.3. Disciplinas de cultura religiosa (06 cr.)

FG.07.01 Introdução à Teologia Cristã I	3 cr.	(2-0-1)
FG.07.02 Introdução à Teologia Cristã II	3 cr.	(2-0-1)

### 2.4. Atividades extraclasse (até 06 cr.)

3.FG.09.01 Exame Compreensivo de Filosofia ° 30 cr.

## 5. EMENTAS EXCLUSIVAS DO CURSO DE LICENCIATURA DAS DISCIPLINAS

### EG.01.01 Psicologia da Educação – Conceição Claret

I- Visão histórico-conceitual da Psicologia como ciência e suas contribuições à área educacional. II- Estudo das principais abordagens da Psicologia da Aprendizagem: teorias empiristas, racionalistas, interacionistas e sociocultural. III- Problemas de aprendizagem. IV- A dinâmica da sala de aula: a relação professor-aluno.

### EG.01.02 Didática – Maria Clara do Amaral Campos

Compreender os mecanismos da construção do saber e as condições de uma prática pedagógica eficaz e significativa da aprendizagem no seu contexto histórico e social.

### EG.01.03 Filosofia da Educação – Sílvia Maria de Contaldo

Identidade e fundamentos da Filosofia da Educação. O discurso filosófico na Educação. Educação e Sociedade: a educação como mediação da existência histórica.

### EG.01.04 Sociologia da Educação – Maria Clara do A. Campos

Compreensão dos fenômenos sociais e da vida em sociedade. Análise crítica das questões que envolvem a vida social como princípio básico do processo educativo. A sociologia como instrumento para uma melhor compreensão e desempenho das funções didáticas e pedagógicas. Compreender a relação entre educação, o Estado e a sociedade, despertando o espírito crítico, sobretudo diante de um mundo em transformação constante.

### EG.01.05 Libras - Língua brasileira de sinais – Renato Messias Ferreira Calixto

Fundamentos da Educação da Pessoa Surda. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos das línguas de sinais, em específico a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

**EG.02.01 Estágio Supervisionado I – Silvia Maria de Contaldo**

Conhecer e compreender a história da disciplina Filosofia nas instituições escolares; aprofundar o estudo do ensino da Filosofia em diferentes ambientes educativos. Tomar conhecimento das diversas atividades docentes para o ensino de Filosofia no nível médio.

**EG.02.02 Estágio Supervisionado II – Silvia Maria de Contaldo**

Aprofundar os estudos sobre os fenômenos educativos em suas inter-relações com a realidade social, tendo como referência o processo ensino-aprendizagem e as possibilidades metodológicas da disciplina Filosofia.

**EG.02.03 Estágio Supervisionado III – Silvia Maria de Contaldo**

Aprofundar os estudos sobre as tendências e as propostas do ensino de Filosofia levando-se em conta a unidade teoria-prática; aprofundar a pesquisa sobre os recursos didáticos para o ensino de Filosofia e possibilidades metodológicas, a partir de suas diversas experiências na sala de aula.

**6. PROGRAMAÇÃO PARA 2015**

<b>1º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO</b>	A/S	CR	PROFESSORES
Psicologia da Educação	4	6	Conceição Claret
Estágio Supervisionado II	2	8	Sílvia Contaldo

<b>2º PERÍODO LETIVO ORDINÁRIO</b>	A/S	CR	PROFESSORES
Didática	4	6	Maria Clara Campos
Libras	2	3	Renato Calixto
Estágio Supervisionado I	2	8	Sílvia Contaldo
Estágio Supervisionado III	2	10	Sílvia Contaldo

**GRAUS ACADÊMICOS  
CONFERIDOS EM 2014**

**BACHARELADO**

Alex Palmer Sampaio Ribeiro  
Andréa Corrêa Gonçalves Freire  
Antônio Vinícios Cardoso de Oliveira  
Daniel de Jesus Rocha  
Davi Mendes Caixeta  
Igor Britto Lica  
João Batista Lacerda Junior  
Maria Rita Corrêa Reis Tenaglia  
Pedro Hermes de Oliveira  
Rafael Furtado da Silva  
Raimundo Florentino de Carvalho Jr.  
Sebastião Caetano Dias  
Wellington Macedo Fonseca

**LICENCIATURA**

Antônio Vinícios Cardoso de Oliveira  
Carlos Epifânio de Queiroz Junior  
Daniel de Jesus Rocha  
Débora Mariz  
Ivan Batista de Jesus dos Santos  
João Batista Lacerda Junior  
Jordan de Souza Medeiros  
Rafael Furtado da Silva  
Raimundo Florentino de Carvalho Jr.  
Sebastião Caetano Dias  
Wellington Macedo Fonseca

**MESTRADO**

THIAGO TEIXEIRA SANTOS

Dissert.: **SARTRE E A MORAL SUSPENSA: AÇÃO E  
RESPONSABILIDADE COMO SUSTENTÁCULOS DA MORAL  
EXISTENCIALISTA DE JEAN-PAUL SARTRE** / 04/04/2014  
(Orientador: Delmar Cardoso)

MARCO ANTÔNIO BARROS GUIMARÃES

Dissert.: **A FENOMENOLOGIA DO JULGAMENTO  
JUDICIÁRIO JUSTO EM PAUL RICCEUR** / 07/04/2014  
(Orientador: Ulpiano Vázquez Moro)

HENRIQUE FERNANDES DE CASTRO

Dissert.: **NIETZSCHE: UM OLHAR ESTÉTICO SOBRE A VIDA**  
/ 08/08/2014 (Orientador: Carlos Roberto Drawin)

TIAGO ZENI

Dissert.: **MÍSTICA E AÇÃO EM BERGSON: A EXPERIÊNCIA  
MÍSTICA COMO FONTE DE AÇÃO TRANSFORMADORA  
DA HUMANIDADE** / 22/08/2014 (Orientador: Álvaro Mendonça  
Pimentel; coorientador: Delmar Cardoso)

MARIA LOURDES NASCIMENTO

Dissert.: **POLÍTICA E ÉTICA: UM ESTUDO SOBRE O  
PENSAMENTO VAZIANO** / 19/09/2014 (Orientador: Marco  
Heleno Barreto)

GUSTAVO CÉSAR RADICCHI MURTA

Dissert.: **A VIRTUDE EM MACINTYRE: PRÁTICAS, UNIDADE  
NARRATIVA DA VIDA HUMANA E TRADIÇÃO** / 03/10/2014  
(Orientador: Elton Vitoriano Ribeiro)

# DEPARTAMENTO DE TEOLOGIA

## INFORMAÇÕES GERAIS

Autorizado em 2006, pelo Ministério da Educação (Portaria nº 264, de 19 de junho), e reconhecido pela Portaria 146, de 14 de junho de 2011, o Bacharelado oferecido pelo Departamento de Teologia passou, desde então, a ter caráter civil. Desde 1949, quando foi criado, o curso era reconhecido pela Santa Sé – Estado do Vaticano –. Em geral, há convergência nas características dos cursos civil e eclesiástico. Quando não for esse o caso, as diferenças serão assinaladas. Os cursos de mestrado e doutorado, reconhecidos pela Portaria nº 1.432 de 02/02/1999, da CAPES, confirmada pelas Portarias nº 2.530, de 04/09/2002, nº 2.878, de 24/08/2005, nº 534, de 20/04/2008 e nº 1.077, de 31/08/2012, possuem também reconhecimento da Santa Sé e podem conferir títulos eclesiásticos.

O Departamento de Teologia oferece, portanto, cursos nos três ciclos:

1º CICLO, GRADUAÇÃO, BACHARELADO, com duração normal de quatro anos, um ano de créditos filosóficos e três anos de créditos teológicos. Para obter o diploma civil, os créditos filosóficos devem ser feitos em instituição reconhecida pelo MEC. No caso do Bacharelado eclesiástico, os créditos filosóficos podem ter sido cursados em instituição eclesiástica, isto é, curso livre em instituição não reconhecida pelo MEC. Em ambos os casos são obrigatórios 30 créditos filosóficos.

2º CICLO, MESTRADO, com duração de dois anos, visa a especializar o aluno em determinada área da Teologia, encaminhando-o para uma investigação científica mais aperfeiçoada.

3º CICLO, DOUTORADO, com duração mínima de dois anos e máxima de 4 anos, requer do aluno, além de completa maturidade científica, adquirida através dos mais variados exercícios, certa experiência didática e um trabalho de investigação que traga algo de novo no campo da ciência teológica. Os cursos de Mestrado e Doutorado propõem-se ainda formar professores de nível universitário.

Além desses cursos, o Departamento, através da Pós-Graduação, acolhe também alunos/as doutores/as para ESTÁGIOS PÓS-DOUTORAIS, com duração mínima de seis meses e máxima de 2 anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses (quando o/a pós-doutorando/a for bolsista PNPd, poderá, como estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho, de 2013, realizar seu estágio em no máximo 60 meses).

TEOLOGIA

## PROFESSORES

### 1. PROFESSORES DO QUADRO

Afonso Tadeu Murad SM (1997)  
ADJ, Dr. Teol. 1992 (PUG, Roma), 30h/s  
e-mail: amurad@marista.edu.br

Élio Estanislau Gasda SJ (2008)  
ADJ, Dr. Teo. Moral 2010 (Univ. Comillas, Madri), 40h/s  
e-mail: gasdasj@hotmail.com

Eugenio Rivas SJ (2013)  
ASS, Dr. Teol. 2012 (PUG, Roma) 40h/s  
e-mail: palalo@rocketmail.com

Francisco das Chagas de Albuquerque SJ (2009)  
ASS, Dr. Teol. 2008 (PUG, Roma), 40h/s  
e-mail: chagaspresbitero@bol.com.br

Francisco de Assis Costa Taborda SJ (1982)  
EMR, Dr. Teol. 1974 (Wesftfälische Wilhelms-Univ. Münster), 40h/s  
e-mail: prof.ftaborda@gmail.com

Geraldo Luiz De Mori SJ (2002)  
TIT, Dr. Teol. 2002 (Facultés Jésuites de Paris -  
Centre Sèvres, Paris), 40h/s  
e-mail: geraldodemori@faculdadesjesuita.edu.br

Jaldemir Vitório SJ (1986)  
TIT, M. Sagr. Escrit. 1986 (PIB, Roma), Dr. Teol. 1995  
(PUC, Rio de Janeiro), 40h/s  
e-mail: jvitoriosj@faculdadesjesuita.edu.br

Johan Maria Herman Jozef Konings SJ (1984)  
EMR, M. Filol. Bíbl. 1968, Dr. Teol. 1977  
(Katholieke Universiteit Leuven), 40h/s  
e-mail: konings@faculdadesjesuita.edu.br

Juan Antonio Ruiz de Gopegui Santoyo SJ (1982)  
EMR, Dr. Teol. 1977 (PUG, Roma), 40h/s  
e-mail: ruizgopegui@gmail.com

Luiz Carlos Sureki SJ (2014)  
ASS, Dr. Teol. 2014 (Leopold-Franzens-  
Universität Innsbruck, Áustria), 40h/s  
e-mail: luizcarlossureki@yahoo.com

Manuel Gilberto Hurtado Durán SJ (2007)  
ASS, Dr. Teol. 2006 (Facultés Jésuites de Paris –  
Centre Sèvres, Paris), 40h/s  
e-mail: manuel.hurtado@jesuits.net

Paulo César Barros SJ (2001)  
TIT, Dr. Teol. 2001 (PUG, Roma), 40h/s  
e-mail: pccbarros@faculdadejesuita.edu.br

Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, Dioc. Patos (PB)  
ASS, M. Sagr. Escrit. 2001 (PIB, Roma), Dr. Teologia Bíblica 2010  
(PUG, Roma), 30h/s  
e-mail: pajanosousa@hotmail.com

Sinivaldo Silva Tavares OFM (2012)  
ASS, Dr. Teol. 1998 (PUA, Roma), 30 hs  
e-mail: freisinivaldo@gmail.com

Ulpiano Vázquez Moro SJ (1982)  
TIT, Dr. Teol. 1979 (Univ. Comillas, Madrid), 40h/s  
e-mail: ulpiano@faculdadejesuita.edu.br

## 2. PROFESSORES ASSOCIADOS

André Luís Pereira Miatello  
ADJ, Dr. Hist. Social 2010 (USP, São Paulo), 2 h/s  
e-mail: sumfrater@yahoo.com.br

Danilo Aparecido Mondoni SJ (1987)  
ASS, M. Hist. Ecl. 1986 (PUG, Roma), 2h/a, 1º sem.  
e-mail: danilo@loyola.com.br

Germano Cord Neto SJ (2006)  
ADJ, M. Teol. Moral 2010 (Boston College, Boston),  
Dr. Genética e Biologia Molecular 1998  
(UNICAMP, Campinas), 2h/s, 1º sem.  
e-mail: gcord@jesuits.net

Íris Mesquita Martins, Arquid. Belo Horizonte (2008)  
ADJ, Dr. Dir. Can. e Civil 1996 (PUL, Roma), 3h/s  
e-mail: yryz64@gmail.com

João Batista Gomes  
ASS, M. Teol. (2007, FAJE), 2 h/s 1º sem  
e-mail: pe\_dao@hotmail.com

Joaquim Fonseca de Souza OFM  
ADJ, Dr. Teol. 2009 (Pont. Fac. Teol. N. Sra. Assunção,  
São Paulo), 2 h/s  
e-mail: joaquimfons@gmail.com

Luís Henrique Eloy e Silva, Dioc. Campanha (2008)  
ADJ, Dr. Sagr. Escrit. 2007 - (PIB, Roma), 5h/s  
e-mail: padreluishenrique@hotmail.com

Paulo Sérgio Carrara CSSR (2007)  
ADJ, Dr. Teol. 2010 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s 2º sem  
e-mail: pecarrara@terra.com.br

### 3. PROFESSORES VISITANTES

Aparecida Maria de Vasconcelos  
ASS, M. Teol. 2009 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 1º sem.  
e-mail: aparecidamv@ig.com.br

Cleto Caliman  
ADJ, Dr. Teol. 2002 (FAJE, Belo Horizonte), 2h/s, 2º sem.  
e-mail: ccaliman56@gmail.com

Francisco Javier de la Torre Diaz  
ADJ, Dr. Dir. e Lic. Fil. e Teol. Moral (Complutense) 2hs, 1º sem.  
e-mail: jtorre@teo.upcomillas.es

Johannes Beutler SJ  
ADJ, Dr. Theol., Lic. in re Bibl., 2h/s, 2º sem.  
e-mail: johannes.beutler@jesuiten.org

Massimo Pampaloni SJ (2005)  
ADJ, Dr. Teol. 2008 (PIO, Roma), 2h/s, 2º sem.  
e-mail: cabasilas@tiscali.it



## A.I. PRIMEIRO CICLO GRADUAÇÃO (BACHARELADO)

### 1. APRESENTAÇÃO

O curso de Bacharelado visa a formar os estudantes nas disciplinas teológicas e outras disciplinas conexas, mediante preparação científica que os capacitem para a investigação em Teologia, o exercício do magistério e outras tarefas especializadas.

Trata-se da Teologia entendida como discurso sistemático, crítico e hermenêutico sobre a fé cristã vivida conforme a práxis da Igreja Católica. Contudo, o caráter confessional não se opõe a uma visão e atitude ecumênicas, já que o estudo sistemático da práxis católica contribui para o diálogo ecumênico, no sentido de aprofundar o que pertence à “fé comum” e de articular a pluralidade na interpretação teórica e prática.

Como Teologia cristã (católica), esta formação se diferencia de outras ciências, especialmente das Ciências da Religião, que não estudam especificamente a fé cristã. Como formação teórica, diferencia-se da formação prática para o serviço ministerial, embora esteja articulada com este. Como formação básica, diferencia-se do estudo teológico-científico especializado próprio do Mestrado e Doutorado.

O currículo do Bacharelado baseia-se na convicção de que a práxis vivida pela comunidade da fé em Jesus Cristo desde as suas origens – o “fato cristão” – é o acesso à manifestação específica de Deus que constitui o objeto do estudo teológico cristão. Este ponto de partida articula dois lugares teológicos principais:

- a) as fontes históricas da fé cristã, o Evento Jesus Cristo, com sua preparação no povo de Israel e seu desdobramento na vida da Igreja (teologia histórico-sistemática);
- b) a vida da comunidade cristã, como resultante do que se disse acima, em meio aos desafios do mundo atual (práxis cristã). Esta dupla dimensão é levada à consciência desde o início do curso, mediante uma descrição do “Fato Cristão”, que proporciona a impostação própria do curso.

Esses lugares teológicos são, por sua vez, organizados ao redor de quatro eixos temáticos:

- 1) Formação **fundamental**, que contempla os conteúdos básicos do curso de teologia, através de disciplinas relacionadas às fontes da Tradição cristã (Bíblia), às interpretações dos conteúdos desta Tradição na história (teologia sistemática);
- 2) Formação **interdisciplinar**, que estuda os conteúdos de cultura geral, especialmente filosóficos, e os de formação ética e humanística;
- 3) Formação **teórico-prática**, que compreende conteúdos de domínios conexos e que são importantes na construção do perfil e das competências próprias do curso de teologia;
- 4) Formação **complementar**, que contempla estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares.

À luz desses eixos, o currículo desdobra-se segundo a organização clássica do estudo teológico. Em cada semestre há uma disciplina como enfoque central, ao redor da qual se agrupam, com certa afinidade, na medida do possível, as outras disciplinas. As tradicionais distinções entre teologia positiva e especulativa, sistemática e prática são relativizadas, como se evidencia nas considerações a seguir.

“Da fé para a fé” (Rm 1,17) é a trajetória que se segue. Entenda-se a fé como práxis, a fé vivida, em todas as suas dimensões (subjéctiva, objectiva, teórico-doutrinal, prática, pastoral etc.). Essa trajetória pode também ser resumida no lema: “Da práxis para a práxis”, entendendo-se a práxis não como prática externa, mas como interpretação-no-agir de uma intuição ou pré-compreensão de um sentido fundamental indicado pelo Evento Jesus Cristo.

O currículo propõe, portanto, um pensar circular. Não, porém, um círculo fechado, e sim uma espiral aberta, tendo continuamente diante dos olhos a práxis fontal (assinalada nas “fontes da Revelação” e nos lugares teológicos da história atrás de nós); e a práxis que continuamente se projeta como afazer – história como tarefa – na teologia prática. Entre esses dois polos, que são duas figuras de uma mesma manifestação de Deus entre nós, desenvolve-se o pensamento da Teologia sistemática procurando verbalizar de modo crítico o significado universal daquilo que Deus fez, faz e fará conosco, em Cristo. Todo esse conjunto conta com o aporte de disciplinas de outras áreas, sobretudo humanas e hermenêuticas, que auxiliem no próprio ato de interpretação dos conteúdos relacionados às fontes da revelação e à sua inscrição na práxis das comunidades e grupos cristãos.

## 2. REQUISITOS PARA ADMISSÃO

### 2.1 Admissão ao Bacharelado civil

**2.1.1 ALUNOS REGULARES:** São os matriculados no curso de graduação com o objetivo de obter o grau correspondente.

#### 2.1.1.1 PROCESSO SELETIVO

O Processo Seletivo constará de duas modalidades distintas entre si: a primeira, de inteira responsabilidade da FAJE; a segunda, de inteira responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (INEP/MEC).

A Primeira Modalidade de Processo Seletivo consistirá em prova escrita, de caráter eliminatório, a ser realizada na sede da FAJE.

A Segunda Modalidade disponibiliza as vagas remanescentes da Primeira Modalidade aos candidatos que obtiverem a média aritmética mínima de 500 pontos, nas provas das áreas de “Redação”, “Linguagens, Códigos e suas tecnologias” e “Ciências Humanas e suas Tecnologias” no ENEM de 2012, 2013 ou 2014.

#### 1ª MODALIDADE

A prova da Primeira Modalidade destina-se a avaliar os conhecimentos requeridos do candidato e sua capacidade de compreensão, pensamento crítico, raciocínio e expressão gramaticalmente correta, clara e precisa de suas ideias em Língua Portuguesa.

Para o curso de teologia, a prova constará de redação sobre um tema teológico (valendo 70 pontos) e tradução de um texto teológico em língua estrangeira para o português (valendo 30 pontos). A língua para a tradução deverá ser escolhida no momento da inscrição para a Primeira Modalidade do Processo Seletivo, dentre as seguintes línguas: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.

**OBS.:** Candidatos cuja língua materna não seja o português devem fazer exame de conhecimento instrumental dessa língua.

#### 2ª MODALIDADE

Para concorrer às vagas remanescentes oferecidas para os cursos de graduação em Teologia, a Segunda Modalidade, que ocorre de maneira totalmente independente da Primeira Modalidade, utilizará as notas do

Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) dos últimos 3 anos, em conformidade com as normas estabelecidas no Edital anual do Processo Seletivo.

**Obs.:** Os candidatos da Segunda Modalidade deverão fazer prova de tradução de um texto teológico em língua estrangeira para o português. A língua para a tradução deverá ser escolhida, no momento da inscrição, dentre as seguintes línguas: alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.

Da matrícula dos candidatos aprovados no Processo Seletivo

Serão convocados para matrícula os 40 (quarenta) primeiros candidatos à graduação em Teologia, classificados segundo a ordem decrescente dos pontos correspondentes ao resultado final de cada um deles. A matrícula dos candidatos classificados será efetuada na respectiva Secretaria de Departamento no período de 29 de janeiro a 04 de fevereiro de 2015, no horário das 07h30min às 12h00min.

#### 2.1.1.2 OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO

Os candidatos à obtenção de novo título são aceitos nas seguintes condições:

- a) Apresentação do histórico escolar e do certificado de conclusão de curso superior;
- b) Exame de conhecimento instrumental de língua estrangeira, visando a avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: espanhol, italiano, francês, inglês ou alemão;
- c) Prova de redação, na qual demonstre capacidade de reflexão e domínio da língua vernácula;
- d) Entrevista com o Coordenador da Graduação que avaliará as motivações do candidato, a disponibilidade de tempo integral para se dedicar aos estudos e outros pontos que julgar importante.

**Obs.:** Candidatos cuja língua materna não seja o português devem fazer exame de conhecimento instrumental dessa língua.

Os candidatos à obtenção de novo título que já tiverem concluído o curso de Filosofia reconhecido civilmente em alguma faculdade ou estabelecimento congênera e cumprirem as condições estabelecidas acima,

podem, após análise do histórico escolar pelo Coordenador da Graduação, ser aceitos no 2º ano do Bacharelado de Teologia.

#### 2.1.1.3 TRANSFERÊNCIA

Os candidatos que solicitam transferência de curso superior de outra instituição devem apresentar o histórico escolar dos estudos feitos até então e submeter-se às condições elencadas acima (letras b, c e d). Para que um aluno, que ingressa no Bacharelado em Teologia da FAJE por transferência, tenha direito a receber o diploma, além de cumprir as exigências regulares, deverá obter, no curso oferecido pela FAJE, 2/3 (dois terços), pelo menos, do total de créditos exigidos.

**2.1.2 ALUNOS NÃO-REGULARES:** são alunos que se matriculam em disciplinas isoladas, sem visar à obtenção do grau acadêmico, fazendo, contudo, jus a uma declaração de que cursaram tais disciplinas (caso tenham sido aprovados nelas). Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Graduação, se houver vagas. O candidato deverá ter concluído o ensino médio ou equivalente.

#### 2.2 Admissão ao Bacharelado eclesiástico

- São considerados alunos ordinários do curso eclesiástico (equivalentes aos “regulares” no regime civil) aqueles que cumprirem os requisitos indicados acima (exceto letra a). Para o cumprimento das exigências relativas aos estudos filosóficos (equivalentes a 30 créditos), aceitam-se os créditos de curso ou disciplinas de Filosofia feitos também em curso livre ou regime seminarístico.

- São considerados alunos extraordinários no curso eclesiástico os que se enquadram no que é indicado acima em Alunos não-regulares no âmbito civil.

### 3. CARACTERÍSTICAS DO CURRÍCULO

#### 3.1. Modalidades de atividades:

- a) Disciplinas teóricas: trata-se de aulas de caráter predominantemente expositivo;
- b) Exercícios práticos: são as aulas nas quais a participação ativa do aluno é essencial ao método adotado: acompanhamento de estudos, seminários de leitura, seminário de síntese, seminário de pesquisa e

redação, seminário de monografia, exame final compreensivo, atividades complementares, atividades relacionadas à iniciação científica, à monitoria e ao estágio supervisionado.

c) As disciplinas teóricas e os exercícios práticos podem ser de caráter obrigatório ou optativo.

### 3.2. Periodização e horário

a) Ainda que os pré-requisitos formais para a matrícula em determinada disciplina sejam reduzidos ao mínimo, as disciplinas teóricas e os exercícios práticos são escalonados segundo uma seriação/periodização ideal, que deverá ser normalmente seguida pelo aluno;

b) Os cursos são ministrados no horário da manhã (das 08h00min às 11h40min). Havendo, contudo, necessidade, os alunos deverão estar abertos à possibilidade de encontros no período da tarde ou da noite (grupos de estudos, atividades de revisão ou avaliação, participação no programa de monitoria, acompanhamento de estudos, atividades complementares).

### 3.3. Sistema de créditos

a) Atribuição de créditos

Cada disciplina teórica ou exercício prático confere determinado número de créditos, correspondentes a certo número de horas de trabalho escolar, cuja soma permite a integralização do currículo. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de trabalho escolar, equivalente a uma hora por semana em um período letivo ordinário (quinze semanas). Os créditos atribuídos a cada disciplina teórica ou exercício prático referem-se ao tempo dedicado a diferentes modalidades de trabalho escolar, a saber, horas de aulas teóricas, predominantemente expositivas, horas de aulas práticas, i.e., com participação estrutural dos alunos (seminários). Exemplo: Teologia Fundamental: 4 cr. = 60 horas/semestre de trabalho escolar = 4 horas/semana de aulas teóricas ou práticas.

b) Valor curricular dos créditos

Os créditos das disciplinas obrigatórias com conteúdo programático pré-determinado correspondem a 80% do total dos créditos do currículo do Bacharelado civil (96% no Bacharelado eclesiástico). Os temas e programas das outras disciplinas e exercícios práticos podem variar de ano para ano.

Para a integralização do currículo, o aluno deve obter 162 créditos obrigatórios do campo principal de estudos (114 no Bacharelado eclesiástico) e mais 36 créditos do campo complementar (cf., respectivamente, 7.1 e 7.2 abaixo). Os créditos eventualmente excedentes constarão do histórico escolar do aluno, mas não serão computados para a integralização do seu currículo.

Nos casos de transferências, o aluno só poderá colar grau na Faculdade, se tiver cursado nela, com aprovação, pelo menos, dois terços dos créditos constantes do currículo da Graduação.

### 3.4. Duração do curso

**DURAÇÃO MÍNIMA:** tendo em vista o número de horas de estudo pessoal exigido para o acompanhamento proveitoso do curso e a realização dos seus objetivos, requer-se dos alunos dedicação integral ao estudo. Com isso, é possível completar o curso em 08 períodos letivos ordinários (06 no Bacharelado eclesiástico).

**DURAÇÃO MÁXIMA:** 12 períodos letivos ordinários (10 no Bacharelado eclesiástico), a partir da matrícula inicial.

## 4. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação leva em conta toda a atividade escolar e refere-se especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu.

O aluno reprovado numa disciplina pode requerer na Secretaria, no prazo estabelecido, uma nova avaliação, a qual abrangerá todo o conteúdo da disciplina e que se realizará na segunda quinzena do semestre subsequente. Reprovado nessa segunda tentativa, o aluno deverá frequentar outra vez a disciplina, quando ocorrer novamente. Ao aluno que deixar de comparecer às provas, na data fixada, poderá ser concedida segunda chamada, desde que requerida no prazo de 4 (quatro) dias úteis, a contar da realização da prova ou exame, se comprovado o motivo que o justifique, a juízo do Coordenador do Curso.

No caso das disciplinas optativas do Curso de Graduação, a repetência consiste na inscrição e aprovação numa disciplina considerada equivalente, a critério do Coordenador da Graduação.

A revisão de verificação e testes é solicitada na Secretaria, por escrito, diretamente pelo aluno, ao Coordenador da Graduação, com exposição de motivos. O Coordenador procederá, então, conforme o prescrito no art. 89 parágrafo único do Regimento da FAJE.

A revisão da avaliação geral numa disciplina deve ser requerida por escrito pelo aluno ao Coordenador da Graduação, na Secretaria, até 72 (setenta e duas) horas após a publicação do respectivo resultado. O Coordenador tomará as necessárias providências para encaminhar o processo de revisão da avaliação geral.

O regime especial de avaliação, por impedimento devido a motivo grave comprovado, deve ser requerido na Secretaria ao Coordenador da Graduação.

O aluno que não alcance a frequência de no mínimo 75% das aulas será reprovado, sendo vedado o abono de faltas.

## 5. REQUISITOS PARA A OBTENÇÃO DE GRAU

Para a obtenção do grau acadêmico de Bacharel (civil ou eclesiástico), o aluno deve realizar os créditos exigidos no programa do Bacharelado, obter nota 06 (seis), como média, em todas as disciplinas, bem como na monografia de Bacharelado e no Exame Compreensivo. Este é realizado nos últimos 30



dias de cada período, com duração de 60 minutos, perante uma banca de 3 (três) professores.

Ao conjunto do curso de Bacharelado é atribuída uma média global, para cujo cálculo são considerados os seguintes componentes: com peso 06 (seis), a média ponderada de todas as disciplinas, em cujo cálculo cada item terá o peso do número de créditos que lhe são atribuídos; com peso 01 (um), a nota da monografia de Bacharelado; com peso 03 (três), a nota do Exame Compreensivo.

## 6. ACOMPANHAMENTO DE ESTUDOS

O Acompanhamento de Estudos é uma instância privilegiada de diálogo e de discernimento da vida acadêmica do estudante e deve facilitar a compreensão do estudo teológico como uma contínua leitura hermenêutica das fontes e da práxis histórica da fé cristã. Por isso, sob a orientação do Coordenador da Graduação, cada aluno regular é confiado a um professor do Quadro que o acompanhará ao longo de todo o curso. O professor combinará com o aluno o modo e a frequência da orientação. No caso do Bacharelado civil, esse acompanhamento inicia-se a partir do 1º semestre do 2º ano (com o início dos créditos teológicos), coincidindo com o 1º semestre do Bacharelado eclesiástico. O Coordenador da Graduação acompanhará os alunos que realizam créditos filosóficos, em encontros grupais.

Além desse acompanhamento personalizado, o Conselho dos Professores do Quadro reúne-se mensalmente, para a avaliação do andamento geral do curso.

TEOLOGIA

## 7. PROPOSTA DO BACHARELADO EM TEOLOGIA

### 7.1. Estrutura teológica do currículo

#### 1º E 2º PERÍODOS: Preâmbulo filosófico/Eixo Interdisciplinar

Antes de entrar, propriamente, no estudo da Teologia, o aluno é introduzido no mundo do pensamento e da reflexão. O pensar teológico busca seu contexto no mundo do pensar em geral e é confrontado com a exigência de apresentar-se como um pensar rigoroso, metodologicamente articulado, de forma a capacitar-se para o diálogo com o mundo circundante.

**3º PERÍODO: O Fato Cristão/Eixo Fundamental**

No início deste período, administram-se os cursos de Introdução à Teologia e Introdução à Bíblia, que situam os alunos no contexto da reflexão teológica. A disciplina O Fato Cristão proporciona uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, conscientizando os alunos da necessidade de uma compreensão renovada da fé em diálogo com o contexto sociocultural. A partir da pergunta: “Que faz o cristão?”, o pensamento se dirige para outra: “Que faz alguém ser cristão?” Na Teologia Fundamental, concebida como meta-teologia, se apresenta a criteriologia da fé e do afazer teológico, descrevendo de modo formal e crítico os conceitos de Fé, Revelação, Inspiração, Tradição etc. Dirigindo o olhar para as fontes, estudam-se a manifestação histórica fundante da revelação conservada na Lei e nos Profetas do Antigo Testamento (Pentateuco, Livros Históricos, Livros Proféticos) e na narrativa a respeito de Jesus no Evangelho de Marcos. O Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia introduz os estudantes na arte de produzir textos teológicos com rigor científico.

**4º PERÍODO: O Evento Jesus Cristo/Eixos Fundamental, Interdisciplinar e Histórico-Prático**

Focaliza-se a reflexão sistemática sobre Jesus Cristo e sua significação salvífica, que transcende sua vida terrestre (Cristologia e Soteriologia). Nesse enfoque, continua o estudo do Novo Testamento com os Escritos Paulinos, historicamente a primeira expressão do Evento Jesus Cristo, acentuando sua dimensão soteriológica. Oferece-se ainda uma síntese dos dogmas cristológico-trinitários dos primeiros Concílios com o estudo da História da Igreja Antiga. Depois de uma introdução geral à Teologia da Liturgia, considera-se a prática sacramental do memorial do Cristo, na Eucaristia, testemunha e fonte de expressão da fé no evento salvífico cujo centro é a missão e obra de Jesus de Nazaré. Esse enfoque desdobra-se no estudo dos fundamentos do agir cristão, conjugados com outros conceitos e critérios fundamentais da teologia moral (Ética Cristã Fundamental). Como personalização do estudo, o Seminário de Leitura proporciona aos alunos a leitura acompanhada de um texto fundamental de Teologia.

**5º PERÍODO: O Deus de Jesus Cristo/Eixos Fundamental, Interdisciplinar e Histórico-Prático**

O estudo em período intensivo do Evangelho de Mateus (destacando-se a releitura cristã do Antigo Testamento, o discipulado do Mestre e a sua comunidade), bem como das Cartas Católicas e da Epístola aos Hebreus,

preparam o enfoque principal do semestre: a reflexão sobre o Deus que se dá a conhecer em Jesus de Nazaré, na sua dimensão supra-histórica: Deus-Trindade. O curso de Teologia Patrística e do Corpus Joanicum (Evangelho, Cartas e Apocalipse) vem completar esse enfoque. Continua-se o estudo dos sacramentos com o Batismo e Crisma, intimamente ligados aos estudos sobre a Trindade. Aborda-se igualmente o sacramento da Ordem, na visão geral da vivência sacramental. As disciplinas históricas continuam na História da Igreja Medieval. O estudo da Teologia Moral continua com a Ética Cristã da Sexualidade.

**6º PERÍODO: A Comunidade da fé em Jesus Cristo/Eixos Fundamental, Interdisciplinar e Histórico-Prático**

A Eclesiologia é a disciplina-eixo. Próximos da temática eclesiológica estão o estudo do Direito Canônico Fundamental e a Introdução à Teologia Pastoral, a qual continua a temática apresentada no Fato Cristão, agora sob o aspecto da vivência eclesial. Os estudos bíblicos continuam pela Literatura Sapiencial, e pelos Escritos Lucanos, excelentes referenciais para o enfoque eclesiológico. Estudam-se a Unção dos Enfermos e a Penitência, relacionados com o tratado de Eclesiologia sob o viés da “Igreja santa e pecadora” e da dimensão eclesial do perdão.

**7º PERÍODO: A Humanidade Nova em Cristo/Eixos Fundamental, Interdisciplinar e Histórico-Prático**

A matéria principal é a Antropologia Teológica, que descreve o significado da salvação e da graça em Cristo na existência do ser humano como indivíduo e como comunidade, no contexto da Criação e da Redenção, de modo especial pela graça de Deus manifestada e outorgada em Cristo. O curso articula-se com os elementos cristológicos e soteriológicos já estudados. Nesse contexto, insere-se a Mariologia, retomando suas referências cristológicas e eclesiológicas. O agir cristão é estudado na Ética Teológica Social e na Bioética. Aborda-se o Matrimônio (aspectos sacramental, antropológico e moral), em consonância com o estudo do Direito Canônico Sacramental. Estudam-se os Salmos e Temas Especiais de Liturgia. O estudo da história continua com a História da Igreja Moderna e Contemporânea, dando enfoque especial à América Latina.

**8º PERÍODO: Deus, tudo em todos/Eixos Fundamental, Interdisciplinar e Histórico-Prático**

O último período completa o anterior, enfocando a perspectiva salvífica final. Estuda-se a Escatologia, como continuação da Antropologia Teológica. Estuda-se ainda a Teologia da Espiritualidade, realçando-se a revelação de Deus e as categorias antropológicas de sua acolhida. O restante do período é dedicado à conclusão da Monografia de Bacharelado e à preparação do Exame Compreensivo por meio do Seminário de Síntese Teológica, que recapitula a teologia sistemática e suas implicações bíblicas e históricas, articulando-as com a práxis cristã.

**DISCIPLINAS OPTATIVAS//Eixos Fundamental, Interdisciplinar e Histórico-Prático**

Ao longo do curso, o aluno deverá inscrever-se, no mínimo, em três disciplinas optativas, em torno de temáticas escolhidas em diversos campos, considerando os novos acentos teológicos. Isto lhe propiciará o enriquecimento de seu universo teológico e o aprofundamento dos temas de seu interesse. Os candidatos ao ministério ordenado devem cursar Direito Canônico Sacramental como uma das disciplinas optativas.

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

Os alunos deverão realizar ao longo do curso um estágio supervisionado de 210 horas, em três níveis, correspondentes ao 2º, 3º e 4º ano do Bacharelado civil (1º, 2º e 3º do Bacharelado eclesiástico), e elaborando um relatório no final de cada nível.

**OBS.:** A documentação do Estágio deve ser entregue semestralmente.

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Os alunos deverão obter ao longo do Bacharelado o correspondente a 200 horas de atividades complementares, que lhes permitam testar suas habilidades, conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente em relação com a sociedade e nas ações de extensão junto à comunidade. Tais atividades podem compreender seminários extracurriculares, estágios, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de caráter inter-religioso de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos etc.

## 7.2. Currículo do Bacharelado Civil

### 7.2.1. Campo principal de estudos (2.430 h/a, 162 cr.)

#### **TG.01 Disciplinas Bíblicas (510 h/a, 34 cr.)**

##### **EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL**

- TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.)
- TG.01.02 Pentateuco (4 cr.)
- TG.01.03 Livros Históricos (2 cr.)
- TG.01.04 Livros Proféticos (4 cr.)
- TG.01.05 Salmos (2 cr.)
- TG.01.06 Livros Sapienciais (2 cr.)
- TG.01.07 Evangelho de Marcos (2 cr.)
- TG.01.08 Evangelho de Mateus (2 cr.)
- TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos (4 cr.)
- TG.01.10 Escritos Paulinos (4 cr.)
- TG.01.11 Escritos Joaninos e Apocalipse (4 cr.)
- TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.)

#### **TG.02 Teologia Fundamental e Ecumênica (120 h/a, 8 cr.)**

##### **EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL**

- TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)
- TG.02.02 Teologia Fundamental (4 cr.)
- TG.02.03 O Fato Cristão (2 cr.)

#### **TG.03 Teologia Sistemática (300 h/a, 20 cr.)**

##### **EIXO FORMAÇÃO FUNDAMENTAL**

- TG.03.01 Cristologia – Soteriologia (4 cr.)
- TG.03.02 Deus – Trindade (4 cr.)
- TG.03.03 Eclesiologia (4 cr.)
- TG.03.04 Antropologia Teológica (4 cr.)

#### **TG.04 Teologia Moral e Espiritual (210 h/a, 14 cr.)**

##### **EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

- TG.04.01 Ética Teológica Fundamental (4 cr.)
- TG.04.02 Bioética (2 cr.)
- TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade (2 cr.)
- TG.04.04 Ética Teologia Social (4 cr.)
- TG.04.05 Teologia da Espiritualidade (2 cr.)

**TG.05 Teologia Pastoral e Catequética (30 h/a, 2 cr.)****EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

TG.05.01 Introdução à teologia pastoral (2 cr.)

**TG.06 Liturgia e Sacramentos (210 h/a, 14 cr.)****EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia (4 cr.)

TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia (2 cr.)

TG.06.03 Batismo – Crisma – Ordem (4 cr.)

TG.06.04 Penitência – Unção dos enfermos (2 cr.)

TG.06.05 Matrimônio (2 cr.)

**TG.07 História da Igreja e Patrologia (120 h/a, 8 cr.)****EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

TG.07.01 História da Igreja Antiga (2 cr.)

TG.07.02 História da Igreja Medieval (2 cr.)

TG.07.03 História da Igreja Moderna e Contemporânea (2 cr.)

TG.07.04 Patrologia (2 cr.)

**TG.08 Direito Canônico (60 h/a, 4 cr.)****EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR**

TG.08.01 Direito Canônico Fundamental (4 cr.)

**TG.09 Seminários (870 h/a, 58 cr.)****EIXO FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA**

TG.09.01 Seminário de Leitura (2 cr.)

TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica (30 cr.)

TG.09.03 Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia (2 cr.)

TG.09.04 Seminário de Monografia de Bacharelado (20 cr.)

TG.09.05 Exame Compreensivo (4 cr.)

## 7.2.2. Campo complementar de estudos (540 h/a, 36 cr.)

### EIXO FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

7.2.2.1 DISCIPLINAS FILOSÓFICAS COMPLEMENTARES (de 450 a 1.020 h/a, entre 30 e 68 cr.)

[OS ALUNOS DEVERÃO CURSAR NO MÍNIMO 30 CRÉDITOS DENTRE OS OFERECIDOS]

- FG.01.01 Introdução à Filosofia (4 cr.)
- FG.01.02 Lógica (4 cr.)
- FG.01.03 Teoria do Conhecimento (4 cr.)
- FG.01.04 Filosofia da Natureza (4 cr.)
- FG.01.05 Antropologia Filosófica I (4 cr.)
- FG.01.06 Antropologia Filosófica II (4 cr.)
- FG.01.07 Ética I (4 cr.)
- FG.01.08 Ética II (4 cr.)
- FG.01.09 Metafísica (4 cr.)
- FG.01.10 Filosofia da Religião (4 cr.)
- FG.02.01 História da Filosofia Antiga (4 cr.)
- FG.02.03 História da Filosofia Medieval (4 cr.)
- FG.02.04 História da Filosofia Moderna (4 cr.)
- FG.02.05 História da Filosofia Moderna II (4 cr.)
- FG.02.06 História da Filosofia Contemporânea (4 cr.)
- TG.10.01 Temas Filosóficos I (4 cr.)
- TG.10.02 Temas Filosóficos II (4 cr.)

TEOLOGIA

7.2.2.2. DISCIPLINAS TEOLÓGICAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS) (de 90 a 240 h/a, entre 6 e 16 cr.)

[OS ALUNOS DEVERÃO CURSAR NO MÍNIMO 06 CRÉDITOS DENTRE OS OFERECIDOS]

- TG.01.13 Temas Especiais de Estudo Bíblico (2 cr.)
- TG.02.04 Temas Especiais de Teologia Fundamental (2 cr.)
- TG.03.07 Temas Especiais de Teologia Sistemática (2 cr.)
- TG.04.06 Temas Especiais de Teologia Moral (2 cr.)
- TG.05.02 Temas Especiais de Teologia Pastoral (2 cr.)
- TG.05.03 Sociologia Pastoral (2 cr.)
- TG.05.04 Psicologia Pastoral (2 cr.)
- TG.06.06 Temas Especiais de Liturgia e Sacramentos (2 cr.)
- TG.07.05 Temas Especiais de História da Igreja (2 cr.)
- TG.08.02 Direito Canônico Sacramental (2 cr.) [DISC. OBRIGATORIA PARA CANDIDATOS AO MINISTÉRIO ORDENADO CATÓLICO]

- TG.08.03 Temas Canônico-Morais (2 cr.)  
TG.05.05 Comunicação e pastoral (2 cr.)  
TG.04.10 Temas especiais de teologia espiritual (2 cr.)

7.2.2.3. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (210 h/a, 14 cr.)

[OS ALUNOS DEVERÃO REALIZAR OS 03 ESTÁGIOS AO LONGO DO CURSO, CORRESPONDENTES AO 2º, 3º E 4º ANO DO BACHARELADO CIVIL]

- TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1 (2cr.)  
TG.10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2 (2cr.)  
TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1 (2cr.)  
TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2 (2cr.)  
TG.10.03.01 Estágio Curricular Supervisionado III/1 (3cr.)  
TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2 (3cr.)

## 8. CURRÍCULO DO BACHARELADO ECLESIAÍSTICO

Corresponde ao campo principal de estudos (CF. ACIMA, 7.1) e às disciplinas teológicas complementares do Bacharelado civil (CF. ACIMA, 7.2.2.2 E 7.2.2.3).

## 9. PROGRAMA PARA 2015

### 9.1. Bacharelado Civil

#### 9.1.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

- 1º ANO:** FG.02.01 História da Filosofia Antiga I (4 cr.)  
**2º ANO:** TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.)  
TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)  
**3º ANO:** TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.)  
TG.07.01 Evangelho de Mateus (2 cr.)  
**4º ANO:** TG.06.05 Matrimônio (2 cr.)  
TG.07.03 Hist. da Igreja Moderna e Contemporânea (2 cr.)



## 9.1.2. CURSOS EXTENSIVOS

### 1º ANO

#### 1º SEMESTRE

- FG.01.01 Introdução à Filosofia (4 cr.)
- FG.01.06 Antropologia Filosófica II (4 cr.)
- FG.01.07 Ética I (4 cr.)
- FG.01.09 Metafísica (4 cr.)
- FG.01.10 Filosofia da Religião (4 cr.)
- FG.02.04 História da Filosofia Moderna I (4 cr.)
- FG.02.09 História da Filosofia Contemporânea I (4 cr.)
- TG.10.01 Temas Filosóficos I (4 cr.)

#### 2º SEMESTRE

- FG.01.02 Lógica (4 cr.)
- FG.01.03 Teoria do Conhecimento (4 cr.)
- FG.01.04 Filosofia da Natureza (4 cr.)
- FG.01.05 Antropologia Filosófica I (4 cr.)
- FG.01.08 Ética II (4 cr.)
- FG.02.03 História da Filosofia Medieval (4 cr.)
- FG.02.05 História da Filosofia Moderna II (4 cr.)
- TG.10.02 Temas Filosóficos II (4 cr.)

#### OBSERVAÇÕES:

- 1) As disciplinas com o código FG são oferecidas em convênio com o Departamento de Filosofia da FAJE.
- 2) Os alunos devem cursar um mínimo de 30 créditos dentre as disciplinas oferecidas acima.
- 3) Na contagem de créditos, o Departamento de Filosofia acrescenta, aos créditos correspondentes às horas/aula, alguns créditos referentes ao estudo pessoal do aluno. Para a contagem dos créditos filosóficos no Curso de Teologia, esses créditos correspondentes ao estudo pessoal não são computados. Por exemplo: a disciplina FG.01.01 Introdução à Filosofia, corresponde a 06 créditos no Departamento de Filosofia (04 créditos pelas aulas e 02 créditos pelo estudo pessoal), mas a apenas 04 créditos (correspondentes às aulas) no Departamento de Teologia.

TEOLOGIA

**2º ANO****1º SEMESTRE**

- TG.01.02 Pentateuco (4 cr.)
- TG.01.03 Livros Históricos (2 cr.)
- TG.01.04 Livros Proféticos (4 cr.)
- TG.01.07 Evangelho de Marcos (2 cr.)
- TG.02.02 Teologia Fundamental (4 cr.)
- TG.02.03 O Fato Cristão (2 cr.)
- TG.09.03 Seminário de Pesquisa Redação em Teologia (2 cr.)
- TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1 (2 cr.)

**2º SEMESTRE**

- TG.07.01 História da Igreja Antiga (2 cr.)
- TG.01.10 Escritos Paulinos (4 cr.)
- TG.03.01 Cristologia-Soteriologia (4 cr.)
- TG.04.07 Ética Teológica Fundamental (4 cr.)
- TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia (4 cr.)
- TG.09.01 Seminário de Leitura (2 cr.)
- TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2 (2 cr.)

**3º ANO****1º SEMESTRE**

- TG.01.11 Escritos Joaninos – Apocalipse (4 cr.)
- TG.03.02 Deus-Trindade (4 cr.)
- TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade (2 cr.)
- TG.01.06 Livros Sapienciais (2 cr.)
- TG.07.02 História da Igreja Medieval (2 cr.)
- TG.07.04 Patrologia (2 cr.)
- TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral (2 cr.)
- TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1 (2 cr.)

**2º SEMESTRE**

- TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem (4 cr.)
- TG.03.03 Eclesiologia (4 cr.)
- TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos (2 cr.)
- TG.08.01 Direito Canônico Fundamental (4 cr.)
- TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos (4 cr.)
- TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2 (2 cr.)

## 4º ANO

### 1º SEMESTRE

- TG.01.05 Salmos (2 cr.)
- TG.03.04 Antropologia Teol. (4 cr.)
- TG.03.06 Mariologia (2 cr.)
- TG.04.04 Moral Social (4 cr.)
- TG.04.02 Bioética (2 cr.)
- TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia (2 cr.)

### 2º SEMESTRE

- TG.03.05 Escatologia (2 cr.)
- TG.04.05 Teologia da Espiritualidade (2 cr.)
- TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica (30 cr.)
- TG.09.04 Monografia de Bacharelado (20 cr.)
- TG.09.10 Exame Compreensivo (4 cr.)
- TG.10.03.02 Estágio Curricular Supervisionado III/2 (2 cr.)

## 9.2. Curso Eclesiástico

### 9.2.1. CURSOS INTENSIVOS (FEVEREIRO)

- 1º ano** TG.01.01 Introdução à Bíblia (2 cr.)  
TG.02.01 Introdução à Teologia (2 cr.)
- 2º ano** TG.01.12 Cartas Católicas e Hebreus (2 cr.)  
TG.01.08 Evangelho de Mateus (2 cr.)
- 3º ano** TG.06.05 Matrimônio (2 cr.)  
TG.07.03 Hist; da Igreja Moderna e Contemporânea(2 cr.)

### 9.2.2. CURSOS EXTENSIVOS

## 1º ANO

### 1º SEMESTRE

- TG.01.02 Pentateuco (4 cr.)
- TG.01.03 Livros Históricos (2 cr.)
- TG.01.04 Livros Proféticos (4 cr.)
- TG.01.07 Evangelho de Marcos (2 cr.)

TG.02.02 Teologia Fundamental (4 cr.)  
TG.02.03 O Fato Cristão (2 cr.)  
TG.09.03 Sem. Pesquisa Redação em Teologia (2 cr.)  
TG.10.01.01 Estágio Curricular Supervisionado I/1 (2 cr.)

### **2º SEMESTRE**

TG.07.01 História da Igreja Antiga (2 cr.)  
TG.01.10 Escritos Paulinos (4 cr.)  
TG.03.01 Cristologia-Soteriologia (4 cr.)  
TG.04.07 Ética Teológica Fundamental (4 cr.)  
TG.06.01 Teologia da Liturgia e da Eucaristia (4 cr.)  
TG.09.01 Seminário de Leitura (2 cr.)  
TG 10.01.02 Estágio Curricular Supervisionado I/2 (2 cr.)

### **2º ANO**

#### **1º SEMESTRE**

TG.01.11 Escritos Joaninos – Apocalipse (4 cr.)  
TG.03.02 Deus-Trindade (4 cr.)  
TG.04.03 Ética Cristã da Sexualidade (2cr.)  
TG.01.06 Livros Sapienciais (2 cr.)  
TG.07.02 História da Igreja Medieval (2 cr.)  
TG.07.04 Patrologia (2 cr.)  
TG.05.01 Introdução à Teologia Pastoral (2 cr.)  
TG.10.02.01 Estágio Curricular Supervisionado II/1 (2 cr.)

#### **2º SEMESTRE**

TG.06.03 Batismo, Crisma, Ordem (4 cr.)  
TG.03.03 Eclesiologia (4 cr.)  
TG.06.04 Penitência, Unção dos Enfermos (2 cr.)  
TG.08.01 Direito Canônico Fundamental (4 cr.)  
TG.01.09 Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos (4 cr.)  
TG.10.02.02 Estágio Curricular Supervisionado II/2 (2 cr.)

### 3º ANO

#### 1º SEMESTRE

- TG.01.05 Salmos (2 cr.)
- TG.03.04 Antropologia Teol. (4 cr.)
- TG.03.06 Mariologia (2 cr.)
- TG.04.04 Moral Social (4 cr.)
- TG.04.02 Bioética (2 cr.)
- TG.06.02 Temas Especiais de Liturgia (2 cr.)

#### 2º SEMESTRE

- TG.03.05 Escatologia (2 cr.)
- TG.04.05 Teologia da Espiritualidade (2 cr.)
- TG.09.02 Seminário de Síntese Teológica (30 cr.)
- TG.09.04 Monografia de Bacharelado (20 cr.)
- TG.09.05 Exame Compreensivo (4 cr.)

### 9.3. Disciplinas optativas em 2015

#### 1º SEMESTRE

- TG.06.06.01 - Temas Especiais de Liturgia e Sacramento: **Espaço Litúrgico** (Marco Antônio Morais Lima)
- TG.03.07.01 - Temas Especiais de Teologia Sistemática: **Um reencontro: Deus e a ciência em Teilhard de Chardin** (Aparecida Maria de Vasconcelos)

#### 2º SEMESTRE

- TG.05.02.01 - Temas Especiais de Teologia Pastoral: **Vaticano II. Panorâmica Histórica e Desafios Contemporâneos** (Cleto Caliman)
- TG.03.07.01 - Temas Especiais de Teologia Sistemática: **Introdução à Ecoteologia** (Afonso Murad)

## 10. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### **TG.01.01 - Introdução à Bíblia – Paulo Jackson Nóbrega de Sousa**

O curso abordará os seguintes tópicos: 1) quadro histórico, geográfico, cultural e religioso do Antigo e do Novo Testamento; 2) o Antigo e o Novo Testamento enquanto Sagrada Escritura; 3) o texto bíblico, versões bíblicas e noções de Crítica Textual; 4) crítica moderna do Antigo e do Novo Testamento: métodos e abordagens conforme o Documento Interpretação da Bíblia na Igreja; 5) temas de Teologia Bíblica: revelação, inspiração, cânon, verdade e hermenêutica bíblica. Outras questões introdutórias serão tratadas dentro das possibilidades do curso.

### **TG.01.02 - Pentateuco – Paulo Jackson Nóbrega de Sousa**

Depois de uma introdução geral à primeira parte das Sagradas Escrituras Católicas, o curso se propõe a situar o aluno na história da interpretação do Pentateuco. Em seguida, far-se-á uma introdução específica a cada um dos cinco livros do Pentateuco, especialmente no que diz respeito a sua estrutura e conteúdo. A terceira unidade do curso será dedicada ao estudo exegético de perícopes selecionadas do Pentateuco, priorizando os três códigos legislativos, algumas narrativas das origens e da vida dos patriarcas.

### **TG.01.03 - Livros Históricos – Jaldemir Vítório**

A Obra Historiográfica Deuteronomista (Js, Jz, 1-2 Sm e 1-2 Rs), considerada como catequese narrativa, será abordada sob os aspectos histórico, literário, teológico e pragmático. Após a visão de conjunto, onde se fará a introdução da obra – contexto, fontes, objetivos etc. –, será analisado cada livro, considerando o momento da narração e os grandes eixos semânticos nele presentes.

### **TG.01.04 - Livros Proféticos – Jaldemir Vítório**

O curso estuda os profetas do séc. VIII a.C. (Amós, Oseias, Isaías e Miqueias), do período pré-exílico (Jeremias) e do período exílico (Ezequiel e Dêutero-Isaías). O foco da reflexão estará centrado na relação palavra-história. Assim, a pregação de cada profeta será situada em seu contexto de origem, como pressuposto para a explicação de sua pragmática. Perpassando o conjunto dos profetas, serão aprofundados vários temas: religião e justiça social, teologia e ética, profetismo e instituição religiosa, teologia e história, pecado e conversão etc. Como introdução, far-se-á a abordagem do fenômeno profético em Israel e na literatura extrabíblica: terminologia, evolução, gêneros literários, ações simbólicas, verdadeiro e falso profetismo e os grandes eixos teológicos da pregação profética. Haverá sempre a preocupação de pensar o profetismo antigo em relação com o atual profetismo cristão.

### **G.01.05 - Salmos – João Batista Gomes**

O curso visa abordar o livro dos Salmos em seis pontos. O primeiro: o nome, as numerações, o processo de reunião e formação do Saltério; as possíveis datações, autores e títulos dos diversos Salmos; comparação entre o texto Massorético e a Setenta (LXX). O segundo ponto trata dos elementos da “forma mentis semita” presente nos Salmos: o paralelismo, as simetrias, o quiasmo e outros procedimentos estilísticos, tais como, o ritmo e os efeitos sonoros próprios da linguagem poética hebraica. Terceiro ponto: a estrutura literária e a linguagem simbólica; os gêneros literários: os principais (hino, os salmos reais, de louvor individual e de súplicas coletivas e individuais) e os secundários (salmos de peregrinação, sapienciais, de louvor nacional, proféticos, místicos e litúrgicos). O quarto ponto contempla: a) esboço de teologia dos Salmos: a teologia bíblica vista através dos Salmos – a violência e a vingança, a justiça e a salvação nos Salmos (Sl 58; 83; 94; 103); Deus Criador (Sl 8); realeza, majestade e messianismo (Sl 2; 110; 113); o louvor da Torah (Sl 119); b) os Salmos no Novo Testamento (transposição cristã dos Salmos?). O quinto ponto propõe ensaios de exegese do Saltério: a abertura do Saltério (Sl 1 e 2); o encerramento do Saltério (Sl 148; 149; 150); um exemplo de Salmos emparelhados (Sl 50 e 51). Sexto ponto: resumo super-sintético da história da interpretação dos Salmos.

### **TG.01.06 - Livros Sapienciais – Jaldemir Vitório**

O pano de fundo do curso é o movimento sapiencial bíblico, no qual se situam os livros estudados: Provérbios, Jó, Qohelet, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Sirácida. Mostrar-se-á como um processo de crise se instaurou no âmbito da sabedoria e como foram vislumbradas pistas de superação. Após a abordagem da tradição sapiencial na Bíblia e na literatura extrabíblica – terminologia, fontes, de sabedoria, gêneros literários etc. –, far-se-á o estudo de cada livro, procurando explicitar o contexto de origem e as mensagens nele veiculadas. A tradição sapiencial, assim como aparece nas tradições culturais dos alunos/as, será levada em consideração.

### **TG.01.07 - Evangelho de Marcos – Luís Henrique Eloy e Silva**

Após uma introdução aos aspectos literários e históricos relacionados ao evangelho de Marcos, o curso propõe uma leitura exegética, teológica e hermenêutica do texto em seu conjunto e de algumas perícopes seletas, à luz da metodologia sincrônica, fazendo uso, quando necessário, de recursos da análise diacrônica.

### **TG.01.08 - Evangelho de Mateus – Jaldemir Vitório**

O texto do Evangelho de Mateus será considerado como narrativa destinada à formação dos discípulos. Para tanto, estudar-se-á o contexto de origem do texto

evangélico, as grandes questões que pretendem responder, bem como, a pragmática aí presente. Abordagem especial terão os 5 grandes discursos que vertebram o evangelho: Mt 5-7 (discurso inaugural), 10 (discurso missionário), 13 (discurso parabólico), 18 (discurso eclesial) e 24-25 (discurso escatológico). O curso estará voltado para o discipulado cristão, na atual quadra da história, tendo em vista oferecer pistas de ação para quem opta pelo seguimento do Mestre Jesus.

#### **TG.01.09 - Evangelho de Lucas e Atos dos Apóstolos – Luís Henrique Eloy e Silva**

Compreensão das grandes linhas da narrativa e teologia lucanas, bem como de seus desafios e horizontes. Em seu evangelho, no que tange particularmente ao material que lhe é peculiar, buscando analisá-lo em consonância com os demais sinóticos. Em Atos dos Apóstolos, no que diz respeito à compreensão da pregação apostólica, vinculada à temática da salvação oferecida a todos.

#### **TG.01.10 - Escritos Paulinos – Paulo Jackson Nóbrega**

Propõe-se o estudo literário e teológico das Cartas Protopaulinas (1Ts, 1Cor, 2Cor, Fm, Fl, Gl e Rm), Deuteropaulinas (2Ts, Cl e Ef) e Tritopaulinas (1Tm, 2Tm e Tt). Tratar-se-ão as informações elementares sobre o ambiente, vida e missão do apóstolo Paulo; os elementos introdutórios a cada carta (objetivo, comunidades destinatárias, datação, autenticidade e estrutura); e as linhas teológicas fundamentais do apóstolo dos gentios. Buscar-se-á uma leitura de síntese sobre a relevância do pensamento paulino para as Igrejas cristãs e para a sociedade.

#### **TG.01.11 - Escritos Joaninos e Apocalipse – Johan Konings**

O curso pretende introduzir os alunos no mundo das igrejas “joaninas”, no fim do 1º século cristão, bem como mostrar as perspectivas hermenêuticas e práticas desta literatura. Serão desenvolvidos os seguintes conteúdos: **1) EVANGELHO E CARTAS:** estudo literário-histórico e exegese, contexto vital, lugar eclesial, propósito, caráter apologético e catequético; pano de fundo religioso-cultural, história da composição e redação; estrutura redacional; constantes teológicas; recepção nas comunidades joaninas do século I; a questão da recepção gnosticizante do evangelho. **2) APOCALIPSE:** estudo literário-histórico e exegese com consideração do contexto vital; estudo do pano de fundo literário, a literatura apocalíptica/intertestamentária; questões hermenêuticas em vista da religiosidade hoje.



### **TG.01.12 - Cartas Católicas e Hebreus – Johan Konings**

1. Cartas aos Hebreus: introdução e exegese 2. Introdução Cartas Católicas ou Gerais, exceto as joaninas (estudadas em Escritos Joaninos): 1Pedro, Tiago, Judas e 2 Pedro. Ambiente e vida das comunidades cristãs receptoras destes escritos. Será acentuada, de modo especial, a diversidade sociocultural do Império Romano e o ambiente eclesial plural da segunda metade do século I dC. A demora da Parusia. A elaboração de um Magistério Eclesial.

### **TG.02.01 - Introdução à Teologia – Francisco das Chagas de Albuquerque**

O curso tem por objetivos: motivar para o estudo da Teologia, relacionar Teologia, espiritualidade e prática eclesial; compreender o que é teologia: conceito, caracterização, método, momentos internos e blocos temáticos; ter uma visão panorâmica das grandes fases da história da teologia: patrística, medieval, moderna e contemporânea; introduzir no estudo da teologia da libertação: característica, originalidade, limites e desafios; caracterizar as principais tarefas e os desafios atuais da teologia.

### **TG.02.02 - Teologia Fundamental – Eugenio Rivas**

O objetivo do curso é introduzir o estudante ao estudo da Teologia Fundamental. A primeira parte tem como foco o desenvolvimento histórico da disciplina a partir da evolução da apologética até as modernas escolas teológicas. A segunda parte desenvolverá os temas centrais da disciplina como a Revelação, a Tradição, a Credibilidade, a relação entre fé e razão, a Cristologia e a Eclesiologia fundamental.

### **TG.02.03 - O Fato Cristão – Ulpiano Vázquez**

O curso parte de uma síntese pré-sistemática da fé-práxis cristã, tendo o objetivo de levar os alunos à tomada de consciência da necessidade de uma compreensão renovada dessa fé em diálogo com o contexto sociocultural em que vivemos. A partir da pergunta “Que faz o cristão?”, o pensamento dirige-se para outra pergunta: “Que faz alguém ser cristão?”

### **TG.03.01 - Cristologia-Soteriologia**

O curso pretende mostrar a centralidade do acontecimento concreto de Jesus de Nazaré (crucificado e ressuscitado), visando a uma correta compreensão tanto da identidade de Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, como da identidade de Deus como ser relacional. Na primeira parte, será feita uma avaliação da pesquisa histórica sobre Jesus. O “acontecimento” da ressurreição será apresentado como o fundamento da cristologia

neotestamentária, remetendo inexoravelmente ao Jesus terreno. Na segunda parte, será estudado o desenvolvimento do dogma cristológico nos diferentes concílios ecumênicos. Na terceira parte, será feita uma reflexão sistemática da cristologia, com o objetivo de extrair as consequências soteriológicas da união hipostática e da comunicação de idiomas. Igualmente, procurar-se-á mostrar o fundamento trinitário da Encarnação. Ao entrecruzar-se a cristologia e a teologia das religiões, será proposta uma reflexão sobre a singularidade e a unicidade de Jesus Cristo.

### **TG.03.02 - Deus-Trindade – Ulpiano Vázquez**

O curso se desenvolve em três unidades concêntricas. A primeira tem como objetivo o estudo das características do discurso sobre Deus na linguagem da tradição cristã, tanto em relação ao Antigo Testamento, como em relação aos discursos sobre Deus nos teísmos e nos ateísmos. A primeira unidade visa, assim, a uma primeira abordagem da nomeação de Deus no cristianismo e seus pressupostos trinitários. Esses pressupostos serão analisados mais detidamente na segunda unidade, que tem como objetivo o estudo da linguagem teológica neotestamentária e, mais especificamente, a emergência da nomeação trinitária de Deus. Finalmente, a terceira unidade propõe, através da história da formação e desenvolvimento da linguagem dogmática sobre a Trindade, a sistematização teológica da nomeação cristã de Deus e sua relevância teológico-pastoral.

### **TG.03.03 - Eclesiologia – Paulo César Barros**

O curso introduz-se com um breve histórico do tratado de eclesiologia e com a apresentação de algumas chaves de leitura da Constituição Dogmática *Lumen gentium*. Na Unidade I considera-se a Igreja como matriz e lugar da fé cristã. A Unidade II trata da questão da origem da Igreja e de sua relação com o Reino de Deus proclamado por Jesus. O estudo histórico e sistemático dos símbolos, imagens, conceitos e modelos da Igreja faz-se na Unidade III. Procede-se na Unidade IV ao estudo bíblico, histórico e sistemático das categorias eclesiológicas privilegiadas pela Escritura e pela Tradição: Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito, categorias que encontram sua síntese no tema da Ecclesia de Trinitate. Na Unidade V consideram-se as propriedades da Igreja: unidade, santidade, catolicidade e apostolicidade. As estruturas ministeriais da Igreja, através das quais ela desempenha a sua missão no mundo, são tema da Unidade VI.

### **TG.03.04 - Antropologia Teológica – Geraldo Luiz De Mori**

O curso propõe as bases de uma reflexão fundamental sobre o ser humano segundo a fé cristã. Partindo de uma orientação cristológico-trinitária e de uma perspectiva bíblico-histórico-sistemática, os conteúdos da disciplina estão articulados em três momentos:

o primeiro retrata a origem da disciplina e mostra sua especificidade à luz do evento Cristo; o segundo, sistematizado à luz da temática da conformação do ser humano a Cristo no Espírito, retoma os temas da predestinação, da criação, da unidade psíquica-corpórea-espiritual humana enquanto liberdade criada à imagem e semelhança de Deus, na diferença masculino-feminino e chamada ao dom da incorporação pela ação da graça; a terceira aborda, enfim, a questão da historicidade dramática da resposta humana ao apelo divino, e é articulada a partir dos temas do pecado original e da justificação.

#### **TG.03.05 - Escatologia – Geraldo Luiz De Mori**

Partindo das questões levantadas pela crise, metamorfoses e ressurgimento da escatologia judaica e cristã nas sociedades ocidentais modernas e pós-modernas, analisar-se-ão, num primeiro momento, os principais elementos que deram origem à escatologia no cristianismo. Num segundo momento, far-se-á uma reflexão teológica e sistemática sobre os conteúdos desta disciplina. Para isso serão estudadas: 1) a Escatologia da Pessoa – morte, juízo pessoal, retribuição: céu, inferno e purgatório, ressurreição –; 2) a Escatologia Histórica – Reino de Deus, messianismos e apocalíptica –; 3) a Escatologia Cósmica – novo céu e nova terra: tempo e espaço da nova criação.

#### **TG.03.06 - Mariologia – Afonso Murad**

O curso está estruturado em quatro partes. Na primeira se tratam as questões epistemológicas e hermenêuticas da mariologia, a partir de suas fontes, do desenvolvimento histórico e dos desafios pastorais atuais. A segunda parte se ocupa do núcleo fundamental da reflexão teológica sobre Maria: as bases bíblicas, sobretudo nos evangelhos de Lucas e de João. Na terceira parte se faz um estudo histórico e sistemático dos quatro dogmas mariais. Na última, estuda-se o lugar de Maria no culto cristão (liturgia e devoção), com um anexo sobre os critérios de discernimento das “Aparições”.

#### **TG.04.01 – Ética Teológica Fundamental – Élio Estanislau Gasda**

Crise, definição e metodologia da teologia moral. 1) fundamentação da eticidade do agir humano: – abordagem antropológica: o ser humano como ser de práxis; – abordagem teológica: o Reino de Deus como possibilidade e motivação de um novo agir; 2) estruturas subjetivas da práxis: opção fundamental, consciência moral, discernimento ético, decisão ética; 3) estruturas objetivas da práxis: relação entre ordem jurídica e ordem moral, valor e norma moral, individuação da norma moral (Bíblia e ethos eclesial, Lei natural e ethos cultural, a experiência humana), fundamentação da norma moral (deontológica e teleológica), epiqueia; 4) pecado e culpa; 5) conversão, crescimento e maturidade moral.

**TG.04.02 - Bioética – Germano Cord Neto**

A Bioética pretende ser uma reflexão sobre as questões éticas que emergem do desenvolvimento teórico e prático no campo das ciências biológicas e biomédicas, principalmente, e do impacto das tecnologias sobre os seres humanos, a sociedade e o meio-ambiente, em sentido amplo. Assim, procurar-se-á conhecer, refletir e debater temas tais como: as relações entre ciência, ética e sociedade; bioética: origem, definição e paradigma bioético; questões avançadas em medicina e ciências biomédicas (o começo da vida do ser humano e seu direito à vida, a interrupção da gravidez, a reprodução assistida, a experimentação em seres humanos, o transplante de órgãos, a engenharia genética, o tratamento de pacientes terminais e a eutanásia); saúde pública; crise ambiental; bioética e teologia.

**TG.04.03 – Ética Cristã da Sexualidade – Nilo Ribeiro Junior**

1) O “estado da questão” da sexualidade na contemporaneidade. 2) Antropologia do corpo e da sexualidade; a fenomenologia de Eros e a Simbólica da sexualidade. 3) Ética da sexualidade: valores, princípios e normas. 4) Teologia judaico-cristã da sexualidade e configuração com Cristo. 5) Moral cristã da sexualidade e temáticas relacionadas ao autoerotismo, homoerotismo, heteroerotismo e outras formas de sexualidade. Ética da sexualidade e estilos de vida: castidade e celibato e temas afins.

**TG.04.04 – Moral Social – Élio Gasda**

O curso estuda as implicações ético-teológicas do Mistério Pascal de Cristo nos âmbitos das decisões econômicas, sociais e políticas. Temática tratada em dois momentos: 1. Aproximação histórica e sistemática, elencando os principais elementos que configuraram a ética cristã; 2. Abordagem dos grandes campos do agir humano: presença pública da Igreja, direitos humanos, sistemas econômicos, justiça global e eco-ambiental, política e cultura. O Ensino Social da Igreja e a reflexão teológica perpassam todo o curso.

**TG.04.05 - Teologia da Espiritualidade – Paulo Sérgio Carrara**

O curso parte da identificação da Teologia Espiritual no plano dos estudos teológicos: seu objeto material e formal, sua relação com a teologia dogmática e a teologia moral e quais as razões de sua manutenção. Em seguida, busca conceituar a espiritualidade levando em conta sua atual revalorização no contexto da pós-modernidade. Após este percurso inicial, procura oferecer uma reflexão teológica sobre alguns temas específicos da espiritualidade cristã, como a “vida em Cristo” do cristão, a oração cristã, o crescimento psico-espiritual. O curso termina com um breve estudo da experiência mística e suas possíveis contribuições para a experiência de fé no contexto pós-moderno.

### **TG.05.01 - Introdução à Teologia Pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque**

Contextos sociocultural, religioso e eclesial do agir pastoral da Igreja hoje. A história do agir pastoral e da teologia pastoral ou prática. Discussão de um projeto de evangelização para o contexto atual de pós-modernidade, pobreza e exclusão social. O agir pastoral: sujeito e sujeitos; estratégia; projeto pastoral. Estrutura paroquial e evangelização. Planejamento pastoral.

### **TG.06.06.01 - Temas Especiais de Liturgia e Sacramento: Espaço Litúrgico – Marco Antônio Morais Lima**

Os primeiros cristãos não se preocupavam em ter um edifício específico para as suas celebrações, reuniam-se em casas particulares e nas catacumbas. Tinham uma forte consciência de serem eles mesmos o verdadeiro templo de Deus a exemplo de Cristo. Com o aumento do número de fiéis, sentiu-se a necessidade de lugares próprios para as suas assembleias, de modo que já no séc. II se construía a *Domus Ecclesiae* (Casa da Igreja). Tendo conquistado a liberdade de culto, os cristãos escolheram o estilo basilical romano, dando-lhe, porém, um programa iconográfico, de modo que as paredes refletissem o Mistério Cristão. Vários estilos arquitetônicos foram se sucedendo ao longo da história da Igreja e cada um seguia a concepção teológica de sua época. O Movimento Litúrgico do início do séc. XX, que culminou com o Concílio Vaticano II, possibilitou uma variedade de estilos arquitetônicos, todos eles, porém, obedecendo à eclesiologia conciliar que resgatou as categorias Povo de Deus, Corpo de Cristo e Templo do Espírito Santo, e à recomendação da *Sacrosanctum Concilium* de uma mais ativa participação de todos os fiéis.

TEOLOGIA

### **TG.03.07.01 - Temas Especiais de Teologia Sistemática: Um reencontro: Deus e a ciência em Teilhard de Chardin – Aparecida de Vasconcelos**

No laboratório, a ciência e seu método hipotético-dedutivo. Na intimidade da experiência religiosa, Deus e a fé. É possível esse reencontro? O curso propõe uma introdução ao pensamento teológico de Teilhard de Chardin, construído no quadro da teoria da evolução. Para tanto, investigaremos a gênese de seu pensamento, sua cosmovisão e, por fim, algumas possíveis implicações do reencontro entre Deus e a ciência, a partir das reflexões do paleontólogo francês.

### **TG.05.02.01 - Temas Especiais de Teologia Pastoral: Vaticano II Panorâmica Histórica e Desafios Contemporâneos – Cleto Caliman**

Passagem do sujeito social pré-moderno ao moderno na Igreja. Antecedentes, preparação, o papel do papa João XXIII e suas opções fundamentais. Principais chaves

de leitura da realidade do mundo contemporâneo e da própria realidade da Igreja. Opção eclesiológica principal e as inversões eclesiológicas. Outros pontos importantes: renovação litúrgica, ecumenismo, liberdade religiosa entre outros. A recepção do Concílio no conflito de interpretações.

#### **TG.03.07.01 - Temas Especiais de Teologia Sistemática: Introdução à Ecoteologia – Afonso Murad**

O curso visa introduzir o estudante nesta nova corrente teológica, apresentando a originalidade de enfoque, temas e perspectivas, como uma teologia contextual. Unidades: Da teologias às teologias contextuais. Pertinência e limites. (1) Conceito e abrangência da ecologia. (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver. (3) Pontos básicos de Bíblia e ecologia (4) Espiritualidade ecológica (5) Questões ambientais significativas: caracterização, causas e consequências. (6) Alternativas em âmbito pessoal, comunitário, institucional e de governança global. (7) Tarefas e perspectivas da Ecoteologia. O curso incluirá algumas atividades práticas de observação e sensibilização.

#### **TG.06.01 - Teologia da Liturgia e da Eucaristia – Sinivaldo Silva Tavares**

A partir do axioma patrístico “*lex orandi – lex credendi*”, estabelece-se a importância específica da liturgia como “lugar teológico” para a teologia dos sacramentos. Um momento-chave nessa volta à maneira patrística de fazer teologia dos sacramentos foi a reforma litúrgica do Vaticano II. A Constituição *Sacrosanctum Concilium* é estudada em sua pré-história (Movimento Litúrgico), em sua teologia (redescoberta da centralidade do mistério pascal) e em sua *Wirkungsgeschichte* (reforma litúrgica pós-Vaticano II). A centralidade do mistério pascal na compreensão da liturgia conduz à abordagem da eucaristia. Ela acontece a partir das anáforas, segundo o modelo mistagógico dos Padres da Igreja. As questões que constituíam o tratado dogmático tradicional sobre a eucaristia (presença real, eucaristia como sacrifício) são abordadas em conexão com a teologia derivada das anáforas. Por fim, estudam-se as demais partes da celebração eucarística do rito romano, analisadas tanto como fonte de teologia como em sua orientação pastoral.

#### **TG.06.02 - Temas Especiais de Liturgia – Joaquim Fonseca**

Partindo do princípio de que toda ação litúrgica se dá no tempo e no espaço, o curso trabalhará estas duas questões da seguinte forma: 1) o ano litúrgico, enquanto realidade simbólico-sacramental e suas celebrações, inclusive a Liturgia das Horas, que ganhará um destaque especial; 2) a teologia do espaço e sua relação com os ministérios litúrgicos: da assembleia, do presidente, dos leitores, do salmista, dos cantores, dos acólitos etc.



### **TG.06.03 - Batismo, Crisma, Ordem – Francisco Taborda**

Da “*lex orandi*” à “*lex credendi*”, da experiência à teologia, será o percurso da reflexão a ser desenvolvida. Nessa perspectiva, parte-se da prática litúrgica da Igreja antiga expressa na chamada “Tradição Apostólica”, onde se observará a compreensão dos sacramentos da iniciação cristã em sua unidade diferenciada de batismo – crisma – eucaristia, embora só os dois primeiros sacramentos sejam tematizados nesta disciplina. – Também o sacramento da ordem partirá da descrição da ordenação episcopal no mesmo documento da antiguidade cristã, o que permitirá perceber a estrutura teológica do ministério eclesial e assim compreender o sentido e o lugar do sacramento da ordem.

### **TG.06.04 - Penitência - Unção dos Enfermos – Francisco Taborda**

O sacramento da penitência ou reconciliação será tratado inserido no processo de conversão constante que é a vida cristã. O cristianismo (como também o Antigo Testamento) conhece formas cotidianas e formas mais elaboradas de expressar a penitência. Será dada ênfase em localizar o sacramento da penitência (forma elaborada) no contexto das formas cotidianas que expressam a conversão e o perdão de Deus. A evolução histórica do sacramento da penitência permitirá apreender melhor o que lhe é essencial, distinguindo as diversas figuras históricas. De modo particular acentua-se a dimensão eclesial deste sacramento. – A unção dos enfermos é considerada dentro de duas coordenadas: 1) a condição humana de enfermidade e fraqueza que atinge todas as dimensões do ser humano; 2) o amor preferencial de Cristo pelos pobres e marginalizados. A partir daí se entende Tg 5,13-16 no contexto do cuidado da Igreja pelos enfermos, bem como a ulterior prática sacramental.



### **TG.06.05 - Matrimônio – Geraldo Luiz De Mori**

Tendo em conta alguns estudos sobre a situação da família e as diversas maneiras de se entender, hoje, a relação masculino-feminino, o curso terá como ponto de partida uma análise antropológico-filosófica da sexualidade conjugal. Num segundo momento, mostrará como as Escrituras e a tradição litúrgica, teológica e jurídica do cristianismo compreenderam o matrimônio, propondo uma reflexão teológico-sistemática sobre sua sacramentalidade. Num terceiro momento, fará um estudo da ética do amor conjugal (fidelidade e indissolubilidade conjugal), da ética da procriação responsável (fecundidade e controle de natalidade), da ética das relações familiares (pedagogia familiar) e de alguns aspectos da pastoral matrimonial e familiar.

### **TG.07.01 - História da Igreja Antiga – André Miatello**

Esta disciplina pretende discorrer sobre a fundação, expansão e consolidação da *ecclesia* cristã no mundo mediterrâneo, entre os séculos I e V, partindo da consideração da



historiografia cristã na Antiguidade. No primeiro módulo do curso, analisar-se-á a organização das primeiras comunidades cristãs no que tange à variedade de manifestações eclesiais, aos mecanismos de governo, à assimilação de membros, ao controle e difusão da doutrina (as tecnologias da missão) e à expressão litúrgica sempre à luz da cultura helenística própria do ambiente dominado pelo Império Romano: serão priorizados os temas referentes à formação do *depositum fidei* acompanhando a história das escolas catequéticas, o engajamento dos primeiros doutores e apologetas. No segundo módulo, estudar-se-á a relação da *ecclesia* cristã com a res publica romana, o estabelecimento dos cinco primeiros patriarcados, o papel dos concílios ecumênicos, os embates entre as múltiplas correntes doutrinárias (delimitação da ortodoxia e heterodoxia) e a gradual conversão do espaço político-social do Império Romano à fé cristã, tanto no Oriente quanto no Ocidente.

#### **TG.07.02 - História da Igreja Medieval – André Miatello**

A disciplina de História da Igreja se propõe estudar, com base no método historiográfico, as origens, a afirmação institucional e o desenvolvimento da Igreja ao longo dos séculos. Ligada ao curso de Teologia, ela procura apresentar uma noção conjuntural das principais fases da história eclesial em consonância com os demais fenômenos e tempos históricos com os quais a Igreja se relacionou. A moderna historiografia medievalista reconhece que a *Ecclesia*, comunidade histórica e sobrenatural, constituía a única instituição global da Idade Média, dando coesão e sentido às instituições sociopolíticas de modo amplo e duradouro. Sendo assim, busca-se, nesse módulo, o estudo da implantação e expansão do cristianismo no chamado mundo ocidental. Priorizar-se-ão aquelas etapas em que estiveram em jogo o afirmar-se institucional da Igreja, com sua hierarquia local e supralocal, as formulações das principais ideias acerca do poder, justiça e sociedade entendidas a partir de sua reinterpretação cristã e as modalidades com que essas ideias foram implementadas nas muitas instituições sociopolíticas ligadas pela fé, enfim, a divisão do corpus *Ecclesiae* em clérigos e leigos. Dar-se-á atenção especial à expansão e, na linguagem de Peter Brown, à ascensão do cristianismo no Ocidente, a ruptura com as Igrejas do Oriente (1054), o apogeu do papado, os movimentos de reforma até aos debates eclesiológicos dos séculos XIII e XIV. O eixo orientador desta disciplina será o entendimento e a crítica das várias eclesiologias que estiveram na base das principais tomadas de posições político-sociais do mundo ocidental, atentando para seus efeitos de longo prazo.

#### **TG.07.03 - História da Igreja Moderna e Contemporânea – Danilo Mondoni**

A missão mundial, mesmo em meio às rivalidades das confissões cristãs, levou à conquista de novos territórios. Com o aumento do poder do Estado, a Igreja foi forçada



a aceitar situações de dependência nacional. Em meio à civilização nascida substancialmente do Iluminismo e das transformações provocadas pela Revolução francesa, pelo josefismo e pela secularização, a Igreja viveu em um contexto social-filosófico-cultural naturalista e hostil. O espírito liberal levou os governos a ver na Igreja uma associação separada do Estado, que não é aceita ou privilegiada senão na medida de sua utilidade social. A perda de poder político e econômico fez com que a Igreja se apresentasse mais pobre e livre e tivesse ganhos em termos de autoridade moral. Os acontecimentos contribuíram para lembrar à Igreja a primazia da cura das almas. A investida do racionalismo contra o transcendente levou a Igreja, sobretudo a hierarquia, a se enrijecer na defesa dos aspectos ameaçados da religião cristã e a condenar em bloco as teses adversárias; posteriormente se passou da condenação à distinção e assimilação. Ao distanciamento entre a Igreja e o mundo, os papas reagiram com condenações. Apesar de iniciativas do concílio Vaticano II, esse afastamento ainda não parece estar superado.

#### **TG.07.04 - Patrologia – Paulo César Barros**

O curso introduz-se com a apresentação do amplo panorama histórico da patrologia, levando-se em conta as diversas fases deste período peculiar da teologia. Na Unidade I descrevem-se alguns elementos comuns ao método teológico dos Padres da Igreja: do “antes” ao “depois”, da aparência à profundidade, da imagem à verdade. Apresenta-se, na Unidade II, o contexto histórico-teológico em que foi elaborada a teologia dos Padres. Exemplos de exegese bíblica praticada pelos Padres da Igreja são oferecidos na Unidade III. Na Unidade IV são apresentados aspectos da teologia patrística que a fazem relevante para a teologia de nossos dias. O curso tem caráter metodológico, na medida em que busca proporcionar aos alunos o contato direto com textos dos Padres da Igreja.

TEOLOGIA

#### **TG.08.01 - Direito Canônico Fundamental – Íris Mesquita Martins**

A dimensão jurídica da vida eclesial. Direito natural e leis eclesiásticas. O direito eclesial, instrumento de comunhão e participação. As normas de vida na Igreja visam despertar, promover e proteger os diversos ministérios contra toda arbitrariedade ou individualismo subjetivista. Os agentes evangelizadores (fiéis e comunidades). O múnus de ensinar, com suas diversas matizes. O direito dos bens temporais. Direito penal, unido ao direito das pessoas. Direito processual: mecanismo precípua para a Igreja desempenhar, desenvolver e propagar a sua obra evangelizadora. Descobrir e compreender a dimensão jurídica da vida eclesial, mostrando como as normas canônicas devem encarnar princípios teológicos, com vistas à ação evangelizadora. Integrar as reformas do Concílio Vaticano II no direito eclesial.

**TG.08.02 - Direito Canônico Sacramental – Íris Mesquita Martins**

O múnus de santificar, sobretudo, a ação sacramental. Ênfase às questões de direito matrimonial canônico. Outros atos do culto divino: sacramentais, liturgia das horas, exéquias, cultos aos santos, às imagens e às relíquias, voto e juramento. Lugares e tempos sagrados.

**TG.09.01 - Seminário de Leitura – Vários professores**

O seminário tem o objetivo de introduzir os alunos do primeiro ano na leitura sistemática de textos fundamentais da teologia.

**TG.09.02 - Seminário de Síntese Teológica – Francisco Taborda**

As atividades do seminário (encontros com o professor responsável pelo seminário, estudo em grupos, encontros com os professores das diversas matérias) têm o objetivo de ajudar os alunos a fazer uma recapitulação da Teologia Sistemática com suas implicações na Teologia Bíblico-Histórica e na Práxis Cristã, servindo, ao mesmo tempo, de preparação para o Exame Compreensivo e como elaboração de uma síntese pessoal dos estudos feitos.

**TG.09.03 - Seminário de Pesquisa e Redação em Teologia – Sinivaldo Silva Tavares**

Oferecem-se indicações para a iniciação na vida intelectual que implica atitudes fundamentais, capacidade de intelecção e de redação. Insiste-se em aprender a pensar, no sentido crítico e na honestidade intelectual. Abordam-se aspectos da disciplina na vida de estudos. Indicações de elementos fundamentais da metodologia científica e, em especial, da teologia.

**TG.09.04 - Monografia de Bacharelado – Vários professores**

A elaboração da monografia de Bacharelado prepara os alunos para a produção de textos acadêmicos com maior rigor científico, pesquisa bibliográfica, mas também, com correção estilística. A escolha do tema é feita tendo em vista os projetos de pesquisa levados adiante pelos professores, cujo elenco encontra-se no Ano Acadêmico e na home-page da FAJE. Os primeiros passos são dados em diálogo com o acompanhante de estudos. Uma vez decidido o tema, o aluno passa a ser acompanhado pelo orientador da monografia, que o ajudará no processo produção do texto segundo os critérios científicos e acadêmicos.

#### **TG.09.05 – Exame Compreensivo – Vários professores**

Tendo cumprido todas as exigências acadêmicas e administrativas, o aluno do Curso de Graduação terá acesso ao Exame Compreensivo de Teologia, em ordem ao grau de Bacharel. Esse exame propiciará ao estudante uma visão orgânica, integrada e pessoal do conjunto das questões teológicas fundamentais, versando sobre temas selecionados dentre as disciplinas principais do Curso de Graduação, embora sem abranger, necessariamente, toda a matéria estudada. O Exame Compreensivo terá a duração de 60 (sessenta) minutos e será realizado ante uma banca de 3 (três) professores, que examinarão colegiadamente.

#### **TG.10. Estágio Curricular Supervisionado (I, II, III) – Francisco das Chagas de Albuquerque (coordenador) e acompanhantes de estudos (professor orientador)**

O Estágio Curricular Supervisionado integra o percurso formativo do estudante de teologia, promovendo sua integração com o mundo concreto em que vai atuar, seja nas pastorais das Igrejas, seja nas atividades nas quais a fé cristã expressa sua solidariedade e compromisso social. No segundo ano (Estágio I/1 e I/2), trabalham-se os instrumentais de leitura das distintas realidades nas quais a teologia exerce sua dimensão prática. No terceiro ano (Estágio II/1 e II/2), são propostos elementos teológicos de interpretação das atividades nas quais o estudante está comprometido. No quarto ano (Estágio III/1 e III/2), são avaliadas experiências pastorais e sociais relevantes.

TEOLOGIA

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

## A.II. PROGRAMA DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS EM TEOLOGIA - PAET

### 1. APRESENTAÇÃO

Desde o reconhecimento dos Cursos de Teologia no Brasil pelo MEC, a partir da Portaria 4.059 do MEC de 10 de dezembro de 2004, existe a possibilidade, com base na resolução CNE/CES 0063/2004, de aproveitar estudos de teologia realizados em “cursos livres” (faculdades teológicas não reconhecidas pelo MEC, seminários maiores e outras instituições congêneres). Com base nessa possibilidade, o Departamento de Teologia da FAJE estabeleceu um “Programa de Aproveitamento de Estudos em Teologia” (PAET).

#### 1.1. Condições para admissão

Os interessados em participar no PAET deverão preencher os seguintes requisitos:

- 1) ter concluído o Ensino Médio, comprovado mediante o Certificado de Conclusão (ou equivalente);
- 2) ter concluído um curso livre de Teologia em instituição não credenciada (Seminários Maiores, Faculdades Teológicas ou instituições equivalentes, de qualquer confissão religiosa) com carga horária igual ou superior a 1.600 horas/aula em modalidade presencial, comprovado mediante um certificado de conclusão no qual conste o título “Curso de Teologia”.

#### 1.2. Inscrição

Para a inscrição no processo seletivo do PAET, é necessário preencher o formulário específico disponibilizado pela Secretaria do Departamento e pagar a taxa de inscrição. O formulário preenchido e o comprovante de pagamento da taxa de inscrição deverão ser entregues na Secretaria do Departamento de Teologia (ou enviado por correio) juntamente com as fotocópias dos seguintes documentos:

- Certificado de conclusão do ensino médio (ou equivalente);
- Certificado de conclusão do curso livre de Teologia (o curso deverá ter uma carga horária igual ou superior a 1.600 horas/aula, deverá ter sido realizado em modalidade presencial, e deverá apresentar o título “CURSO DE TEOLOGIA”);



- Histórico do curso livre de Teologia (com carga horária igual ou superior a 1.600 horas/aula);
- Conteúdo programático das disciplinas cursadas no curso livre;
- O candidato deverá incluir no envelope também duas fotos 3 x 4 recentes.

No caso de inscrição pelo correio, as fotocópias deverão ser autenticadas.

### **1.3. Processo seletivo e número de vagas**

O processo seletivo será desenvolvido em duas etapas:

**1ª ETAPA:** análise e aprovação dos documentos acima mencionados, tendo como critérios para a seleção e classificação:

- a) maior aproximação da carga horária do currículo apresentado à carga horária do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE;
- b) maior aproximação das disciplinas e respectivos conteúdos programáticos com relação às disciplinas e aos conteúdos programáticos das disciplinas do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE.

Os candidatos aprovados nessa 1ª etapa participarão da 2ª etapa.

**2ª ETAPA:** provas específicas:

- a) redação sobre tema teológico;
- b) exame de língua estrangeira (tradução para o português de um breve texto de teologia em um das seguintes línguas: inglês / francês / espanhol / italiano / alemão).

O número de vagas para o PAET é de 20 (vinte) por ano.

### **1.4. Desenvolvimento do PAET**

#### **1.4.1. DETERMINAÇÃO DAS DISCIPLINAS A SEREM CURSADAS**

O Coordenador do PAET, após analisar os documentos do aluno, determinará as disciplinas a serem cursadas, as quais corresponderão a, no mínimo, 20% (vinte por cento) da carga horária exigida para obtenção do diploma de Bacharel em Teologia na FAJE (mesmo nos casos em que o histórico



escolar apresente carga horária superior ou as disciplinas coincidam totalmente com as do Bacharelado na FAJE).

Como a grade curricular do Bacharelado em Teologia na FAJE perfaz 3.150 horas/aula (220 créditos), o aluno do PAET deverá cursar, no mínimo, 630 horas/aula (44 créditos) em disciplinas oferecidas pelo Departamento de Teologia (20% daquele total).

Se a carga horária do curso livre de Teologia em instituição não credenciada for inferior a 3.150 horas/aula ou os conteúdos programáticos não correspondam aos das disciplinas do currículo do Bacharelado em Teologia da FAJE, o aluno do PAET deverá suprir o déficit mediante uma complementação curricular no Bacharelado em Teologia da FAJE. As disciplinas que o Coordenador do Programa julgar que o aluno deve cursar para a complementação curricular poderão ser contadas para o requisito mínimo de 20% de horas/aula na FAJE.

No início de cada semestre, conforme o plano de estudos estabelecido pelo Coordenador do Programa, o aluno do PAET deverá matricular-se nas disciplinas a serem cursadas na FAJE durante aquele período letivo.

#### **1.4.2. MODALIDADES DE CURSO**

O Coordenador do Programa, após conversa com o aluno, definirá a forma em que cada disciplina será cursada (modalidade presencial ou semipresencial). No caso da modalidade semipresencial, o aluno cursará a disciplina mediante acompanhamento pessoal pelo professor encarregado daquela disciplina, o qual determinará as atividades a serem desenvolvidas ao longo do semestre. O aluno deverá ainda submeter-se a exame final presencial em cada disciplina, no período de exames previsto pelo calendário da FAJE.

#### **1.4.3. CONCLUSÃO DO PAET**

No final do curso, o aluno do PAET deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Trata-se de uma monografia elaborada sob a supervisão de um professor orientador e segundo as normas vigentes na FAJE.

#### **1.6. Prazo para a execução do PAET**

Uma vez admitido ao PAET, o aluno terá o prazo máximo de quatro (4) períodos letivos regulares para sua execução. Reserva-se ao Coordenador do Programa, nos casos em que julgar que este procedimento seja conveniente, a possibilidade de estender o prazo, por solicitação do estudante, por mais um período.

Mais informações sobre o PAET poderão ser obtidas na página eletrônica da FAJE, mediante edital a ser oportunamente divulgado, ou na Secretaria do Departamento de Teologia.

**1.7. Advirta-se que o PAET será oferecido até que Portaria reguladora do MEC o permita.**

TEOLOGIA



## B. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

### 1. APRESENTAÇÃO

No âmbito da Pós-Graduação, o enfoque continua sendo, como na Graduação, o da Teologia cristã católica e da formação teórica, porém em nível aprofundado. O Mestrado visa à aquisição de uma metodologia de pesquisa e redação avançadas, comprovando a capacidade de lecionar a Teologia num campo específico. Já no Doutorado, o acento é posto na abordagem original e abrangente do tema escolhido para a tese. Se, no Mestrado, visa-se, em primeiro lugar, ao aperfeiçoamento pessoal do pesquisador, no Doutorado, importa, antes de tudo, sua genuína e confiável contribuição para a Ciência Teológica.

O conceito da Teologia cristã que preside ao ensino na Pós-Graduação é fundamentalmente o mesmo que na Graduação, ou seja, as duas referências são as fontes da fé e a práxis cristã. Daí surgem as duas áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação, cada uma com duas linhas de pesquisa:

#### 1) **TEOLOGIA DA PRÁXIS CRISTÃ:**

- a) Espiritualidade Cristã e Pluralismo Cultural e Religioso;
- b) Tendências Éticas Atuais.

#### 2) **TEOLOGIA SISTEMÁTICA:**

- a) Fontes Bíblicas da Tradição Cristã;
- b) Interpretação da Tradição Cristã no Horizonte Atual.

Neste quadro são apresentados atualmente trinta e três projetos (quatro dos quais em duas ou mais linhas de pesquisa), nos quais os alunos da graduação e da pós-graduação podem enquadrar seus trabalhos de pesquisa.

## 2. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

### 2.1. Área I: Teologia da Práxis Cristã

#### 2.1.1. LINHA DE PESQUISA I: ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E PLURALISMO CULTURAL E RELIGIOSO

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Prospectivas teológicas e pastorais do cristianismo na América Latina: trajetórias, diagnósticos, horizontes	<i>Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(2) Temas de espiritualidade inaciana	<i>Ulpiano Vázquez, Manuel Hurtado</i>
(3) Evangelização e experiência de Deus	<i>J. Ruiz de Gopegui</i>
(4) A prática eclesial e a reflexão teológica	<i>Fco. das Chagas de Albuquerque</i>
(5) Vida religiosa: problemática atual e Teologia	<i>Afonso Murad, Jaldemir Vitório</i>
(6) Teologia e novos paradigmas	<i>Sinivaldo Silva Tavares, Luiz Carlos Sureki, Eugenio Rivas</i>
(7) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings, J. Ruiz de Gopegui</i>
(8) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Francisco das Chagas de Albuquerque</i>
(9) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Manuel Hurtado, Luiz Carlos Sureki</i>

#### 2.1.2. LINHA DE PESQUISA II: TENDÊNCIAS ÉTICAS ATUAIS

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A Teologia cristã e os grandes desafios ético-morais da cultura contemporânea	<i>Élio Gasda, Nilo Ribeiro Junior</i>
(2) Teorias da justiça, capitalismo e ética teológica	<i>Élio Gasda</i>
(3) Ecoteologia, religião e consciência planetária	<i>Afonso Murad</i>
(4) Teologia moral e a questão da corporeidade em diálogo com os novos rumos da Fenomenologia	<i>Nilo Ribeiro Junior</i>

(5) A questão ética e teológica na filosofia de Lévinas	<i>Ulpiano Vázquez, Nilo Ribeiro Junior</i>
(6) Fé e contemporaneidade	<i>Geraldo De Mori, Eugenio Rivas</i>

## 2.2. Área II: Teologia Sistemática

### 2.2.1. LINHA DE PESQUISA I. FONTES BÍBLICAS DA TRADIÇÃO CRISTÃ

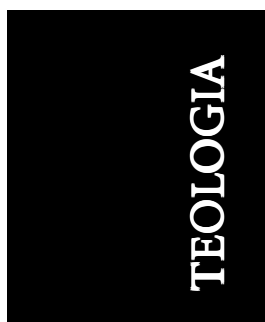
PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) Tradições proféticas e sapienciais do Antigo Testamento	<i>Jaldemir Vitório</i>
(2) Tradições teológicas do Novo Testamento	<i>Johan Konings, Jaldemir Vitório, Paulo Jackson Nóbrega</i>
(3) Eclesiologias do Novo Testamento	<i>Paulo Jackson Nóbrega</i>
(4) Paulo, um homem de encruzilhadas culturais	<i>Paulo Jackson Nóbrega</i>
(5) Hermenêutica bíblica e catequese	<i>Johan Konings, Juan Ruiz de Gopegui</i>

### 2.2.2. LINHA DE PESQUISA II. INTERPRETAÇÃO DA TRADIÇÃO CRISTÃ NO HORIZONTE ATUAL

PROJETOS	PESQUISADOR(ES)
(1) A nomeação cristã de Deus	<i>Ulpiano Vázquez, Eugenio Rivas</i>
(2) Estudos de cristologia	<i>Manuel Hurtado</i>
(3) Mariologia em perspectiva crítica	<i>Francisco Taborda</i>
(4) A dimensão escatológica da fé cristã	<i>Geraldo De Mori</i>
(5) Temas eclesiológicos atuais: ecumenismo, colegialidade Episcopal, inculturação do Evangelho nas e pelas Igrejas locais	<i>Paulo César Barros</i>
(6) Aspectos atuais da teologia sacramental e suas raízes na tradição	<i>Francisco Taborda, Juan Ruiz de Gopegui, Sinivaldo Silva Tavares</i>
(7) As interfaces da antropologia na teologia	<i>Geraldo De Mori</i>

(8) Teologia sistemática em perspectiva multidisciplinar	<i>Afonso Murad</i>
(9) Teologia ecumênica: o diálogo ecumênico como lugar teológico	<i>Paulo César Barros</i>
(10) Fé e contemporaneidade	<i>Eugenio Rivas, Geraldo De Mori</i>
(11) Diálogo inter-religioso na teologia recente	<i>Manuel Hurtado, Luiz Carlos Sureki</i>
(12) A questão ética e teológica na filosofia de Lévinas	<i>Ulpiano Vázquez, Nilo Ribeiro Junior</i>

### 2.3. Projeto comum às duas Áreas e suas respectivas linhas de pesquisa



PROJETO	PESQUISADOR(ES)
(1) Grandes figuras da teologia cristã	<i>Afonso Murad, Élio Gasda, Eugenio Rivas, Francisco das Chagas de Albuquerque, Francisco Taborda, Geraldo De Mori, Jaldemir Vitório, Johan Konings, Juan Ruiz de Gopegui, Luiz Carlos Sureki, Manuel Hurtado, Sinivaldo Silva Távares, Paulo Cesar Barros, Paulo Jackson Nóbrega, Ulpiano Vázquez.</i>

## 3. GRUPOS DE PESQUISA

São grupos que reúnem professores (as) e alunos (as) do Departamento de Teologia, bem como pesquisadores (as) de outras instituições interessados em aprofundar temáticas relacionadas com os projetos de pesquisa de professores do PPG de Teologia da FAJE.

### 3.1. As Interfaces da Antropologia na Teologia Contemporânea

Objetivo geral do grupo é pesquisar e aprofundar as interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Para isso, estudará a questão do ser humano à luz das distintas disciplinas sistemáticas da teologia cristã, abrindo-se às questões

antropológicas levantadas na atualidade pelas ciências, pela filosofia e por outras religiões. Temáticas de interesse do grupo: 1) relação corpo e alma, vista nas seguintes perspectivas: a) corpo e alma na cultura ocidental; b) a questão do corpo nas análises sociológicas e psicanalíticas da contemporaneidade; c) corpo e sexualidade; d) a relação corpo e mente nas neurociências; e) a compreensão fenomenológica do corpo e sua relação com a carne; 2) o tema da encarnação, abordado na perspectiva filosófica e teológica; 3) o conceito de pessoa, lido do ponto de vista histórico, filosófico e teológico; 4) o problema da liberdade, estudado em chave histórica, filosófica e teológica; 5) a questão do mal e sua relação com o tema do pecado.

**LÍDER:** Geraldo De Mori

**PESQUISADORES:** Aparecida Maria de Vasconcelos, Geraldo De Mori, Lúcio Álvaro Marques, Maria Célia Xavier, Rosana Araújo Viveiros, Virgínia Albuquerque de Castro Buarque.

**ESTUDANTES:** Cleiton Nery de Santana, Débora Mariz, José Sebastião Gonçalves, René Dentz, Fábio Enrique de Souto, Marcos Antonio Bezerra Uchoa, Rodrigo Ladeira Carvalho, Thiago Santos Pinheiro Souza, Tiago de Freitas Lopes, Paulo Antônio Couto Faria.

\* \* \*

### 3.2. Fé cristã e contemporaneidade

O grupo pretende fazer um levantamento de alguns fatores fundamentais da sociedade moderna e pós-moderna sob a ótica do choque que eles provocam sobre a fé cristã, estudando as reflexões teológicas de tal confronto e as posturas pastorais fundamentais daí decorrentes. Tal levantamento pode ser feito seja a partir de um autor ou de vários. Temáticas a serem estudadas: 1) análise crítica do momento sociopolítico, econômico e cultural atual; 2) abordagem sob o ângulo teológico do neoliberalismo, da globalização, da cultura digital, da cultura de massa, do fenômeno religioso, da biotecnologia etc.; 3) as tentativas de respostas teológicas a tais problemas; 4) as práticas pastorais daí decorrentes; 5) atenção especial ao contexto latino-americano no referente à situação dos pobres e marginalizados e exigências teológico-pastorais; 6) a entrada da temática ecológica e étnica no contexto da teologia latino-americana.

**LÍDER:** Sinivaldo Silva Tavares

**PESQUISADORES:** Áurea Marin Burocchi, Juscelino Silva, Geová Nepomuceno Mota, Rodrigo Marcos de Jesus, Carlos Caldas.

**ESTUDANTES:** Carlos Alberto Motta Cunha, José Wilson Andrade.

### 3.3. Vida Religiosa: problemática atual e teologia

O grupo visa a refletir sobre a Vida Religiosa Consagrada, seu perfil atual, formas de identidade e de pertença, espiritualidade, processos de formação, relação com a cultura contemporânea, questões de gênero e impacto de sua atuação na sociedade. Iniciativa interinstitucional, coordenada pela FAJE, reúne pesquisadores de outras IES, em parceria com a CRB (Conferência dos Religiosos/as do Brasil). A cada ano o grupo de pesquisa produz ao menos uma obra ou subsídio de produção coletiva, além da publicação de artigos de autoria individual nas Revistas: “Convergência” (Brasil), “Testimonio” (Chile) e “CLAR” (Colômbia).

**LÍDER:** Afonso Tadeu Murad

**(SUBGRUPO 1):** TEOLOGIA DA VIDA RELIGIOSA

**PESQUISADORES:** Afonso Tadeu Murad, Bárbara Bataro Bucker, Delir Brunelli, Márcio Fabri dos Anjos, Ivanise Bombonato, Maria Helena Morra, Jaldemir Vitório, Márcio Couto, Tereza Valler.

**ESTUDANTE:** Edimar Fernando Moreira.

**(SUBGRUPO 2):** VIDA RELIGIOSA EM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR, EM PARCERIA COM A CRB

**PESQUISADORES:** Joachim Andrade, Lauro Daros, Luis Augusto de Mattos, Luiz Carlos Susin, Maria de Fátima Alves de Moraes, Rita Romio, Salete Veronica Dal Mago, Susana Maria Rocca Larrosa.

\* \* \*

### 3.4. A Bíblia em leitura cristã

O objetivo do grupo é pesquisar e aprofundar a leitura cristã da Bíblia, ou seja, das Escrituras judaicas (Antigo Testamento) e do Novo Testamento cristão, nas dimensões histórica – como nasceram e foram unidos na Bíblia cristã – e hermenêutica – como são investigadas e interpretadas no âmbito cristão. Exame das Escrituras cristãs “canônicas” (Novo Testamento) e das Escrituras judaicas (no Tanac e na Septuaginta) sob o ângulo da (re)leitura cristã.

**LÍDER:** Johan Konings

**PESQUISADORES:** Johan Konings, Elisabete Corazza, Luís Henrique Eloy e Silva, Gilmar Ferreira da Silva, Pascal Jean André Roger Peuzé, Gilvander Luís Moreira, Paulo Jackson Nóbrega de Sousa, Jaldemir Vitório, Solange Maria do Carmo, Maria de Lourdes Augusta, Karina Garcia Coleta, Sidnei Rigobelo.

**ESTUDANTES:** Junior Vasconcelos do Amaral, Rita Maria Gomes, Luciana Cangussu Prates, Cynthia Dias Rayol, Hélia Carla de Paula Santos, Fábio Rabelo, Zuleica Aparecida Silvano, Neuza Souza, José Maurício Alvarado, Marcus Aurélio Alves Mariano, Felipe Curcio Ferreira Silva, Edson de Oliveira da Silva, Neemias de Oliveira, João Batista Gomes.

\* \* \*

### 3.5. Estudos de cristologia

O grupo quer contribuir na pesquisa cristológica contemporânea. Vários membros do grupo têm projeto de publicar suas pesquisas em Periódicos especializados e em editoras da área. As duas linhas de pesquisa abrangem uma boa parte da reflexão cristológica contemporânea. As pesquisas do grupo privilegiam o estudo dos grandes autores contemporâneos, mas também a reflexão sobre os grandes problemas contemporâneos que endereçam perguntas e desafios à Cristologia. O método de pesquisa é o propriamente teológico, mas aberto a acolher a contribuição das ciências dentro de uma dinâmica que valoriza a interdisciplinaridade. Os membros do grupo participam em congressos e simpósios teológicos contribuindo com trabalhos da sua área de pesquisa, muitos deles elaborados no contexto dos trabalhos e atividades próprias do grupo de pesquisa.

**LÍDER:** Manuel Gilberto Hurtado Durán

**PESQUISADORES:** Manuel Gilberto Hurtado Durán, Aurea Marin Burochi, Paulo Sérgio Carrara, Maikel Pablo Dalben, Jonas Nogueira da Costa.

**ESTUDANTES:** Ana Maria de Castro, Antônio Ronaldo Vieira, Aparecida Maria de Vasconcelos, Fabián Tejada Tapia, Fabrício Veliq Barbosa, Javier Ignacio Celedón Meneghello, José Armando Vicente, Felipe Magalhães Francisco, Lorena Alves Silveira, Tânia da Silva Mayer, César Thiago do Carmo Alves, Valdete Guimarães.

\* \* \*

### 3.6. Teologia e Pastoral

O principal objetivo do grupo é aprofundar a relação entre teologia e pastoral, mostrando o caráter indissociável que existe entre a reflexão sobre a fé, a práxis cristã e as práticas ou ações pastorais que encarnam hoje o ser e o agir cristão e eclesial. Para realizar este objetivo pretende: 1) analisar e divulgar experiências concretas na área da pastoral, escolhendo alguns casos de igrejas consideradas polo (comunidades, paróquias, dioceses), por seu caráter inovador e criativo e por sua resposta às questões levantadas na atualidade à ação pastoral da Igreja; 2) aprofundar as grandes questões levantadas hoje à pastoral da Igreja, através de estudos de grandes teólogos práticos ou pastoralistas e de temas que são

pertinentes para a ação pastoral dos cristãos e da Igreja no atual contexto pós-moderno; 3) organizar e participar de colóquios, seminários e simpósios sobre teologia e pastoral em busca de interlocução entre pastoralistas e teólogos/as que se interrogam e refletem sobre a relação entre teologia e pastoral na atualidade.

**LÍDERES:** Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Caliman (PUC Minas).

**PESQUISADORES:** Francisco das Chagas de Albuquerque, Cleto Claiman, Edward Neves Monteiro de Barros Guimarães, Manoel José de Godoy, Geraldo De Mori, Paulo Agostinho Nogueira Baptista, Lucimara Trevizan.

**ESTUDANTES:** Neuza Silveira de Souza, Cleusa Caldeira, Gelson Luiz Mikuszka, Magno Marciete do Nascimento Oliveira, José Almir da Costa.

\* \* \*

### 3.7. Ecoteologia, religião e consciência planetária

O ser humano lentamente se descobre como filho da Terra e responsável pelo seu futuro habitável. Trata-se de uma questão significativa, que implica mudança de percepção e novas atitudes pessoais e coletivas. Impacta também na forma de elaborar e difundir o conhecimento. Este grupo de pesquisa da FAJE visa estudar e publicar material teórico-prático em torno da relação entre fé cristã, (outras) religiões e ecologia. Sediado na FAJE, tem abrangência interinstitucional em âmbito multidisciplinar. Estabeleceu uma parceria com o grupo de pesquisa “Ecoteologia”, da Universidade Javeriana de Bogotá. Seu líder coordena o Grupo de Trabalho JPIC (Justiça, Paz e Integridade da Criação) da Conferência Latino-americana dos Religiosos (CLAR), de nível continental. A temática é objeto de pesquisa com a Filosofia e as Ciências da Religião. Neste sentido, organiza o Grupo Temático “Ecoteologia” nos Congressos da SOTER (Sociedade de Teologia e Ciência da Religião) e a Sessão Temática similar nos eventos da ANPTECRE (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião). Favorece também a iniciação à Pesquisa científica de alunos da FAJE. Questões emergentes: (1) Ecologia como conhecimento, ética e paradigma. (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver. (3) Religiões e visão ecológica. (4) Espiritualidade ecológica. (4) Bíblia e ecologia. (5) Estatuto epistemológico da Ecoteologia. (6) Ecoteologia e correntes teológicas contemporâneas. (7) Chaves para educar na consciência planetária.

**LÍDER:** Afonso Tadeu Murad

**PESQUISADORES:** Afonso Tadeu Murad, Sinivaldo Silva Tavares, Carlos Cunha, Marcial Maçaneiro, Alírio Cáceres Aguire (Colômbia).

**ESTUDANTES:** Gonzalo Benavides Mesones (PIBIC FAPEMIG 2014), Antonio Luis Oliveira Sousa Filho (PIBIC CNPq 2014-2015), Christofer Staab.



## 4. MESTRADO

### 4.1. Requisitos para a admissão

**4.1.1. ALUNOS REGULARES:** são aqueles matriculados no Mestrado com o objetivo de obtenção do título.

O processo de admissão de candidatos ao Mestrado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Entrevista conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a monografia de Bacharelado, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: O candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de curso superior com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesialístico em Teologia Católica (Bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesialístico serão dispensados desse exame. Para efeitos de classificação, será então considerada sua média geral de curso de Bacharelado;
- c) Apresentação do parecer de dois ex-professores seus referente à capacidade intelectual do candidato e sua aptidão para o estudo em nível de Pós-Graduação;
- d) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, numa das seguintes línguas: italiano, francês, inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Candidatos cujo trabalho tenha ênfase em estudos bíblicos devem comprovar o conhecimento básico de línguas bíblicas (grego e/ou hebraico) mediante apresentação de respectiva documentação. Caso falte esse conhecimento, o candidato deverá providenciá-lo ao longo dos dois primeiros semestres do Mestrado, sob indicação de seu orientador;

- e) Entrega do Projeto de Dissertação a ser avaliado por uma Comissão Examinadora composta por 2 (dois) professores, excluído o orientador do Projeto. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Dissertação segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

**4.1.2. ALUNOS ESPECIAIS:** são alunos que seguem disciplinas isoladas do Programa de Pós-Graduação. Sua matrícula dependerá da autorização do Coordenador da Pós-Graduação, se houver vagas. O candidato deverá possuir diploma de curso superior.

#### 4.2. Orientações gerais

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de dissertação. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua dissertação;
- b) O curso de Mestrado tem a duração máxima de 24 (vinte e quatro) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, a sua conclusão, com a defesa da dissertação, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:
- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
  - **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
  - **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
  - **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
  - **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
  - **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fê-lo com originalidade).

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na dissertação, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, sendo vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

#### **4.3. Requisitos para a obtenção de Grau**

- a) Obtenção de 30 créditos, dos quais 12 na área de concentração do/a mestrando/a. Dentre os 30 créditos, seis poderão ser substituídos por participação em congressos, simpósios e eventos congêneres, com apresentação de trabalho de pesquisa, ou por seminários de leitura, escolhidos dentre as obras propostas pelo Departamento. Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo;
- b) Apresentar, ao Conselho da Pós-Graduação, a Dissertação de Mestrado, orientada por um professor do Programa e, depois de aprovada, defendê-la. A defesa, incluindo o Exame Compreensivo de Mestrado, tem a duração aproximada de 80 minutos, e será feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais dois professores, dos quais um será convidado de outra instituição acadêmica;
- c) Entrega, na Secretaria, num prazo de 4 (quatro) meses a contar da defesa, de 2 (dois) exemplares impressos e 1 (um) em CD da dissertação, corrigida segundo as indicações dos examinadores.

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

## 5. DOUTORADO

As Áreas de Concentração e as respectivas linhas de pesquisa são as mesmas indicadas para o Mestrado.

### 5.1. Requisitos para a admissão

O processo de admissão de candidatos ao Doutorado leva em consideração os seguintes requisitos:

- a) Participação em entrevista, conduzida pelo Coordenador da Pós-Graduação ou por um professor por ele designado, cujos temas serão os estudos anteriores, a dissertação de Mestrado, a proficiência nas línguas exigidas para a elaboração da tese, as perspectivas de futuro e outros assuntos pertinentes;
- b) Avaliação do histórico escolar: o candidato deverá apresentar o certificado de conclusão de Mestrado com a nota mínima 8,0 (oito) ou conceito equivalente. Candidatos que não tiverem o Bacharelado eclesiástico em Teologia Católica (Bacharelados feitos em faculdades de teologia reconhecidas pela Santa Sé - Vaticano) farão o exame sobre o conteúdo de obras sistemáticas de teologia dentre as indicadas no edital do processo seletivo cada ano. Candidatos portadores do Bacharelado eclesiástico serão dispensados desse exame;
- c) Conhecimento de línguas: o candidato deverá atingir a aprovação no exame de língua estrangeira, visando à avaliação de conhecimento suficiente para ler e compreender uma obra de Teologia, em duas das seguintes línguas: francês ou italiano; inglês ou alemão. O candidato deve saber ler espanhol, mesmo que esta língua não seja exigida como língua estrangeira. Candidatos cuja língua materna não seja o português deverão fazer o exame de conhecimento instrumental de língua portuguesa. Os candidatos deverão demonstrar, ou adquirir nos dois primeiros semestres do Doutorado, proficiência no(s) idioma(s) exigido(s) pela natureza de seu projeto;
- d) Aprovação do Projeto de Tese num exame perante uma Comissão Examinadora composta por 3 (três) professores, que não o orientador, designados pelo Coordenador da Pós-Graduação. Cabe ao Coordenador da Pós-Graduação designar o professor que orientará o candidato na elaboração do Projeto de Tese segundo os projetos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

## 5.2. Orientações gerais

- a) O aluno é admitido no programa em uma das linhas de pesquisa, de acordo com o seu projeto de tese. O professor-orientador acompanhará a elaboração de sua tese;
- b) O curso de Doutorado tem a duração máxima de 48 (quarenta e oito) meses, salvo em casos especiais previstos no Regulamento do Curso. Recomenda-se, contudo, sua conclusão, com a defesa da tese, no prazo acima indicado;
- c) A avaliação do desempenho acadêmico é feita com a atribuição de notas e de média global em cada disciplina ou prática de ensino. As notas são atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez), às quais correspondem, aproximadamente, os seguintes conceitos:

- **menos de 6,0** = Insuficiente (não atingiu o aproveitamento mínimo para aprovação)
- **6,0** = Regular (atingiu o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **7,0** = Bom (superou em alguns pontos o aproveitamento mínimo necessário para aprovação)
- **8,0** = Muito Bom (atingiu o aproveitamento necessário para candidatar-se ao Mestrado)
- **9,0** = Ótimo (atingiu elevado grau de aproveitamento)
- **10** = Excelente (além de atingir elevado grau de aproveitamento, fez-lo com originalidade).

A avaliação levará em conta toda a atividade escolar e se referirá especificamente à capacidade intelectual e à produção acadêmica, aferidas mediante exames escritos ou orais, trabalhos individuais ou grupais, arguições, ressaltando-se a participação ativa do aluno ao longo do semestre, sua presença a todo tipo de avaliação e dinâmica, a assimilação em cada matéria e a capacidade in actu. São condições para a aprovação, em cada disciplina e na tese, além da nota mínima 6,0 (seis), a frequência a no mínimo 75% das atividades programadas, vedado o abono de faltas.

- d) Será excluído, por abandono do curso, o estudante que deixar de renovar a matrícula em cada período letivo, sem autorização do Colegiado.

## 5.2. Requisitos para a obtenção de Grau

- a) Créditos: o doutorando deverá obter 42 (quarenta e dois) créditos, computados os já obtidos para o Mestrado, dentro das linhas de pesquisa próprias da área de concentração. Os candidatos que tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE, não precisarão cursar qualquer disciplina, caso integralizem os 42 (quarenta e dois) créditos com a convalidação dos créditos de disciplina de Pós-Graduação cursadas em estabelecimentos congêneres. Os que não tiverem obtido o grau de Mestre no Departamento de Teologia da FAJE deverão fazer nele pelo menos 12 (doze) dos créditos requeridos. Os candidatos detentores de título de Mestrado profissionalizante em Teologia, bem como os provenientes de cursos que não forem de Teologia, terão computados somente os créditos das disciplinas cursadas para o Mestrado que forem reconhecidas como adequadas pelo Colegiado de Pós-Graduação. A média global das disciplinas cursadas no Departamento de Teologia da FAJE em vista da obtenção do Doutorado deverá atingir a nota 8,0 (oito). Alunos que ingressaram no Programa sem estudos filosóficos, deverão fazer um seminário de leitura de conteúdo filosófico, sobre uma obra a ser determinada pelo Coordenador da Pós-Graduação, ouvido o Colegiado de Pós-Graduação. Alunos que ingressaram no Programa sem título de graduação em Teologia ou sem o Bacharelado em Teologia em instituição reconhecida pela Congregação de Estudos e Universidades do Estado do Vaticano ou que tenham obtido título por um curso livre de Teologia, deverão frequentar durante dois semestres, com caráter obrigatório, um curso de síntese teológica, cujos créditos serão computados no número dos 30 créditos exigidos para integralização do currículo.
- b) Participação no seminário de metodologia permanente oferecido pelo Programa.
- c) Aprovação no Exame de Qualificação, relativo a um capítulo central da tese, na sua redação quase definitiva.
- d) Apresentação, aprovação e defesa pública de tese doutoral que deve ser um trabalho científico original, realizado sob a orientação de um professor do Programa. A defesa da tese, em sessão de aproximadamente 180 minutos, é feita diante de uma Comissão Examinadora composta pelo Orientador e mais 4 professores, dos quais 2 serão convidados de outras instituições acadêmicas.

- e) Entrega, na secretaria, num prazo de 06 meses a contar da defesa, de 3 (três) exemplares impressos e 1 (um) em CD, da tese com as correções eventualmente exigidas pela Comissão Examinadora da tese.
- f) Entrega na secretaria de 15 (quinze) exemplares do excerto impresso da tese.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

- \* Há cinco informações no código das disciplinas:
  - TP: trata-se de disciplina do programa de pós-graduação [P] em Teologia [T]
  - O primeiro algarismo indica área: 1 = Teologia Sistemática; 2 = Teologia da Práxis; 0 = comum às duas áreas
  - O segundo e o terceiro algarismos indicam o ano: 15 = 2015
  - O quarto algarismo indica o semestre: 1 = 1º semestre; 2 = 2º semestre
  - Os dois últimos algarismos indicam a ordem sequencial da disciplina no conjunto das disciplinas.

EXEMPLO: TP.115220: disciplina do programa de pós-graduação em Teologia [TP], da área de Teologia Sistemática [1], oferecida em 2015 [15], no segundo semestre [2], sendo a vigésima na lista de disciplinas do programa [20].

- \* As disciplinas do programa valem 2 (dois) créditos, e os seminários de leitura valem 1 (um) crédito.

### 6.1. Disciplinas comuns às duas áreas

- TP. 015101 – Metodologia e pesquisa em teologia
- TP. 015102 – Estudos de teologia sistemática
- TP. 015103 – Estudos de história da teologia
- TP. 015106 – Tópicos especiais em teologia bíblica
- TP. 015107 – Tópicos especiais em Novo Testamento
- TP. 015108 – Tópicos especiais em Novo Testamento
- TP. 015216 – Estudos de teologia sistemática
- TP. 015217 – Estudos de Novo Testamento



TP. 015220 – Tópicos especiais em exegese bíblica  
TP. 015221 – Tópicos especiais em Novo Testamento  
TP. 015222 – Tópicos especiais em Novo Testamento  
TP. 015230 – Seminário de leitura: K. Grünwaldt

### **6.2. Disciplinas da área de teologia sistemática**

TP. 115105 – Estudos de cristologia e antropologia  
TP. 115109 – Tópicos especiais em teologia sacramental  
TP. 115110 – Tópicos especiais em eclesiologia  
TP. 115112 – Tópicos especiais em história da teologia  
TP. 115115 – Seminário de leitura: L.-M. Chauvet  
TP. 115218 – Estudos de teologia patrística  
TP. 115219 – Estudos de história da teologia  
TP. 115223 – Tópicos especiais em eclesiologia  
TP. 115224 – Tópicos especiais em eclesiologia  
TP. 115226 – Tópicos especiais em teologia fundamental  
TP. 115227 – Tópicos especiais em história da teologia  
TP. 115231 – Seminário de leitura: K. Rahner

### **6.3. Disciplinas da área de teologia da práxis**

TP. 215104 – Estudos de ética teológica  
TP. 215111 – Tópicos especiais em teologia pastoral  
TP. 215113 – Tópicos especiais em teologia fundamental  
TP. 215114 – Seminário de leitura: J. Keenan  
TP. 215225 – Tópicos especiais em ética teológica  
TP. 215228 – Tópicos especiais em ética teológica  
TP. 215229 – Tópicos especiais sobre a relação filosofia-teologia

## **7. PROGRAMAÇÃO PARA 2015**

### **7.1 Disciplinas**

#### **- 1º SEMESTRE**

**TP. 015101 – Metodologia e pesquisa em teologia** – Afonso Murad

**TP. 015102 – Estudos de teologia sistemática** – Manuel Hurtado /  
*Fundamentos do cristianismo 2 – Sacramentos credíveis e desejáveis*

**TP. 015103 – Estudos de história da teologia** – Carlos Caldas//  
*Introdução à teologia de Dietrich Bonhoeffer*

- TP. 215104 – Estudos de ética teológica** – Francisco Javier de la Torre Diaz / *Novas fundamentações da bioética e seus desafios à teologia* (curso ministrado em espanhol, em regime intensivo)
- TP. 115105 – Estudos de cristologia e antropologia** – Geraldo De Mori / *A soteriologia cristã: história, teologia e perspectivas*
- TP. 015106 – Tópicos especiais em teologia bíblica** – Luis Henrique Eloy e Silva / *“A escuridão será como a aurora” (Jó 11,17b). Um confronto entre a linguagem mística de “A Noite Escura” de São João da Cruz e o itinerário espiritual de Jó.*
- TP. 015107 – Tópicos especiais em Novo Testamento** – Johan Konings / *A Fonte Q no texto grego de Mateus e Lucas*
- TP. 015108 – Tópicos especiais em Novo Testamento** – Paulo Jackson Nóbrega / *A compreensão de Igreja no Corpus Paulinum*
- TP. 115109 – Tópicos especiais em teologia sacramental** – Sinivaldo Silva Tavares / *Sacramentologia fundamental*
- TP. 115110 – Tópicos especiais em eclesiologia** – Paulo Cesar Barros / *Tradição e Igreja*
- TP. 215111 – Tópicos especiais em teologia pastoral** – Francisco das Chagas de Albuquerque / *A Doutrina Social da Igreja e a teologia na América Latina*
- TP. 115112 – Tópicos especiais em história da teologia** – Ulpiano Vázquez / *Tratado sobre o Espírito Santo, de Basílio de Cesareia*
- TP. 215113 – Tópicos especiais em teologia fundamental** – Eugenio Rivas / *Escatologia como comunhão*
- TP. 215114 – Seminário de leitura: J. Keenan** – Élio Gasda - (Área: Teologia da Práxis Cristã)
- TP. 115115 – Seminário de leitura: L.-M. Chauvet** – J. A. Ruiz de Gopegui - (Área: Teologia Sistemática)

- 2º SEMESTRE

**TP. 015216 – Estudos de teologia sistemática** – Sinivaldo Silva Tavares / *Fundamentos do cristianismo 1*

**TP. 015217 – Estudos de Novo Testamento** – Johannes Beutler / *Jesus encontra seu povo nas festas de Israel (Jo 5-10)* (curso ministrado em espanhol, em regime intensivo)

**TP. 115218 – Estudos de teologia patristica** – Massimo Pampaloni / *A teologia poética de Efrém de Nisibis*

**TP. 115219 – Estudos de história da teologia** – Francisco das Chagas de Albuquerque / *A teologia de Ignacio Ellacuría: relevância cristológica e eclesiológica.*

**TP. 015220 – Tópicos especiais em exegese bíblica** – Luis Henrique Eloy e Silva / *Pragmalinguística e discurso bíblico-teológico. Interpretação, compreensão e intenção textual em questão*

**TP. 015221 – Tópicos especiais em Novo Testamento** – Paulo Jackson Nóbrega / *Paulo, Israel e Jesus Cristo*

**TP. 015222 – Tópicos especiais em Novo Testamento** – J. A. Ruiz de Gopegui / *Derash, hermenêutica judaica das escrituras na origem e nas possíveis releituras do evangelho de Marcos.*

**TP. 115223 – Tópicos especiais em eclesiológia** – Luiz Carlos Sureki / *Concílio Vaticano II: Questões hermenêuticas*

**TP. 115224 – Tópicos especiais em eclesiológia** – Paulo Cesar Barros / *O sensus fidei no Concílio Vaticano II*

**TP. 215225 – Tópicos especiais em ética teológica** – Élio Gasda / *Teologia, economia e capitalismo*

**TP. 115226 – Tópicos especiais em teologia fundamental** – Geraldo De Mori / *A contribuição da hermenêutica de Paul Ricoeur para a exegese e a teologia contemporâneas*

**TP. 115227 – Tópicos especiais em história da teologia** – Ulpiano Vázquez / *As Confissões de Santo Agostinho*

**TP. 215228 – Tópicos especiais em ética teológica** – Afonso Murad / *Princípios de ecoteologia latino-americana*

**TP. 015229 – Seminário de leitura: K. Grünwaldt** – Jaldemir Vítório

**TP. 115230 – Seminário de leitura: K. Rahner** – Eugenio Rivas

## 8. EMENTAS DAS DISCIPLINAS

### - 1º SEMESTRE

#### **TP. 015101 – Metodologia e pesquisa em teologia – Afonso Murad**

O curso visa ajudar a introduzir à vida intelectual, no âmbito da pós-graduação; organizar o tempo e suas prioridades; exercitar o pensamento científico; tomar conhecimento das regras da FAJE para escrever um trabalho científico; aprimorar a técnica de ler, resumir e escrever. O curso compreende três partes: (1) Estudo e discussão de textos de J. B. Libanio de “Introdução à Vida Intelectual” com exercícios; (2) *Vademecum* da pesquisa teológica (3) Questões práticas: Metodologia de pesquisa em bíblia (com J. Konings), Currículo Lattes, Portal de Periódicos da CAPES.

#### **TP. 015102 - Estudos de teologia sistemática – Manuel Hurtado**

##### **FUNDAMENTOS DO CRISTIANISMO 2 – SACRAMENTOS CREDÍVEIS E DESEJÁVEIS**

(OBRIGATÓRIO PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS QUE NÃO POSSUEM BACHARELADO ECLESIASTICO EM TEOLOGIA)

O curso estudará especialmente o segundo volume do livro “*Convite a pensar e a viver a fé no Terceiro Milênio: Sacramentos credíveis e desejáveis*”, de Bernard Sesboüé. Na convicção de que Deus se fez homem e respeita de maneira escrupulosa os caminhos dos seres humanos, o curso tentará mostrar a importância e o sentido dos sacramentos e a instituição dos sacramentos no âmbito do mistério da fé cristã.

#### **TP. 115103 – Estudos de história da teologia – Carlos Caldas**

##### **INTRODUÇÃO À TEOLOGIA DE DIETRICH BONHOEFFER**

Dietrich Bonhoeffer (1906-1945), teólogo e pastor luterano alemão, foi reconhecidamente um dos principais nomes do pensamento cristão no século XX. Ele é muito conhecido por conta de sua dramática história de vida, seu envolvimento com a resistência alemã ao governo nazista na época da Segunda Guerra Mundial, tendo pago por isto o preço de sua própria vida. Mas o legado teológico propriamente de Bonhoeffer vai muito além de uma trajetória de vida com lances cinematográficos. Sua teologia é densa e rica em conteúdo, atraindo o interesse de estudiosos de todos os segmentos da tradição cristã. O curso apresentará as linhas mestras da teologia de Bonhoeffer: o seguimento de Cristo no mundo (*Nachfolge*), a cristologia, a eclesiologia e a ética. Através de leituras de fontes primárias disponíveis em língua portuguesa, estudar-se-ão os temas referidos, com especial ênfase em sua ética social.

**TP. 215104 – Estudos de ética teológica – Francisco Javier de la Torre Diaz**

**NOVAS FUNDAMENTAÇÕES DA BIOÉTICA E SEUS DESAFIOS À TEOLOGIA**

(CURSO INTENSIVO, QUE SERÁ OFERECIDO ENTRE OS DIAS 8 E 19 DE JUNHO DE 2015, EM ESPANHOL).

Partindo das mudanças que se deram no mundo da biotecnologia ao longo do século XX, que afetaram o nascer, o morrer, o adoecer, os modelos de família e da sexualidade, analisar-se-ão as respostas que, desde 1971, a bioética deu em sua tarefa de fundamentar o discurso moral. Partindo do principialismo norte-americano e do principialismo europeu, que resgatam a importância da vulnerabilidade, analisar-se-ão fundamentações tão relevantes na bioética como a recuperação da ética das virtudes (Pellegriño, Thomasma, MacIntyre, Keenan), o comunitarismo (Taylor, Sandel, Hauerwas), a ética do cuidado e as éticas feministas (Gilligan, Noding, Torralba), o casuismo de Jonsen, a ética da responsabilidade de Hans Jonas e a bioética inspirada na obra de E. Lévinas e P. Ricoeur. Finalmente será abordado de forma breve o desafio que supõe o pensamento neoutilitarista de Singer y Savulescu. A última parte do curso proporá um diálogo entre a bioética e os principais documentos do Magistério católico sobre bioética. Para isso serão abordadas, a partir da perspectiva racional, a fundamentação dos documentos *De aborto procurato*, *Donum vitae* e *Dignitas personae*, em confronto com os dilemas da bioética do princípio da vida, *Persona humana* e *Homosexualitas*, em relação aos problemas e dilemas da sexualidade, e *Iura et bona* e *Evangelium vitae*, relativos aos dilemas e problemas da vida.

**TP. 115105 – Estudos de cristologia e antropologia – Geraldo De Mori**

**A SOTERIOLOGIA CRISTÃ: HISTÓRIA, TEOLOGIA E PERSPECTIVAS**

Ao longo da história do cristianismo surgiram diferentes modelos para se dizer o significado salvífico do evento cristológico. Entre esses modelos, merecem destaque os que acentuam as funções redentora, libertadora, divinizante, justificante, expiatória, satisfatória e reconciliadora do Cristo. No diálogo com as várias etapas da modernidade, a teologia cristã buscou novas fórmulas e categorias para anunciar e pensar o dom (salvação) que nos é dado em Jesus Cristo. Dentre elas as mais inovadoras são: a soteriologia antropológica de Karl Rahner, a soteriologia dramática de Schwager e Balthasar, a soteriologia narrativa de Metz, Jüngel e Sesboüé, a soteriologia da libertação de Gutiérrez e Sobrino, as novas perspectivas dos ensaios de teologia pós-moderna etc. Após uma leitura histórico-teológica dos diversos modelos da soteriologia cristã, propor-se-á uma reflexão teológica sobre sua significação e pertinência para hoje.

**TP. 015106 – Tópicos especiais em teologia bíblica – Luis Henrique Eloy e Silva**

**“A ESCURIDÃO SERÁ COMO A AURORA” (JÓ 11,17b). UM CONFRONTO ENTRE A LINGUAGEM MÍSTICA DE “A NOITE ESCURA” DE SÃO JOÃO DA CRUZ E O ITINERÁRIO ESPIRITUAL DE JÓ**

Os temas da noite, da escuridão e da sombra – em combinação com os temas do dia, da luz e da aurora – são de alta relevância para a compreensão do discurso semântico acerca do itinerário espiritual no mundo bíblico e na tradição hagiográfica da Igreja. O curso, tendo como ponto de partida a linguagem mística de *A Noite Escura* de São João da Cruz em confronto com o itinerário espiritual de Jó, visa estudar o campo semântico da escuridão e da aurora, como chave hermenêutica para a compreensão dos grandes temas existenciais da dor, da doença, do sofrimento e da morte, à luz da questão da experiência da presença de Deus, mas também, de sua ausência.

**TP. 015107 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Johan Konings**

**A FONTE Q NO TEXTO GREGO DE MATEUS E LUCAS**

Estudo diacrônico comparativo de trechos escolhidos da Fonte Q (*Logienquelle*), no texto grego original, dos evangelhos de Mateus e Lucas, com o intuito de reconstituir a forma original (*Quellen-und Traditionskritik*) e de relevar a identidade literária e teológica das atuais formas do texto (*Redaktionsgeschichte*).

O conhecimento da língua grega e o manuseio das edições textuais gregas são indispensáveis.

**TP. 015108 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Paulo Jackson Nóbrega**

**A COMPREENSÃO DE IGREJA NO CORPUS PAULINUM**

Seria, de fato, “povo de Deus” e “corpo de Cristo” o modelo eclesiológico das cartas protopaulinas? Que “evolução” teria acontecido entre o período histórico de Paulo e as tradições eclesiológicas posteriores a Paulo, mas a ele vinculadas? Este curso pretende, a partir do estudo de perícopes selecionadas, compreender os conceitos e noções eclesiológicas fundamentais presentes nas cartas protopaulinas, em Ef e Cl, e nas Cartas Pastorais.

**TP. 115109 – Tópicos especiais em teologia sacramental – Sinivaldo Silva Tavares**

**SACRAMENTOLOGIA FUNDAMENTAL**

O curso se estrutura em três grandes partes, precedidas de uma introdução, na qual se analisam as distintas atitudes face ao símbolo em nossa cultura pós-moderna: descaso e ignorância; manipulação ideológica; inflacionamento e mercantilização e, por fim, contraposição entre real e simbólico, pensamento e linguagem, espírito e corpo. Na

primeira parte, resgata-se a singularidade do símbolo, mediante sua riquíssima etimologia. À diferença do sinal, o símbolo revela uma estrutura intrinsecamente dialética e encarna distintas dimensões: desvela níveis da consciência e níveis da realidade, transforma, insere no Mistério e objetiva a consciência coletiva. Recuperam-se, posteriormente, duas manifestações privilegiadas do simbólico-sacramental: a festa e o jogo. Na segunda parte, explicita-se o caráter simbólico-sacramental das Sagradas Escrituras e, por extensão, da Revelação e da fé e, ao fim e ao cabo, também da teologia. Considera-se o caráter de mediação – e não de mero instrumento – da linguagem e da ritualidade no horizonte do simbólico-sacramental. Na terceira e última parte, ensaia-se uma compreensão sistemática dos sacramentos a partir dos pressupostos explicitados anteriormente: a dimensão crística, epiclética e trinitária dos sacramentos cristãos; Jesus Cristo como símbolo de Deus e, portanto, como sacramento fontal; a Igreja como sacramento (sinal e instrumento de salvação) e, por fim, os sacramentos como expressão da Palavra encarnada e como mediação da graça divina.

#### **TP. 115110 Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo Cesar Barros**

##### **TRADIÇÃO E IGREJA**

O estudo da Tradição eclesial é indispensável no exercício do pensar teológico, uma vez que, para o Concílio Vaticano II, tanto a Sagrada Escritura quanto a Sagrada Tradição “devem ser aceitas e veneradas com igual sentimento de piedade e reverência” (*Dei Verbum* 9). O curso se propõe tratar a Tradição como fonte inspiradora da teologia. Como esquema básico, tomar-se-á a classificação que Yves Congar faz dos “principais monumentos ou testemunhos” da Tradição, a saber: (a) a liturgia; (b) os Padres da Igreja; e (c) as expressões espontâneas do cristianismo (cf. Y. CONGAR, *La Tradition et les traditions: Essai théologique*, Paris 1963, 183). Tratar-se-á então de explicitar nestes três âmbitos da vida da Igreja conteúdos que enriqueçam a reflexão teológica contemporânea, e, por conseguinte, animem a vida eclesial dos nossos dias.

#### **TP. 215111 – Tópicos especiais em teologia pastoral – Francisco das Chagas de Albuquerque**

##### **A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA E A TEOLOGIA NA AMÉRICA LATINA**

A Doutrina Social da Igreja constitui um rico patrimônio da tradição eclesial católica. Sua importância tem grande alcance para a vida cristã e a presença pública da Igreja no exercício de sua missão. O objetivo do curso é mostrar a relação entre o ensinamento social da Igreja e a perspectiva da teologia na América Latina a partir da segunda metade do século XX. Como pressupostos serão abordados pontos referentes à gênese da Doutrina Social da Igreja, bem como à formação do pensamento teológico latino-americano. Como consequência pastoral deve-se acentuar qual é o lugar da promoção humana na ação eclesial atual.

**TP. 115112 – Tópicos especiais em história da teologia – Ulpiano Vázquez**

**TRATADO SOBRE O ESPÍRITO SANTO, DE BASÍLIO DE CESAREIA**

O curso pretende estudar o *Tratado sobre o Espírito Santo*, de Basílio de Cesareia (319-379). Após uma introdução histórica, o curso se desenvolverá como comentário e hermenêutica do texto, dando especial atenção ao método teológico utilizado pelo autor e à sua influência no Concílio de Constantinopla.

**TP. 215113 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Eugenio Rivas**

**ESCATOLOGIA COMO COMUNHÃO**

O curso buscará estabelecer as bases de uma escatologia fundamentalmente prática, tendo como base a proposta metafísica de Maurice Blondel. A temática será abordada em três momentos. No primeiro se verá a influência de Blondel na reflexão teológica. No segundo será apresentado um balanço da reflexão escatológica na teologia atual, pondo em destaque sua pertinência. No terceiro momento será delineada a figura escatológica que se insinua na concepção metafísica do autor (comunhão) e como tal figura, por ser viva e prática, pode ajudar e provocar a reflexão teológica, fazendo-a sair da masmorra de um desencanto instalado na superfície dos diagnósticos da cultura.

**TP. 215114 – Seminário de leitura: J. Keenan – Élio Gasda**

KEENAN, James. *História da Teologia Moral Católica no século XX: da confissão dos pecados à libertação das consciências*. São Paulo: Loyola, 2013.

**TP. 115115 – Seminário de leitura: L.-M. Chauvet – J. A. Ruiz de Gopegui**

CHAUVET, Louis-Marie. *Símbolo e sacramento: dimensión constitutiva de la existencia cristiana*, Barcelona: Herder, 1991. [*Symbole et sacrement: une relecture sacramentelle de l'existence chrétienne*. Paris: Cerf 1987 (Coll. *Cogitatio Fidei*)



- 2º SEMESTRE

**TP. 015216 - Estudos de teologia sistemática – Sinivaldo Silva Tavares**

**FUNDAMENTOS DO CRISTIANISMO 1**

(OBRIGATÓRIO PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS QUE NÃO POSSUEM BACHARELADO ECLESIASTICO EM TEOLOGIA)

Tendo por base a primeira e a segunda partes do livro “*Pensar e viver a fé no terceiro milênio: convite aos homens e mulheres do nosso tempo*”. Coimbra, 2002, do teólogo francês Bernard Sesboüé, o curso se desenvolve problematizando algumas das principais questões que dizem respeito às condições de possibilidade do próprio crer nos dias de hoje. Parte-se da pergunta: “O que é propriamente crer?” seguida de sua questão correlata, a saber, “Quem é propriamente o sujeito que crê?” Na sequência indaga-se e acerca de outra questão primária: “Qual a linguagem menos imprópria para as coisas de Deus?” Pressupostas essas questões, aprofundam-se alguns elementos constitutivos do nosso Símbolo de fé, começando pela profissão de fé no Deus Pai Criador e suas afirmações derivadas: um Deus Pai, um Deus que fez o céu e a terra, um Deus que se revela e dialoga com suas criaturas, o problema do mal na criação, a origem do mal e sua superação mediante a solidariedade e generosidade extremas.

**TP. 015217 – Estudos de Novo Testamento – Johannes Beutler**

**JESUS ENCONTRA SEU POVO NAS FESTAS DE ISRAEL (Jo 5-10)**

(CURSO INTENSIVO, MINISTRADO EM ESPANHOL).

O curso introduz ao Evangelho de João. Depois das questões literárias e históricas gerais, passa-se à interpretação dos capítulos 5-10 do Evangelho de São João. Esta parte do Quarto Evangelho se caracteriza pelas viagens de peregrinação que levam Jesus a Jerusalém, onde se realizam as grandes controvérsias entre ele e os líderes do povo judeu. Uma exceção se encontra no capítulo 6, no qual parece suposta uma situação em que a Páscoa não se celebra mais no templo de Jerusalém, mas na Galileia. As celebrações cristãs começam a substituir o culto no templo de Jerusalém. Aqui e só aqui o Evangelho de João fala da eucaristia. A secção acaba com Jo 10, o discurso sobre o Bom Pastor e os maus pastores, um tema sempre atual.

**TP. 115218 – Estudos de teologia patrística – Massimo Pampaloni**

**A TEOLOGIA POÉTICA DE EFRÉM DE NISIBIS**

A teologia de Efrém (juntamente com a de Afraates) é a menos “grega” de todas as teologias orientais. Uma introdução a ela pode fornecer: a) uma visão diferente de fazer teologia; b) um olhar sobre o uso da poesia na teologia e uma linguagem diferente para expressar o mistério, não em oposição ao *logos*, mas como linguagem que visa outro objetivo; c) um exemplo de inculturação do *kerygma* no meio “semítico”; d) uma maneira de conhecer um cristianismo (o siríaco) que, infelizmente, está nas manchetes da atualidade.

**TP. 115219 – Estudos de história da teologia – Francisco das Chagas de Albuquerque****A TEOLOGIA DE IGNACIO ELLACURÍA: RELEVÂNCIA CRISTOLÓGICA E ECLESIOLOGICA.**

O curso consta de três partes. Em primeiro lugar serão vistos a metodologia e os princípios antropológicos e teológicos da teologia de I. Ellacuría. No segundo momento será enfatizada a relação entre o Reino de Deus, a história e a esperança dos pobres. Mostra-se o significado histórico e escatológico desta esperança. A terceira parte inclui uma reflexão sobre a Igreja e sua *kénosis* como servidora do Reino de Deus. Esta teologia envolve um testemunho de compromisso com a dignidade humana no efetivo seguimento de Jesus Cristo.

**TP. 015220 – Tópicos especiais em exegese bíblica – Luis Henrique Eloy e Silva****PRAGMALINGÜÍSTICA E DISCURSO BÍBLICO-TEOLÓGICO. INTERPRETAÇÃO, COMPREENSÃO E INTENÇÃO TEXTUAL EM QUESTÃO**

O curso tem como objetivo introduzir os alunos no método da análise pragmalingüística do discurso, na busca da compreensão dos artifícios literários que permitem reconhecer as intenções comunicativas de um texto. Após a apresentação de cada um dos passos necessários que compõem a análise textual em chave comunicativa, em diálogo com os princípios teóricos do tema, serão oferecidos textos que possibilitem aos participantes do curso o confronto com os elementos metodológicos aprendidos, com o escopo de identificar a intenção do texto a partir da imagem do leitor implícito nele delineada e dos elementos performativos derivantes de tal percurso.

**TP. 015221 – Tópicos especiais em Novo Testamento – Paulo Jackson Nóbrega****PAULO, ISRAEL E JESUS CRISTO**

Este curso tem por objetivo estudar exegeticamente os capítulos 9 a 11 da Carta aos Romanos para tentar compreender as relações entre Paulo, Israel e Cristo. Como compreender o alargamento do conceito “povo de Deus” aos gentios e o endurecimento de Israel? Ainda há esperança para Israel ou Deus, de fato, repudiou o seu povo? O final do capítulo 11 de Romanos aponta para a mediação universal da salvação em Cristo.

**TP. 015222 – Tópicos especiais em Novo Testamento – J. A. Ruiz de Gopegui****DERASH, HERMENÊUTICA JUDAICA DAS ESCRITURAS NA ORIGEM E NAS POSSÍVEIS RELEITURAS DO EVANGELHO DE MARCOS.**

A releitura apostólica pós-pascal do evento Jesus de Nazaré, na esteira da tradição judaica da releitura contínua das Escrituras, deu origem ao escrito de Marcos e orienta

as sucessivas releituras. Marcos 16,1-8 é uma chave de leitura muito fecunda, posto que o evangelho é releitura pós-pascal do caminho de Jesus que levou à morte na cruz para receber o dom da revelação divina de sua ressurreição. A narrativa *deráshica* da impossibilidade de encontrar no sepulcro (*mnemeion*) o corpo do Crucificado encaminha os discípulos a procurar o Senhor na memória (*anámnesis*) dos atos e palavras da sua vida mortal, retomando o seguimento. O curso mostrará como a metodologia *deráshica*, herdada da tradição rabínica, esclarece a origem do Evangelho de Marcos e postula sempre novas releituras para ouvir em cada situação histórica o que Deus fala por seu Filho: “Este é meu Filho querido, escutai-o”. Essa releitura de Marcos mostrar-se-á de grande relevância para a catequese, a pregação e a configuração da comunidade cristã no processo da evangelização.

**TP. 115223 – Tópicos especiais em eclesiologia – Luiz Carlos Sureki**

**CONCÍLIO VATICANO II: QUESTÕES HERMENÊUTICAS**

Há quase 50 anos se encerrava, em Roma, o Concílio Vaticano II. Ele trazia consigo uma abertura da Igreja para com o mundo e as religiões sem precedentes na história. A novidade que propiciava essa abertura aparecia fundamentalmente na compreensão da revelação divina (*DV*) e se desdobrava na compreensão da missão da Igreja no mundo (*GS*). O curso visa “desenhar” o horizonte hermenêutico do Concílio Vaticano II na sua unidade total, partindo da intuição pastoral do Papa João XXIII que o convocou. As interpretações feitas por seus sucessores, os Papas Paulo VI e João Paulo II, serão em seguida apresentadas e discutidas. Por fim será tomada a atual interpretação acerca do Concílio feita pelo teólogo Christoph Theobald. Seus escritos sobre o Concílio Vaticano II e sua viva interpretação do mesmo têm encontrado excelente aceitação nas faculdades de teologia europeias e latino-americanas e provocado, conseqüentemente, animados debates. Além disso, a reflexão de Theobald tem contribuído muito significativamente para uma nova compreensão da Teologia Fundamental: não como “apologia da fé”, mas antes como “hermenêutica da esperança”.

**TP. 115224 – Tópicos especiais em eclesiologia – Paulo C. Barros**

**O SENSUS FIDEI NO CONCÍLIO VATICANO II**

A redescoberta do dado tradicional do *sensus fidei* é dos mais importantes frutos do Concílio Vaticano II (cf. *LG* 12). Todavia, é necessário avançar muito ainda na tomada de consciência deste valor eclesial-eclesiológico por parte do clero e dos leigos, se se julga imprescindível recuperar uma concepção de Igreja como Povo de Deus. O curso se propõe tratar, no contexto da teologia do laicato, deste conteúdo fundamental da Tradição eclesial resgatado pela eclesiologia do Vaticano II, cuja recuperação concerne à redescoberta dos valores e elementos inspiradores do modelo eclesiológico da Igreja antiga, caracterizado pela comunhão de todos os seus membros e pela participação de todos os batizados na edificação do uno e único Corpo de Cristo.

**TP. 215225 – Tópicos especiais em ética teológica – Élio Gasda****TEOLOGIA, ECONOMIA E CAPITALISMO**

“A economia é a ciência que estuda a conduta humana como uma relação entre fins e meios escassos que tem usos alternativos” (Lionel Robbins). O curso visa estimular a reflexão interdisciplinar entre teologia e economia como ciência. O que é economia? Qual a essência do capitalismo contemporâneo? Existe uma dimensão religiosa implícita na lógica econômica? Qual o alcance da Doutrina Social da Igreja na economia? Reino de Deus e a busca de referenciais bíblico-teológicos para uma crítica da economia.

**TP. 215226 – Tópicos especiais em teologia fundamental – Geraldo De Mori****A CONTRIBUIÇÃO DA HERMENÊUTICA DE PAUL RICOEUR PARA A EXEGESE E A TEOLOGIA CONTEMPORÂNEAS**

Paul Ricoeur é um dos principais filósofos hermenêuticos do último século. Seu itinerário, construído no constante diálogo entre a tradição reflexiva, a abordagem fenomenológica e a filosofia hermenêutica, o levou a elaborar uma fecunda articulação entre hermenêutica filosófica e hermenêutica bíblica. Ele ofereceu com isso uma rica contribuição para a renovação dos métodos de leitura dos textos bíblicos nas últimas décadas. O primeiro momento do curso é dedicado a retrazar os distintos momentos do percurso intelectual do filósofo francês, mostrando seus principais eixos temáticos. Num segundo momento, a partir da leitura de textos selecionados do autor, serão analisados os aspectos fundamentais de sua hermenêutica dos símbolos e dos textos, mostrando, num terceiro momento, o influxo de Ricoeur em alguns exegetas e teólogos hermenêuticos contemporâneos, como Daniel Marguerat, Claude Geffré e David Tracy.

**TP. 115227 – Tópicos especiais em história da teologia – Ulpiano Vázquez****AS CONFISSÕES DE SANTO AGOSTINHO**

Trata-se de estudar a situação histórico-cultural, o gênero literário, a estrutura e as principais questões filosóficas que podem ser encontradas no texto das *Confissões*, tentando perceber as influências sofridas por Agostinho, assim como as influências que o seu escrito produziu no pensamento posterior.

**TP. 215228 – Tópicos especiais em ética teológica – Afonso Murad****PRINCÍPIOS DE ECOTEOLOGIA LATINO-AMERICANA**

O curso visa refletir sobre esta nova corrente teológica, caracterizando seu foco, originalidade, temas e perspectivas. Unidades: (1) Ecologia como conhecimento, ética e

paradigma. (2) Consciência planetária, sustentabilidade e bem-viver. (3) Questões ambientais significativas: caracterização, causas, consequências, soluções. (4) Bíblia e ecologia (5) Espiritualidade ecológica (6) Estatuto epistemológico da ecoteologia (7) Chaves para educar na consciência planetária.

**TP. 015229 – Seminário de leitura: K. Grünwaldt – Jaldemir Vítório**

GRÜN WALDT, Klaus. *Olho por olho, dente por dente?* O direito no Antigo Testamento. São Paulo: Loyola, 2009 (Tradução do original alemão, editado em 2002).

OBSERVAÇÕES: 1. O texto base poderá ser completado por artigos ou capítulos de livros, indicados pelo professor. 2. Cada participante deverá providenciar sua cópia do texto, antes do início do seminário.

**TP. 115230 – Seminário de leitura: K. Rahner – Eugenio Rivas**

RAHNER, Karl. *Curso fundamental da fé: introdução ao conceito de cristianismo*. 2ª ed. São Paulo: Paulus, 1995.

TEOLOGIA

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

## C. ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

### 1. APRESENTAÇÃO

O estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Teologia da FAJE é um programa de pesquisa, aberto a portadores/as de diploma de doutor/a em qualquer ciência. Os candidatos devem, porém, adequar sua pesquisa aos projetos de pesquisa dos professores do quadro.

Sua duração mínima é de seis meses e a máxima de dois anos, podendo haver prorrogação de, no máximo, seis meses, (quando o pós-doutorando for bolsista PNPd da CAPES, poderá, segundo estabelece a Portaria 086 da CAPES, de 03 de julho de 2013, realizar seu estágio em no máximo até 60 meses).

A participação no estágio pós-doutoral não gera vínculo empregatício ou funcional entre a FAJE e o/a pós-doutorando/a.

### 2. INSCRIÇÃO

Por ocasião da inscrição para o de estágio pós-doutoral, o/a candidato/a deverá apresentar:

- a) requerimento de inscrição;
- b) carta de aceitação por parte de professor do Programa que supervisionará a pesquisa;
- c) se concorrente a uma bolsa PNPd/CAPES:
  - observar as regras enunciadas no Edital;
  - caso possua vínculo empregatício, documento de liberação de suas atividades ou explanação quanto à forma de compatibilização entre suas atividades a partir deste vínculo e as propostas no processo de estágio pós-doutoral;
  - caso não possua vínculo empregatício, declaração explicitando essa situação;
- d) se beneficiário de bolsa de outra agência de fomento para a realização do estágio pós-doutoral, documentação comprobatória expedida pela instituição em questão;
- e) projeto detalhado da pesquisa a ser realizada, segundo as normas dos projetos de pesquisa do Programa, levando em conta os Projetos de Pesquisa dos Professores do Programa;
- f) *curriculum vitae* cadastrado na plataforma Lattes.

### 3. MATRÍCULA

No caso de pesquisador/a sem bolsa de agências de fomento, poderá matricular-se após aprovação pelo Colegiado do curso. Caso concorra à bolsa PNPd, o Colegiado constitui uma comissão para a seleção dos projetos. Para a matrícula, o/a pós-doutorando/a deverá trazer os documentos solicitados pela Secretaria da Pós-graduação e pagará a taxa correspondente ao estágio.

O participante de estágio pós-doutoral será aluno regular da FAJE, usufruindo de todos os direitos e deveres decorrentes de sua situação. No final de cada semestre deverá apresentar relatório à secretaria do Programa, devidamente assinado pelo Supervisor do estágio, apresentando o resultado do trabalho realizado no semestre em questão.

Na medida do possível, o/a pós-doutorando/a deverá participar do Grupo de Pesquisa de seu Supervisor ou de outro indicado pelo Coordenador da Pós-Graduação.

Ao final do estágio pós-doutoral, após aprovação do relatório final apresentado pelo/a pós-doutorando/a por parte do professor supervisor e do Colegiado da Pós-Graduação, será expedido certificado no qual conste o tema da pesquisa, natureza, duração, a fonte de recursos (se houver) e o docente responsável.



**D. MINTER**  
(MESTRADO INTER-INSTITUCIONAL)  
ENTRE FAJE E FADISI

O PPG de Teologia da FAJE apresentou em 2014 um projeto de MINTER (Mestrado Interinstitucional) com a FADISI (Faculdade Diocesana São José), de Rio Branco, AC, que foi aprovado pela CAPES em novembro do mesmo ano. Sua realização se dará em 2015, com a abertura do Edital (fevereiro), inscrição para o processo seletivo (fevereiro a abril), exames do processo seletivo (junho), início dos cursos (julho).

O MINTER FAJE-FADISI contará com um coordenador da FAJE e um coordenador da FADISI. As aulas serão oferecidas em regime intensivo na FAJE (férias) e na FADISI (nos demais meses do ano), por professores do quadro do PPG de Teologia da FAJE, que também orientarão as pesquisas dos mestrandos e mestrandas selecionados no Processo Seletivo.

O PPG de Teologia da FAJE colabora assim na formação de quadros qualificados em teologia para a região norte do Brasil, contribuindo também na realização de uma das prioridades da ação dos jesuítas do Brasil, que é a Amazônia.

TEOLOGIA

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

**GRAUS ACADÊMICOS  
CONFERIDOS EM 2014**

**BACHARELADO**

Adeilson Carlos da Silva  
Alex Gonçalves Pin  
Alexandre de Campos Leite  
Arturo Estrada Acosta  
David Lima Diaz  
Delano de Carvalho Costa  
Eddy Francisco Medrano Lacayo  
Edimar Fernando Moreira  
Francisco Márcio Bezerra  
Givaldo Luciano Rodrigues de Oliveira  
Homero Apodaca López  
Inez Gonçalves de Carvalho  
Juan Diego Galaz Carvajal  
Justino Mamani Mamani  
Leila Janaina Pereira da Silva  
Luiz Deivys da Silva e Silva  
Marco Antonio Tourinho Furtado  
Marcos da Silva Santos  
Milciades Gonzalez Espinola  
Mizael de Araujo e Silva  
Ricardo Buratto  
Robert Yency Rodríguez Maneiro  
Rodrigo Duarte  
Roger Evangelista Rodrigues  
Sergio Lenine Martins  
Tiago José Theisen

**BACHARELADO ECLESIASTICO**

Fabio Junio Bertoco  
Jose Antonio Soares  
José Jailson Oliveira Silva  
Suresh Periyasamy

**TEOLOGIA**

**SEMINÁRIO SÃO JOSÉ (MARIANA-MG)**

(BACHARELADO ECLESIAÍSTICO)

D'artagnan de Almeida Barcelos  
Jorge Luiz Barbosa

**ITESC (FLORIANÓPOLIS-SC)**

(BACHARELADO ECLESIAÍSTICO)

Alex Sandro Serafim  
Armando Rafael Castro Acquaroli  
Arnaldo Allein  
Eder Claudio Celva  
Gilson Siqueira Alves  
Hércules Marçal  
Jonathan S. Thiesen Jacques  
José Cardoso Bressanini  
Maxuél da Rosa Mendonça  
Tiago Evaristo do Vale Santos  
Wagner Alexandrino Nicola

**MESTRADO**

ANDRÉ LUIZ BENEDITO

Dissert.: **“MYSTERIUM IN FIGURA. A TIPOLOGIA BÍBLICA NAS CATEQUESES MISTAGÓGICAS DE SANTO AMBRÓSIO DE MILÃO”** / 11/02/2014. (Orientador: Francisco Taborda)

JOSÉ SEBASTIÃO GONÇALVES

Dissert.: **“A INTELIGIBILIDADE PRIMORDIAL: FUNDAMENTO TEOLÓGICO-ANTROPOLÓGICO DA FENOMENOLOGIA DA VIDA EM MICHEL HENRI”** / 26/02/2014. (Orientador: Geraldo Luiz De Mori)

VANDERLEI BUENO DA SILVA

Dissert.: **A ASCESE NAS CONFERÊNCIAS DE JOÃO CASSIANO. FUNDAMENTO PARA UM DISCIPULADO FLORESCENTE** / 13/03/2014. (Orientador: Paulo César Barros)

FRANCESCO SORRENTINO

Dissert.: **“EM QUE POSSO SERVIR?” A VOCAÇÃO CRISTÃ COMO SERVIÇO NO TESTEMUNHO E NOS ESCRITOS DE DOM LUCIANO MENDES DE ALMEIDA** / 28/03/2014.  
(Orientador: Jaldemir Vitório)

CRISTIANO BATISTA DE MORAIS

Dissert.: **“CRISTIANISMO E LIBERTAÇÃO. A FÉ CRISTÃ E A PRÁXIS HISTÓRICA NA TEOLOGIA DE JOÃO BATISTA LIBANIO”** / 02/04/2014. (Orientador: Afonso Tadeu Murad)

MARCOS ANTÔNIO ALENCAR DUARTE

Dissert.: **A CATEQUESE EUCARÍSTICA DO PE. JÚLIO MARIA DE LOMBAERDE. UM FATOR DE TRANSFORMAÇÃO PARA A COMUNIDADE ECLESIAL** / 08/04/2014. (Orientador: Francisco Taborda)

ADALBERTO JOSÉ DE CERQUEIRA

Dissert.: **O CONCEITO DE LIBERDADE NOS ESCRITOS MAGIS-TERIAIS DE JOÃO PAULO II EM DIÁLOGO COM A CONTEM-PORANEIDADE** / 13/06/2014. (Orientador: Élio Estanislau Gasda)

FABRÍCIO VELIQ BARBOSA

Dissert.: **“A RELAÇÃO ENTRE O JESUS HISTÓRICO E O CRISTO DA FÉ NO PENSAMENTO DE JOSEPH RATZINGER”** / 30/07/2014. (Orientador: Manuel Gilberto Hurtado Durán)

CARLOS HENRIQUE ALVES DE RESENDE

Dissert.: **O CONCEITO TEOLÓGICO DE LITURGIA SEGUNDO A SACROSANCTUM CONCILIUM, n.5-8** / 18/08/2014. (Orientador: Francisco Taborda)

TEOLOGIA

KARINA ANDREA PEREIRA GARCIA COLETA

Dissert.: **O “DEUS DE TODA CONSOLAÇÃO” NO SOFRIMENTO DE PAULO. UM ESTUDO EXEGÉTICO-TEOLÓGICO NA SEGUNDA CARTA AOS CORÍNTIOS** / 05/09/2014. (Orientador: Johan Konings)

SIDNEI ANTONIO FERREIRA RIGOBELo

Dissert.: **A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO. UMA NARRATIVA PARADIGMÁTICA PARA A COMPREENSÃO DA ESCATOLOGIA JOANINA** / 18/09/2014. (Orientador: Johan Konings)

JOSEPH MURRAY HILL

Dissert.: **“A DOCTRINA DO PECADO ORIGINAL À LUZ DA TEORIA DA EVOLUÇÃO EM TEILHARD DE CHARDIN E KARL RAHNER”** / 13/10/2014. (Orientador: Geraldo Luiz De Mori)

MARIA ANGELICA TOLEDO GROTH

Dissert.: **A DRAMÁTICA DO SOFRIMENTO HUMANO. UMA LEITURA DA CRISTOLOGIA RECENTE DE EDWARD SCHILLEBEECKX** / 13/11/2014. (Orientador: Geraldo Luiz De Mori)

NATALINO GUILHERME DE SOUZA

Dissert.: **O HOMEM À DERIVA: O DESAFIO DAS CREDULIDADES À FÉ CRISTÃ NA CONTEMPORANEIDADE. ANÁLISE TEOLÓGICA EM DIÁLOGO COM JEAN-CLAUDE GUILLEBAUD** / 20/11/2014. (Orientador: Sinivaldo Silva Tavares)

RODRIGO LADEIRA CARVALHO

Dissert.: **O ESPÍRITO DA LITURGIA. DE VAGAGGINI AO CONCÍLIO VATICANO II** / 19/12/2014. (Orientador: Francisco Taborda)

## DOUTORADO

LUIS AUGUSTO DARIO TOMÁS HERRERA RODRIGUEZ

Tese: **“CONVERSANDO CON QOYLLURITTI. LA HERMENÉUTICA TEOLÓGICA DE DAVID TRACY Y EL DIÁLOGO TEOLÓGICO INTERCULTURAL CON LOS CLÁSICOS RELIGIOSOS INDÍGENAS ANDINOS”** / 02/06/2014  
(Orientador: Ulpiano Vázquez Moro)

LUIZ ANTÔNIO REIS COSTA

Tese: **“REDIZER A ESPERANÇA. ANÁLISE TEOLÓGICO-LITÚRGICA DA ESCATOLOGIA DO MISSAL ROMANO DE PAULO VI”** / 04/06/2014. (Orientador: Francisco Taborda)

TEOLOGIA

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||



# NÚCLEO DE EXTENSÃO E ESPECIALIZAÇÃO

## INFORMAÇÕES GERAIS

O Núcleo de Extensão e Especialização da FAJE tem como objetivos:

- Organizar e coordenar a execução de atividades extracurriculares (cursos de aperfeiçoamento, atualização, extensão e especialização, palestras, ciclos de estudos e outros) em Filosofia, Teologia e áreas afins, que propiciem espaço de diálogo aberto com a comunidade;
- Disseminar a produção acadêmica e cultural da FAJE;
- Propor e acolher propostas de parcerias com outras instituições em atividades que correspondam aos seus objetivos;
- Promover atividades de Extensão, junto com outras entidades congêneres.
- Colaborar na formação teológico-pastoral de leigos e leigas, na perspectiva de diálogo com a cultura contemporânea.

O Núcleo de Extensão e Especialização oferece uma série de atividades em dois locais: no nosso campus, no bairro Planalto, e no Centro Loyola, região central de BH. Aqui serão elencadas somente as iniciativas do primeiro semestre. Algumas atividades serão disponibilizadas no youtube, de forma a estender efetivamente a ação da FAJE. Prevê-se para o ano de 2015 uma reorganização de estrutura do Núcleo, de forma a ampliar as iniciativas e abrir novos cursos de Especialização.

EXTENSÃO

||  
—

||  
—

—  
||

—  
||

# ATIVIDADES DE EXTENSÃO

## CURSOS SEMESTRAIS INTERDISCIPLINARES

A FAJE oferece cursos semestrais de 30 horas/aula em diversas áreas do conhecimento. Visam tanto a formação filosófico-teológica quanto a ampliação do horizonte intelectual.

**Inscrições** na secretaria do Núcleo de Extensão, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h

**Matrículas:** de 23 de fevereiro a 06 de março  
(EXCETO O CURSO INTENSIVO DE BIOÉTICA)

**Duração:** do início de março ao final de junho

**Investimento semestral:** 05 (cinco) parcelas de R\$ 121

**Mais informações:** (31) 3115-7013, das 8h às 12h.

[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

[secextensao@faculdadejesuita.edu.br](mailto:secextensao@faculdadejesuita.edu.br)

\* \* \*

### 1. Curso: A literatura e o mundo

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. RAQUEL BEATRIZ JUNQUEIRA GUIMARÃES

Conteúdo: Fundamentos da leitura literária. Estudo de obras fundamentais da literatura brasileira a partir de uma análise de seus aspectos estéticos e históricos e do diálogo da Literatura Brasileira com a Literatura Universal. Análise de obras que representem o romance brasileiro do século XIX, a virada modernista e a literatura social dos anos 30. Proposta de obras para serem lidas: Iracema, de José de Alencar; Dom Casmurro, de Machado de Assis, em diálogo com Otelo, de Shakespeare; a Poesia de Manuel Bandeira e de Carlos Drummond de Andrade; O Grande Mentecapto, de Fernando Sabino, em diálogo com Dom Quixote, de Cervantes.

**Data e horário:** Quintas-feiras, das 19h30 às 21h (1ª aula: 6 de março)

**Total:** 30 horas.

\* \* \*

EXTENSÃO

## 2. Curso: História e Cultura. Gregos e Medievais

PROF. MS. RICARDO FENATI

Destinado a um público amplo, o curso, com duração de um semestre, irá se debruçar sobre temáticas provenientes da cultura grega e da cultura medieval. Não se trata de um curso de história ou filosofia em sentido estrito, mas de uma reflexão sobre as bases da civilização a que pertencemos.

**Data e horário:** Sextas-feiras, das 16h às 17h30 (1ª aula: 7 de março)

**Total:** 30 horas.

\* \* \*

## 3. Curso: Novas fundamentações da bioética e seus desafios à teologia

PROF. DR. FRANCISCO JAVIER DE LA TORRE DIAZ (MADRID)

Partindo das mudanças que se deram no mundo da biotecnologia ao longo do século XX, que afetaram o nascer, o morrer, o adoecer, os modelos de família e da sexualidade, serão analisadas as respostas da bioética, em sua tarefa de fundamentar o discurso moral. Partindo do principialismo norte-americano e europeu, que resgata a importância da vulnerabilidade, se analisarão fundamentações tão relevantes na bioética como a recuperação da ética das virtudes (Pellegrino, Thoma, MacIntyre, Keenan), o comunitarismo (Taylor, Sandel, Hauerwas), a ética do cuidado e as éticas feministas (Gilligan, Noding, Torralba), o casuísmo de Jonsen, a ética da responsabilidade de Hans Jonas e a bioética inspirada na obra de E. Lévinas e P. Ricoeur. Finalmente será abordado de forma breve o desafio que supõe o pensamento neoutilitarista de Singer y Savulescu.

A última parte do curso proporá um diálogo entre a bioética e os principais documentos do Magistério católico sobre bioética. Para isso serão abordadas, a partir da perspectiva racional, a fundamentação dos documentos De aborto procurato, Donum vitae e Dignitas personae, em confronto com os dilemas da bioética do princípio da vida; Persona Humana e Homosexualitas, em relação aos problemas e dilemas da sexualidade; e Iura et bona ye Evangelium vitae, relativos aos dilemas e problemas da vida.

### Curso ministrado em espanhol

**Data:** de 8 a 19 de junho (curso intensivo de 30h/a)

**Horário provável:** das 18h às 22h.

**Investimento e mais informações** no site:

[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

## MINICURSOS E PALESTRAS DE EXTENSÃO

As palestras e os minicursos de Extensão abrangem as áreas de conhecimento da FAJE e iniciativas transdisciplinares, sendo ministrados preferencialmente por professores da instituição. Destinam-se a estudantes e profissionais das áreas de filosofia, teologia e ciências humanas, agentes de pastoral, educadores, seminaristas, presbíteros, religiosas(os) e demais interessados nos temas. **Atividades gratuitas!**

**Local:** Campus da FAJE

**Data, horário, investimento e duração:** veja em cada evento

**Certificação:** mediante pagamento de taxa e frequência mínima de 75%

**Informações:** (31) 3115-7013, das 8h às 12h e eventualmente no período da tarde.

[www.faculdadejesuita.edu.br](http://www.faculdadejesuita.edu.br)

[secextensao@faculdadejesuita.edu.br](mailto:secextensao@faculdadejesuita.edu.br)

\* \* \*

### 1. Minicurso: Introdução ao cinema

PROF<sup>a</sup> Ms. GRAZIELA CRUZ

Desde a primeira exibição pública de um filme, em 1895, o cinema não parou de evoluir. Dos primeiros registros documentais, à descoberta das possibilidades da nova linguagem, passando por vários movimentos nos quatro cantos do mundo, a sétima arte encanta os olhares com suas infinitas possibilidades. Este curso propõe uma introdução ao cinema, a partir de seus primórdios, com os Irmãos Lumière e Georges Méliès; o desenvolvimento da narrativa fílmica, a partir de David Griffith, inspirado na linguagem da literatura; os principais movimentos cinematográficos do século XX: o cinema de Hollywood, o neorealismo italiano, a nouvelle-vague francesa, o Cinema Novo brasileiro e o Dogma 95.

**Data:** 24, 25 e 26 de fevereiro, das 19h30 às 21h30

**Investimento:** Atividade gratuita

**Certificado opcional:** R\$20,00.

EXTENSÃO



## 2. Minicurso: História da arte: clássico e anticlássico

PROF<sup>a</sup>. CAROLINA VAZ DE CARVALHO

O curso propõe um olhar para alguns momentos da história da arte ocidental a partir da tensão entre tradições e mudanças. Tomando como mote a construção da ideia de ‘arte clássica’ no período do Renascimento dos séculos XV e XVI, exploraremos a produção artística na antiguidade greco-romana, na Idade Média e no período moderno.

Ementa: Discussão das noções de ‘clássico’ de ‘tradição’ e de ‘criação’ na arte ocidental; a arte medieval e a tradição da antiguidade; releitura da tradição greco-romana no Renascimento e emergência de novos valores; ‘clássico’ e ‘anticlássico’ como categorias de classificação na história da arte ocidental, nos séculos XV a XIX.

**Público-alvo:** pessoas interessadas em arte e história  
- não é necessário ter conhecimentos prévios de história da arte

**Data e horário:** 3 e 4; 10 e 11 de março (terça e quarta-feira),  
das 19h30 às 21h

**Investimento:** Atividade gratuita

**Certificado opcional:** R\$20,00.

\* \* \*

## 3. Minicurso: Introdução à ética de Emmanuel Lévinas

PROF. MS. LEONARDO MEIRELLES RIBEIRO

O minicurso apresentará conceitos fundamentais do pensamento de Emmanuel Lévinas, para quem a ética se constitui a Filosofia Primeira. Nestes quatro encontros serão desenvolvidas as noções de rosto, alteridade e responsabilidade, e como o filósofo articula uma ética do encontro entre o Eu (ego-ísta) e Outrem, na distância infinita e transcendente que se encontra na proximidade. Na primeira aula será apresentado: quem é Lévinas; uma filosofia além-do-ser; o Eu como ego-ísta, e sua relação com o Ser. Na segunda aula: Alteridade; Outrem tem um Rosto; o Infinito no rastro do Rosto. Na terceira aula: O encontro do Eu com Outrem dentro da proximidade e da responsabilidade; o “tu não matarás!” como impossibilidade da in-diferença. Na quarta aula: porque Lévinas é ético; transcendência e infinito em Lévinas; espaço aberto para dúvidas.

EXTENSÃO



**Data e horário:** 6, 13, 20 e 27 de março (sextas-feiras)  
das 14h às 15h30

**Investimento:** Atividade gratuita

**Certificado opcional:** R\$20,00.

\* \* \*

#### **4. Minicurso: Narratividade e a questão do mal em Paul Ricœur**

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARIA DA PENHA VILLELA-PETIT (CNRS, PARIS)

Que Ricœur tenha escolhido como tema de seu Doutorado de Estado uma Filosofia da Vontade é bastante significativo de sua preocupação ética. Sob essa denominação geral (Filosofia da Vontade) seu extenso trabalho foi em seguida publicado em três volumes (vol. 1-O Voluntário e o Involuntário, e o vol. 2-Finitude e Culpabilidade, em dois tomos, o primeiro consagrado ao Homem falível e o segundo à Simbólica do Mal. Se já no tomo II do vol. 2, quando aborda a questão do mal, há alusões à narração, é somente mais tarde que Ricœur se concentrará sobre a narração como a forma apropriada de se dizer o tempo humano, de modo mítico, imaginário ou 'histórico'. Porém, jamais Ricœur perde de vista o desafio do mal e a experiência que já bem cedo, ainda crianças, os homens fazem da injustiça. A tematização ricœuriana desse desafio tem ainda uma conexão especial com a hermenêutica bíblica.

**Data e horário:** 16 e 17 de abril (quinta e sexta-feira),  
das 14h30 às 16h45

**Investimento:** Atividade gratuita

**Certificado opcional:** R\$10,00.

\* \* \*

#### **5. Minicurso: Tornar-se cristão ou a dimensão subjetiva da verdade no Pós-escrito às Migalhas filosóficas (1846) de Kierkegaard.**

PROF. DR. ÁLVARO VALLS (UNISINOS)

Apresentaremos uma visão geral do livro todo, em seus 2 volumes (Vozes), explicando a estrutura da obra e o significado de suas partes. Depois da breve

EXTENSÃO

exposição da questão da verdade objetiva do cristianismo, e das 70 páginas de referências explícitas a G. E. Lessing, vamos nos deter na Segunda Parte, sobre a verdade subjetiva (com importantes capítulos a serem publicados em 2015/2). Compreender aí o que quer dizer “a subjetividade é a verdade”, a apropriação, a seriedade ética; e refletir sobre o chamado ‘problema das Migalhas filosóficas’. Nestes últimos capítulos devem ser discutidas as questões da relação pessoal patética (o tólos absoluto, o sofrimento e a consciência de culpa) e dialética para com o “paradoxo absoluto”.

**Data e horário:** 28 e 29 de maio (quinta e sexta-feira), das 14h30 às 16h45

**Investimento:** atividade gratuita

**Certificado opcional:** R\$10,00.

\* \* \*

#### **6. Conferência: A recepção do Concílio Vaticano II**

Esta conferência será proferida pelo importante teólogo canadense **Prof. Dr. Gilles Routier**. Comunicação em francês, com tradução.

**Data e horário:** 18 de maio, das 10h às 11h30

**Investimento:** atividade gratuita

**A confirmar.** Mais informações no site da FAJE.

\* \* \*

#### **7. Minicurso: O sínodo sobre a família. Conclusões abertas e perspectivas**

PROF. DR. GERALDO DE MORI

Este minicurso visa apresentar, de forma didática, o processo de preparação e as conclusões do Sínodo extraordinário sobre a família, realizado em 2014. A seguir, refletir sobre as questões pastorais mais significativas em torno da família e de suas novas configurações.

**Público-alvo:** alunos do CITEP (antigo CTP) e público em Geral

**Data e hora:** 09 e 16 de junho (terças-feiras), das 20h às 21h30

**Investimento:** atividade gratuita

**Certificado opcional:** R\$10,00.



**8. Minicurso: Corpo e sexualidade humana. Novas perspectivas para a fé cristã.**

PROF. DR. NILO RIBEIRO

Este minicurso visa apresentar, de forma didática, algumas tendências na sociedade contemporânea com relação à percepção sobre o corpo humano e a sexualidade. A seguir, mostrar como estas novas tendências interpellam a fé cristã e a ação pastoral.

**Público-alvo:** alunos do CITEP (antigo CTP) e público em Geral

**Data e hora:** 23 e 30 de junho (terças-feiras), das 20h às 21h30

**Investimento:** atividade gratuita

**Certificado opcional:** R\$10,00.

\* \* \*

**PROJETO SEXTA FILOSÓFICA**

No primeiro semestre de 2015, o PROJETO SEXTA FILOSÓFICA será dedicado a um dos pensadores mais investigados na academia filosófica brasileira: **Friedrich Nietzsche** (1844-1900).

**13 de março - Nietzsche, religião e contemporaneidade**

PROF. DR. FLÁVIO SENRA (PUC MINAS)

**27 de março - A genealogia pode ter uma função crítica?**

PROF. DR. ROGÉRIO LOPES (UFMG)

**10 de abril - Nietzsche e a música**

PROF. DR. CLÓVIS SALGADO GONTIJO (FAJE)

**24 de abril - A filosofia afirmativa de Nietzsche**

PROF. DR. OLÍMPIO JOSÉ PIMENTA (UFOP)

**08 de maio - Friedrich Nietzsche e os combates de sua época – genealogia e realismo**

PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. LUZIA GONTIJO RODRIGUES (UEMG)

**29 de maio - Uma leitura do Anticristo na perspectiva de Kierkegaard**

PROF. DR. ÁLVARO VALLS (UNISINOS).

EXTENSÃO

O PROJETO SEXTA FILOSÓFICA traz uma novidade: teremos duas sessões de comunicações (24 de abril e 08 de maio, das 18h30 às 19h30), nas quais professores, estudantes e outros pesquisadores poderão, gratuitamente, propor comunicações em torno ao tema POR QUE NIETZSCHE? Os resumos das comunicações deverão ser enviados até o dia 31 de março para o e-mail coordpgfilo@faculdadesjesuita.edu.br

**Data e horário:** sextas-feiras, das 20h às 21h30

**Investimento:** atividade gratuita

**Certificado:** R\$10,00 (por palestra) ou R\$40,00 (pelo pacote).

\* \* \*

## FILMES PARA PENSAR E SER MAIS

Assistimos a filmes como uma ocasião de reflexão, contemplação, oração e partilha, impulsionados pelas ideias de contemplação na ação e busca da maior glória de Deus, próprias da espiritualidade de Santo Inácio de Loyola. A cada sessão, conta-se com um assessor para ajudar na reflexão sobre o filme e na troca de ideias entre os participantes.

**24 de março - DEUS (NÃO) ESTÁ MORTO.**

Dir. Harold Cronk, EUA, 2014, 113min.

**Comentário:** Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro  
e Prof. Dr. Manuel Hurtado

**14 de abril - PAULO VI: UM PAPA EM MEIO À TEMPESTADE.**

Dir. Fabrizio Costa, Itália, 2008, 200min.

**Comentário:** Prof. Dr. Sinivaldo Tavares

**28 de abril - A VIDA NO PARAÍSO.**

Dir. Kay Pollak, Suécia, 2014, 132min.

**Comentário:** Prof. Dr. Delmar Cardoso

**12 de maio - ELEFANTE BRANCO.**

Dir. Pablo Trapero, Argentina, 2012, 120min.

**Comentário:** Prof. Dr. Paulo César Barros

**Data e horário:** terças-feiras às 19h30

**Investimento:** atividade gratuita

**Certificado:** R\$10,00 (POR SESSÃO) ou R\$20,00 (PELO CICLO).

## **CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL (CITEP)**

O CURSO DE INICIAÇÃO TEOLÓGICO-PASTORAL (CITEP) é uma iniciativa do Núcleo de Extensão e Especialização (NEE), coordenada por um grupo de voluntários. Destina-se a agentes pastorais em âmbito comunitário ou paroquial que desejam aprofundar sua fé, capacitar-se para a evangelização e atuar na sociedade. No período de três anos, com aulas às 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, das 20h00 às 21h45, dá-se uma visão de conjunto da teologia e da pastoral, nas suas diversas áreas. Também é oferecida a introdução de Exercícios Espirituais, com acompanhamento individualizado. Não se aceitam novos alunos para o semestre em curso.

**Carga horária:** 384 horas,  
com certificado de Curso de Extensão da FAJE

**Valor do investimento:** R\$ 40 por bimestre

**Inscrições para 2016:** 11/08/2015 a 29/09/2015  
(terças e quintas-feiras, das 20h00 às 21h30)

**Informações:** citep@faculdadesjesuita.edu.br ou (31) 3115-7070  
nas terças e quintas-feiras, das 20h às 21h30.

\* \* \*

## **DISCIPLINAS ISOLADAS**

É possível cursar disciplinas isoladas nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Filosofia ou Teologia, durante o semestre letivo, no período da tarde. As solicitações serão submetidas ao coordenador do respectivo curso. Veja as disciplinas oferecidas em cada semestre na publicação do Ano Acadêmico da FAJE ou no site [www.faculdadesjesuita.edu.br](http://www.faculdadesjesuita.edu.br).

Mais informações (31)3115-7008 (graduação da filosofia), (31)3115-7071 (graduação da teologia) e (31) 3115-7076 (pós-graduação).

**EXTENSÃO**

## PARCERIA COM A GRUPREV

A GRUPREV (União dos Grupos Alternativos de Pré-vestibular) é uma iniciativa social que conta com a colaboração da FAJE. Visa à inclusão social de jovens e adultos, pelo acesso ao Ensino superior. A GRUPREV articula grupos que promovem cursos em bairros da zona norte da região metropolitana de Belo Horizonte, preparando alunos das classes populares para o ENEM e os vestibulares. Um deles, o GRUFAJE, se reúne no campus da FAJE, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h. Mais informações: (31) 3115-7105, a partir das 19h.

EXTENSÃO

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

A nossa instituição oferece três opções de cursos de pós-graduação lato sensu, atendendo a diferentes demandas. Veja abaixo.

### 1. ESPECIALIZAÇÃO: JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO - NOVO!

O Curso de Especialização **JUVENTUDE NO MUNDO CONTEMPORÂNEO** é uma proposta da Rede Brasileira de Centros e Institutos de Juventude, em convênio com a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). É um curso interdisciplinar, apoiado principalmente nas disciplinas da Sociologia, História e Educação. Esta especialização surgiu a partir da identificação das demandas e desafios que emergem na prática cotidiana com os/as jovens nas atividades educativas formais e não formais. Deve-se levar em conta que atuar com os/as jovens exige competência conceitual e metodológica específicas que assegurem conhecimento sobre as dimensões sociais, culturais, econômicas e políticas da condição juvenil.

#### **Destinatários:**

Pessoas vinculadas às áreas de educação, serviço social, psicologia, sociologia, direito, cultura e comunicação, pastoral; lideranças religiosas, gestores de políticas públicas, escolas, projetos sociais; conselheiros tutelares e de direitos e outras áreas afins ao campo juvenil.

#### **Datas:**

MÓDULO I – 06 a 24 de julho de 2015

MÓDULO II – 11 a 30 de janeiro de 2016

MÓDULO III – 11 a 26 de julho de 2016

O **processo seletivo** se inicia em 02/02 e vai até 15/05/2015. Serão oferecidas 40 vagas. Número mínimo para iniciar: 25 matriculados.

**MAIS INFORMAÇÕES** sobre grade curricular, requisitos para participação e valor do investimento no site da FAJE.

\* \* \*

### 2. ESPECIALIZAÇÃO: TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA

A FAJE e o CENTRO LOYOLA oferecem o curso de Especialização em Teologia, pós-graduação Lato Sensu. Destina-se a agentes de pastoral, líderes paroquiais, professores de ensino religioso de escolas confessionais, catequistas e pessoas que desejam amadurecer sua fé.

O curso integra conhecimento e vivência, cultiva o saber teológico com o sabor da alegria de quem desvela as razões profundas de sua existência. Além das atividades acadêmicas são oferecidas noites de espiritualidade, palestras e retiro semestral. Os professores conjugam conhecimento teológico e linguagem adequada, em diálogo com a cultura contemporânea.

As aulas acontecem às 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> feiras, das 19h30 às 21h30, no **Centro Loyola**, durante três anos.

**Critério de Seleção:** entrevista com a coordenação e elaboração de texto

**Período de Inscrições:** 26 de janeiro a 26 de fevereiro

**Certificação:** egressos com curso superior recebem o Certificado de Especialização pela FAJE

**Investimento:** Matrícula + 10 mensalidades de R\$ 160 reajustáveis a cada ano

**Carga Horária Total:** 456 horas/aula

**Início das Aulas:** 02 de março

**Inscrições, informações e local de realização:**

SECRETARIA DO CENTRO LOYOLA  
Rua Sinval de Sá, 700 – Cidade Jardim  
Fone: 3342-2847.

\* \* \*

### 3. ESPECIALIZAÇÃO: ESPIRITUALIDADE CRISTÃ E ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL (ECO E)

A FAJE e o Centro de Espiritualidade Inaciana dos Jesuítas (CEI Jesuítas) realizam em parceria o Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Espiritualidade Cristã e Orientação Espiritual (ECO E). Ele visa:

- Apresentar um quadro teórico e prático interdisciplinar sobre a espiritualidade cristã no diálogo com o mundo contemporâneo.
- Contribuir para a formação de orientadores espirituais, formadores e líderes de comunidades cristãs.
- Oferecer critérios para avaliar o próprio caminho espiritual e as diferentes propostas de espiritualidade no pluralismo do mundo contemporâneo.
- Preparar os alunos para exercer orientação espiritual no contexto da vida cotidiana.

O curso tem carga horária de 360 horas, distribuídas em quatro períodos letivos de duas semanas, na segunda quinzena de janeiro e de julho.

**3º Módulo:** de 12 a 24 de janeiro de 2015. ATIVIDADE EM ANDAMENTO

**Local de realização:** Campus da FAJE

**Nova turma prevista para iniciar em Janeiro de 2016.**

Inscrições a partir de julho

**Informações** sobre Programa, valor do investimento, processo de inscrição e outros dados no site [www.faculdadesjesuita.edu.br](http://www.faculdadesjesuita.edu.br).

\* \* \*

## ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM OUTROS LUGARES E PARCERIAS

### 1. CURSO DE ATUALIZAÇÃO CATEQUÉTICA (NO CENTRO LOYOLA)

O curso visa oferecer uma formação atualizada, aos catequistas e coordenadores de catequese. Propõe uma Catequese atenta às novas sensibilidades e expectativas dos adultos, jovens e crianças, sobretudo na cultura urbana. Quer preparar multiplicadores, pessoas que possam orientar catequistas e aprimorar o processo de Iniciação à Vida Cristã, realizado nas comunidades e paróquias de nossa arquidiocese.

**Crítérios para participar:**

- Estar atuando há pelo menos 3 anos na catequese
- Ter o ensino Fundamental
- Entrevista com a coordenação do curso.

**Duração do Curso:** 110 horas/aula

Aulas aos sábados (um ou dois por mês), das 8h às 17h

**Período de Inscrição:** 26 de janeiro a 05 de março

**Início:** 07 de março

**Investimento:** Taxa por semestre: R\$ 250,00

**Certificado** para quem tiver mínimo de 75% de presença.

**Local de realização e mais informações** no Centro Loyola:  
(31)3342-2847

EXTENSÃO

**Parceria:** FAJE, Centro Loyola e Arquidiocese de Belo Horizonte.

**Acesse também:** [www.coordenadoresdecatequese.blogspot.com](http://www.coordenadoresdecatequese.blogspot.com)

**\*\*\* Veja** outros minicursos, seminários e palestras realizados no Centro Loyola, nos sites das duas instituições.

\* \* \*

## 2. PROGRAMAS DE RÁDIO “VIM PARA SERVIR” – CF 2015

O prof. Afonso Murad (FAJE) e a associação ECOAGENTE produzem, editam e divulgam durante a quaresma uma série de programas de rádio, com duração de 6 minutos cada um. Destinados às emissoras católicas, educativas e comunitárias, versam sobre a Campanha da Fraternidade de 2015. Lema: Eu vim para servir. Tema: Fraternidade, Igreja e sociedade. Apoio institucional da Cáritas do Brasil. **Acesso pelo site:** [www.amigodaterra.com.br](http://www.amigodaterra.com.br)

\* \* \*

## 3. CURSO BÍBLIA EM COMUNIDADE – PRESENCIAL

Com apoio institucional da FAJE, o Serviço de Animação Bíblica - SAB/ Paulinas, criou o Projeto Bíblia em Comunidade, com duração de quatro anos, em três níveis: Visão Global da Bíblia, Teologias Bíblicas e A Bíblia como Literatura. São sequenciais, pela progressividade do conteúdo e a metodologia utilizada. Na dinâmica da Animação Bíblica das Pastorais, visa formar multiplicadores (as) da Palavra de Deus nas comunidades, paróquias e dioceses.

São oferecidas duas modalidades para o primeiro ano:

**Mensal** – no 4º final de semana de cada mês. Início: 28 e 29 de março. Sábado das 8h às 18h e domingo das 8h às 13h10.

**Quinzenal** - 1ª, 3ª e 5ª terças-feiras. Início: 03 de março de 2015.

**Investimento:** matrícula + Mensalidades de R\$ 115,00.

### **Informações, seleção e inscrições:**

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO BÍBLICA (SAB/PAULINAS)

Av. Afonso Pena, 2142 – 5º andar – Belo Horizonte – MG

Telefone: (31) 3269-3737

[sab.contato@paulinas.com.br](mailto:sab.contato@paulinas.com.br)

**Certificado de Extensão Universitária** emitido pela FAJE.



#### 4. CURSO BÍBLIA EM COMUNIDADE – PELA INTERNET (EAD)

**Primeiro Nível:** Visão Global da Bíblia - EAD

O curso de educação à distância – EAD, organizado e executado pelo SAB-Paulinas, com apoio institucional da FAJE, é apresentado em quatro disciplinas, distribuídas em dez módulos com duração de vinte meses (dois anos), com carga horária de 375 horas. Além de aprender o método da Leitura Orante da Bíblia, o curso oferece conhecimento bíblico no contexto histórico-geográfico, social, político, religioso, ao situar os escritos em cada período. A (O) internauta desenvolverá a oração a partir da Bíblia, cultivando espiritualidade pessoal e comunitária.

**Inscrições:** de 10 de março a 10 de maio

**Início do Curso:** 01 de junho

**Investimento:** 21 parcelas de R\$ 70,00, reajustáveis.

**Segundo Nível:** Teologias Bíblicas – EAD

Apresentam as diferentes percepções de Deus, contidas no Primeiro e Segundo Testamentos, a partir dos textos usados para o curso presencial. Nesta etapa serão oferecidas as teologias bíblicas: Êxodo, Aliança, Graça e Presença. Trazem textos específicos para o aprofundamento de cada tema com um vídeo exclusivo, atividades apropriadas à Internet.

**Duração do curso:** 1ª etapa – 12 meses

**Inscrições:** de 10 de março a 10 de maio de 2015

**Início do Curso:** 15 de junho de 2015

**Investimento:** 13 parcelas de R\$ 80,00.

**Informações, seleção e inscrições:**

SERVIÇO DE ANIMAÇÃO BÍBLICA (SAB/PAULINAS)  
Av. Afonso Pena, 2142 – 5º andar – Belo Horizonte – MG  
Telefone: (31) 3269-3737  
sab.contato@paulinas.com.br

**Certificado de Extensão Universitária** emitido pela FAJE.

\* \* \*



#### **4. CURSOS DE EXTENSÃO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES**

Alguns professores da FAJE ministram minicursos de Extensão em diferentes lugares do Brasil, após formalização de termo de parceria interinstitucional. Dentre as instituições parceiras, destacam-se a Casa de Retiros de Itaici (Indaiatuba-SP) e o Centro Inaciano de Juventude (Campinas-SP).

**Mais informações sobre estas iniciativas:** (31) 3115-7013.

**EXTENSÃO**



## ESTATÍSTICAS

### CORPO DOCENTE 2014

TITULAÇÃO	QUADRO PERMANENTE		ASSOCIADOS			TOTAL
	Teologia	Filosofia	Teologia	Filosofia	Áreas afins	
DOUTORADO	12	14	5	10	6	47
MESTRADO	0	0	1	1	5	7
ESPECIALIZAÇÃO	0	0	0	0	3	3
GRADUAÇÃO	0	0	0	0	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>58</b>

### ALUNOS MATRICULADOS EM 2014

1º SEMESTRE 2014	Dioc.	SJ	RELIGIOSOS/AS		LEIGOS/AS		TOTAL
			M	F	M	F	
FILOSOFIA: GRADUAÇÃO	3	16	18	0	47	19	103
FILOSOFIA: PÓS-GRADUAÇÃO	1	2	0	0	14	7	24
FILOSOFIA: PÓS-DOUTORADO	0	0	0	0	1	0	1
TEOLOGIA: GRADUAÇÃO	12	27	37	3	11	8	98
TEOLOGIA: PÓS-GRADUAÇÃO	17	5	10	6	8	5	51
TEOLOGIA: PÓS-DOUTORADO	0	0	0	0	3	3	6
EXTENSÃO	1	12	13	0	8	2	36
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>62</b>	<b>78</b>	<b>9</b>	<b>92</b>	<b>44</b>	<b>319</b>

2º SEMESTRE 2014	Dioc.	SJ	RELIGIOSOS/AS		LEIGOS/AS		TOTAL
			M	F	M	F	
FILOSOFIA: GRADUAÇÃO	4	14	17	0	31	17	83
FILOSOFIA: PÓS-GRADUAÇÃO	2	4	1	0	15	5	27
FILOSOFIA: PÓS-DOUTORADO	0	0	0	0	1	0	1
TEOLOGIA: GRADUAÇÃO	12	24	35	3	6	10	90
TEOLOGIA: PÓS-GRADUAÇÃO	10	3	10	6	4	4	37
TEOLOGIA: PÓS-DOUTORADO	0	0	0	0	6	3	9
EXTENSÃO	1	8	10	1	4	3	27
<b>TOTAL</b>	<b>29</b>	<b>53</b>	<b>73</b>	<b>10</b>	<b>67</b>	<b>42</b>	<b>274</b>

Dioc. = DIOCESANOS / SJ = JESUITAS



# CALENDÁRIO FAJE 2015

1º SEMESTRE - 109 DIAS LETIVOS /  
2º SEMESTRE - 96 DIAS LETIVOS - TOTAL ANUAL = 205

## JANEIRO

<b>1</b>	<b>Confraternização Universal: Feriado</b>
02 a 31	Férias coletivas dos Professores
02 a 21	Férias coletivas Secretarias/Biblioteca
5	Última data para pagamento das mensalidades
19	Última data de Inscrição para o Processo Seletivo 2015 / 2ª Modalidade: Graduação Filosofia e Teologia
20	Resultado do processo seletivo 2015 / 2ª Modalidade: Graduação Filosofia e Teologia
20 a 23	Inscrição Obtenção de Novo Título/Transferência Processo Seletivo 2015: Graduação Filosofia e Teologia
26 a 28	Processo Seletivo 2015 - Prova Obtenção de Novo Título e Transferência: Graduação Filosofia e Teologia (Redação, Língua Estrangeira e Entrevista com o Coordenador)
29	Resultado de Obtenção de Novo Título e Transferência Processo Seletivo 2015: Graduação Filosofia e Teologia
29/01 a 04/02	Matrícula para o 1º semestre letivo de 2015 candidatos aprovados Obtenção de Novo Título e Transferência: Graduação Filosofia e Teologia Matrícula para o 1º semestre letivo regular e para Disciplinas Isoladas: Graduação Filosofia e Teologia
30	Requerimento de Bolsa de Estudo (novatos): Graduação

## FEVEREIRO (17 DIAS LETIVOS)

<b>2</b>	<b>Início Semestre Letivo Especial</b> Avaliação Institucional CPA/FAJE
02 e 03	Jornada de Integração Graduação Filosofia e Teologia
02 a 20	Inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/FAJE voluntário Março de 2015 a Fevereiro de 2016
02 a 27	Cursos intensivos: Graduação Filosofia e Teologia
5	Última data para pagamento das mensalidades

- 13 Resultado Bolsa de Estudo (novatos): Graduação Filosofia e Teologia
- 16 a 18 Carnaval/Cinzas: Recesso**
- 19/02 a 15/05 Inscrição para o Processo Seletivo 2015/2º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
- 23 a 25 Provas do Processo Seletivo 2015/1º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
- Inscrição Obtenção de Novo Título/Transferência  
Processo Seletivo 2015: Graduação Filosofia e Teologia
- 23/02 a 12/03 Inscrição e matrícula em Disciplinas Isoladas: Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
- 26 Reunião dos Professores da Pós-Graduação em Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo  
Reunião do Conselho de Professores do Quadro – Teologia
- 26, 27/02 e 02/03 Processo Seletivo 2015 Prova Obtenção de Novo Título e Transferência: Graduação Filosofia e Teologia (Redação, Língua Estrangeira, Entrevista com o Coordenador)
- 27 Término do período letivo especial**
- Resultado do Processo Seletivo 2015/1º semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
- Resultado da Seleção de Bolsas Iniciação Científica PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/FAJE voluntário Março 2015 a Fevereiro de 2016
- Reunião do Conselho de Professores do Quadro – Teologia
- 27/02 e 03/03 Matrícula Processo Seletivo 2015/1º semestre (novatos): Pós-Graduação Filosofia e Teologia.  
Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG  
Pós-Graduação (novatos)

## MARÇO (22 DIAS LETIVOS)

- 2 Início do 1º semestre letivo regular e Aula Inaugural**  
Tarde de Integração Pós-Graduação Filosofia e Teologia  
Avaliação CPA – resultados obtidos
- 4 Resultado de Obtenção de Novo Título e Transferência  
Processo Seletivo 2015: Graduação Filosofia e Teologia  
Seminário de abertura dos Bolsistas de Iniciação Científica – PIBIC/FAPEMIG e PIBIC/FAJE voluntário Março de 2015 a Fevereiro de 2016
- 5 Última data para pagamento das mensalidades

05 e 06	Seminário de encerramento bolsistas de iniciação científica com apresentação de trabalhos – PIBIC/FAPEMIG Março de 2014 a Fevereiro de 2015 Matrícula para o 1º semestre letivo candidatos aprovados Obtenção de Novo Título e Transferência: Graduação Filosofia e Teologia
9	Resultado bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação
13	Última data para alteração de matrícula
14	Seminário do Corpo Docente
16	Último prazo para entrega das médias finais do curso intensivo
19	Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia
24	Última data para trancamento de matrícula
25	Entrega Ficha de Inscrição e Termo de Compromisso Estágio Supervisionado Teologia
26	Reunião do Conselho de Professores do Quadro: Teologia
27	Reunião com os representantes das congregações religiosas Última data para protocolar o projeto de monografia do PAET
28	Encontro dos funcionários
<b>30/03 a 03/04 Semana santa: Recesso e Feriado</b>	

#### **ABRIL (18 DIAS LETIVOS)**

5	Última data para pagamento das mensalidades
9	Reunião do Conselho Departamental de Teologia/ Reunião do Conselho de Professores do Quadro da Pós-Graduação
16	Reunião do Conselho Departamental de Filosofia
20	Entrega do Projeto Estágio Curricular Teologia
20/04 a 22/05	Inscrição para a seleção de Bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/CNPQ e PIBIC/FAJE Agosto de 2015 a Julho de 2016
21	Tiradentes: Feriado
23	Reunião do Conselho de Professores do Quadro – Teologia
27 a 30	Semana de Estudos Pessoal Graduação - Teologia

**DIVERSOS**

## MAIO (20 DIAS LETIVOS)

1	<b>Dia do Trabalhador: Feriado</b>
5	Última data para pagamento das mensalidades
14	Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia Seminário (Alunos e Professores): Pós-Graduação em Teologia
15	Última data de inscrição para o Processo Seletivo 2015/2º Semestre: Pós-Graduação Teologia (Mestrado e Doutorado)
22	Término inscrição para a seleção de bolsas de Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/FAJE e PIBIC/CNPQ Agosto de 2015 a Julho de 2016
28	Reunião do Conselho de Professores do Quadro – Teologia

## JUNHO (21 DIAS LETIVOS)

4	<b>Corpus Christi: Feriado</b>
5	Última data para pagamento das mensalidades
05 a 12	Matrícula para 2015/2º Semestre (veteranos) e para Disciplinas Isoladas: Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
12	Resultado da Seleção de Bolsas Iniciação Científica: Graduação Filosofia e Teologia – PIBIC/FAJE e PIBIC/CNPQ Agosto 2015 a Julho 2016
18	Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia
19	<b>Término das aulas: Graduação - Filosofia e Teologia</b>
22 a 24	Provas do Processo Seletivo 2015/2º Semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado)
22 a 26	Exames Semestrais: Graduação Filosofia, Teologia e PAET
23	Entrega Ficha de Avaliação Final e Relatório final Estágio Supervisionado Teologia
25	Reunião dos Professores da Pós-Graduação de Teologia: Avaliação dos Projetos do Processo Seletivo Reunião do Conselho de Professores do Quadro – Teologia
26	Resultado do Processo Seletivo 2015/2º Semestre: Pós-Graduação em Teologia (Mestrado e Doutorado) <b>Término das aulas: Pós-Graduação - Filosofia e Teologia</b>
26 e 29	Matrícula Processo Seletivo 2015/2º Semestre (novatos): Pós-Graduação em Teologia Requerimento bolsa de estudos CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação (novatos)



## JULHO (11 DIAS LETIVOS)

5	Última data para pagamento das mensalidades
6	Última data para entrega das médias finais (professores)
10	Resultado bolsa de estudo CAPES/FAPEMIG Pós-Graduação
13	Inscrição para Exames de 2ª época e 2ª chamada
14	Exames de 2ª época e 2ª chamada
15	Resultado dos Exames de 2ª época e 2ª chamada <b>Término do Período Letivo</b>
16 a 25	Férias coletivas: Secretarias / Biblioteca
16 a 30	Recesso CCT (Professores)
31	<b>Santo Inácio de Loyola (Fundador da Companhia de Jesus e Patrono da FAJE): Recesso</b>

## AGOSTO (21 DIAS LETIVOS)

3	Matrícula para o 2º semestre letivo regular: Graduação Filosofia e Teologia Matrícula disciplinas isoladas: Graduação e Pós- graduação Filosofia e Teologia
5	Última data para pagamento das mensalidades Seminário de abertura dos Bolsistas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPQ e PIBIC/FAJE Agosto de 2015 a Julho de 2016
6	Seminário de encerramento bolsistas de iniciação científica com apresentação de trabalhos – PIBIC/CNPQ e PIBIC/FAJE Agosto de 2014 a Julho de 2015
8	Seminário do Corpo Docente
14	Última data para alteração de matrícula
15	Festa de Assunção de Nossa Senhora: Feriado
17	Entrega de ficha de inscrição e termo de compromisso Estágio Supervisionado Graduação Teologia
17/08 a 30/10	Inscrição para o Processo Seletivo Pós-Graduação - Filosofia
20	Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia
24	Última data para entrega do projeto de monografia: 2º ano Teologia Última data para entrega da monografia: 3º ano Teologia
27	Reunião do Conselho de Professores do Quadro Teologia
28	Reunião com os representantes das Congregações Religiosas

## SETEMBRO (21 DIAS LETIVOS)

1	Última data para trancamento de Matrícula
01/09 a 07/11	Inscrição processo seletivo 2016/1ª modalidade: Graduação Filosofia e Teologia
3	Seminário (Alunos e Professores): Pós-Graduação Teologia
5	Última data para pagamento das mensalidades
7	Independência do Brasil: Feriado
11	Entrega dos temas para o Exame Compreensivo: 3º ano de Teologia
14/09 a 18/12	Inscrição Processo Seletivo 2016/1º Semestre: Pós-Graduação Teologia (Mestrado e Doutorado )
17	Reunião do Conselho Departamental de Filosofia
19	Encontro dos Funcionários
21	Entrega do Projeto de Estágio Supervisionado Graduação Teologia
24	Reunião do Conselho de Professores do Quadro – Teologia
28/09 a 02/10	Semana de Estudos Pessoal: Graduação Teologia
29 e 30	Exames Semestrais: 3º Ano de Teologia

## OUTUBRO (20 DIAS LETIVOS)

01 a 16	Inscrição processo seletivo PAET
5	Última data para pagamento das mensalidades
07 a 09	XI Simpósio Filosófico -Teológico (em parceria com PPG CR e PPG RI da PUC Minas)
12	<b>Nossa Sra. Aparecida – Padroeira do Brasil: Feriado</b>
13	<b>Dia do Professor: Feriado</b>
15	Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia Reunião do Conselho Departamental de Teologia Reunião do Conselho de Professores do Quadro da Pós-Graduação Teologia
21 a 23	Requerimento renovação bolsa de estudo (veteranos): Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
22	Resultado 1ª etapa do Processo Seletivo do PAET
26 a 30	Revisão das Disciplinas 3º Ano Exame Compreensivo Teologia
27 e 28	Prova Processo Seletivo PAET – 2ª etapa Exames semestrais 3º ano Filosofia
29	Reunião do Conselho de Professores do Quadro - Teologia

## NOVEMBRO (21 DIAS LETIVOS)

<b>2</b>	<b>Finados: Feriado</b>
03 a 20	Inscrição Processo Seletivo 2016 /1º semestre Obtenção de Novo Título e Transferência: Graduação Teologia
5	Última data para pagamento das mensalidades
	Resultado do Processo Seletivo PAET – 2ª etapa
6	Resultado renovação bolsa de estudo (veteranos): Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
	<b>Confraternização Anual da Comunidade Acadêmica</b>
	Última data para entrega da monografia do PAET
	Última data para entrega de documentação de Estágio Supervisionado Filosofia Licenciatura
10 a 13	Matrícula Processo Seletivo do PAET Matrícula 2016/ 1º semestre letivo regular (veteranos): Graduação e Pós-Graduação Filosofia e Teologia
16 a 20	Processo Seletivo 2016/1º semestre: Pós-Graduação Filosofia
16 a 25	Exame Compreensivo: 3º ano de Teologia
19	Reunião dos Professores do Quadro: Filosofia Prova Processo seletivo 2016/ 1ª modalidade: Graduação Filosofia e Teologia
<b>20</b>	<b>Término das aulas: Graduação- Filosofia e Teologia</b>
23 a 27	Exames semestrais: Graduação Filosofia, Teologia e PAET
24	Entrega Relatório Final do Estágio Supervisionado Teologia
24 a 27	Exame compreensivo 3º ano de Filosofia
25	Resultado Processo Seletivo Pós-Graduação Filosofia
26	Reunião do Conselho de Professores do Quadro Teologia
26 e 27	Pré-Matrícula (novatos) Pós-Graduação Filosofia
27	Colação de Grau: Graduação Filosofia
28	Colação de Grau: Graduação Teologia
<b>30</b>	<b>Término das aulas: Pós-Graduação- Filosofia e Teologia</b>

## DEZEMBRO (13 DIAS LETIVOS)

01 e 02	Resultado e matrícula Processo seletivo 2016/ 1ª modalidade: Graduação Filosofia e Teologia
02 a 04	Processo Seletivo 2016 Prova Obtenção de Novo Título e Transferência: Graduação Filosofia e Teologia (Redação, Língua Estrangeira e Entrevista com o Coordenador)

5	Última data para pagamento das mensalidades
7	Resultado e Matrícula Obtenção de Novo Título e Transferência 2016/ 1º semestre: Graduação Filosofia e Teologia
<b>8</b>	<b>Imaculada Conceição: Feriado</b>
9	Inscrição para Exames de 2ª Época e 2ª Chamada Filosofia e Teologia
09 a 19	Inscrição Processo Seletivo 2016/ 2ª modalidade: Graduação Filosofia e Teologia
10 e 11	Exames de 2ª época e 2ª chamada Filosofia e Teologia
14	Resultado dos Exames de 2ª época e 2ª chamada Filosofia e Teologia
18	Última data de inscrição para o Processo Seletivo 2016/1º Semestre: Pós-Graduação Teologia (Mestrado e Doutorado)
	<b>Término do período letivo</b>
24 a 31	Recesso CCT (Professores)
<b>24</b>	<b>Véspera de Natal: Recesso</b>
<b>25</b>	<b>Natal: Feriado</b>
<b>31</b>	<b>Véspera da Confraternização Universal: Recesso</b>

DIVERSOS





# PUBLICAÇÕES DA FAJE

TODAS AS PUBLICAÇÕES SÃO DIRIGIDAS PELOS PROFESSORES DA  
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA.

## COLEÇÕES

Coleção “FAJE”

Coleção “Theologica”

Coleção “Estudos Vazianos”

Coleção “Filosofia”

Coleção “Bíblica Loyola”

## REVISTAS

**PERSPECTIVA TEOLÓGICA** (quadrimestral) ISSN 0102-4469 (versão impressa) ISSN 2176-8757 (versão eletrônica)

Perspectiva Teológica está classificada no estrato B1 do Qualis-Periódicos da CAPES. A revista elabora reflexões teológicas nas Áreas da Teologia Sistemática (Bíblica e Dogmática) e da Práxis Cristã (Pastoral e Ética). Cada número é composto pelas seguintes seções: Apresentação, Editorial, Artigos Principais (Dossiê), Artigos Diversos, Recensões e Notas bibliográficas.

**SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA** (quadrimestral) ISSN 0103-4332 (versão impressa) ISSN 2176-9389 (versão eletrônica)

Síntese foi classificada no nível B1 no último Qualis-Periódicos da CAPES, figurando entre as melhores revistas brasileiras de Filosofia. A revista tem como finalidade a divulgação de textos de filósofos contemporâneos, tanto brasileiros como estrangeiros. Cada número contém artigos, notas bibliográficas, resenhas e sumário de algumas das principais revistas filosóficas do exterior.

**PENSAR-REVISTA ELETRÔNICA DA FAJE** (semestral, ISSN 2179-9024)

Pensar-Revista eletrônica da FAJE é o periódico eletrônico dos programas de pós-graduação da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Visa principalmente à publicação de textos seletos dos alunos desses programas e suas linhas e projetos de pesquisa. Cada número é composto de um editorial e duas seções principais: uma com artigos de Filosofia (Philo) e outra com artigos de Teologia (Theo). Os números da revista também podem conter as seções Tradução e Comentário, Expressões FAJE, Notícia e Recensão.

**THEOLOGICA LATINOAMERICANA. ENCICLOPÉDIA DIGITAL®** (Inserção de novos verbetes duas vezes por ano, ISBN 978-85-61227-04-3)

Theologica Latinoamericana. Enciclopédia Digital® é uma iniciativa do Departamento de Teologia da FAJE, em parceria com os Departamentos de Teologia da PUC-Rio e da

Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) e o Instituto Humanitas Unisinos (IHU). Em sua origem está uma inquietação importante: o lugar ocupado pela mídia digital na atual sociedade do conhecimento e a ausência de uma produção teológica consistente, fiel à tradição teológica inaugurada na América Latina no período pós-conciliar, que responda ao desejo dos que querem aprofundar a fé cristã ou buscam informações sobre ela na rede. Organizada ao redor de oito eixos temáticos, iniciou em 2014 com a publicação de verbetes matriciais, que darão lugar a verbetes aprofundados nos próximos anos, entre 60 a 80 por ano.

**PARA A ASSINATURA DAS REVISTAS IMPRESSAS**

ENTRAR EM CONTATO POR CORREIO, E-MAIL,  
TELEFONE OU FAX COM ASSINATURAS:

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 | Bairro Planalto  
31720-300 | Belo Horizonte – MG  
Tel: (31) 3115-7098  
Fax: (31) 3115-7086  
[assinaturas@faje.edu.br](mailto:assinaturas@faje.edu.br)